ANNO LXIX — QUARTA-FEIRA 25 DE OUTUBRO DE 1893 — NUMERO 243

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . 8$000
Por seis mezes adiantados . . . 15$000
Por um anno adiantado . 30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . 16$500
Por um anno adiantado. . . 33$000
Numero avulso. $100

Telegrammas

Officiaes

CIRCULAR. (*)

RIO DE JANEIRO, em 21 de Outubro de 1893,

Ao Exm. Sr. Dr. Governador do Estado.

Acto do poder executivo

DECRETO N.

Em 20 de Outubro de 1893.

Adia as eleições para deputados e senadores ao Congresso Nacional.

O Vice-Presidente da Republica dos Estados-Unidos do Brazil, usando da attribuição que lhe confere o art. 48, n. 1 da Constituição Federal;

Considerando que no espirito das instituições democraticas a garantia dos direitos individuaes para a livre manifestação do pensamento é a base da opinião, origem de todos os poderes, elemento *consubstancial* das mesmas instituições;

que o estado de sitio, suspendendo as garantias constitucionaes, affecta profundamente a liberdade individual, e consequentemente altera em sua essencia o uso do direito de voto limitado pela acção eminente de tal procedencia;

que, por virtude desse facto e pela circumstancia de estar affastado das urnas eleitoraes um numero consideravel de cidadãos eleitores, aos que constituem o voluntariado patriotico da defesa das instituições nacionaes, aos que se tem retirado dos cidades para os campos, fugindo das inclemencias nocivas da revolta;

que a eleição, seja qual for o esforço que empregue o governo para garantir-lhe a pureza, não poderá representar a opinião alterada virtualmente, porque de facto alterado estará o numeao dos votantes;

que não é justo que o governo, a quem compete a vigilancia das leis para a igualdade de seus effeitos a todos os cidadãos, concorresse para que ficassem privados de defenderem pelo voto suas ideias aquelles mesmos que a defenderam expondo até a propria vida;

que as limitações á liberdade de imprensa, indispensaveis attentas as condições excepcionaes que atravessa a Republica Brazileira, poderão prejudicar a propaganda das ideias dos partidos, difficultando-lhes arregimentações de forças para a luta eleitoral;

que os Estados comprehendidos nas disposições do Decreto n. 63, de 13 de Outubro, que estabeleceu o estado de sitio, onde, portanto, a eleição não tem as garantias constitucionaes da liberdade individual, influirão poderosamente sobre a manifestação da opinião pelo importante numero de representantes com que concorrem para o poder legislativo;

que em alguns delles, como Santa Catharina, Rio Grande do Sul, S. Paulo, Rio de Janeiro e Districto Federal, a eleição será prejudicada pela alteração numerica do eleitorado, podendo não exprimir a opinião do mesmo eleitorado, falseando-se tanto mais o pensamento nacional, quanto poderá acontecer que seja impossivel realisarem-se as eleições em algumas capitaes, por emquanto no goso de suas prerogativas constitucionaes, e a eleição poderá exprimir a opinião, attenta a crise que atravessa a Nação profundamente perturbada em todas as suas relações politicas, sociaes e economicas;

que, ainda quando as eleições dos Estados até agora no goso de suas prerogativas constitucionaes, podessem exprimir a opinião triumphante de cada um, nem assim se obviaria o mal a que é preciso remediar, visto como uma grande parte da Nação, quasi todos os Estados do Sul, não poderia manifestar-se livremente, podendo resultar desequilibrio das forças do poder legislativo pelos vicios de origem de muitos de seus differentes elementos, inconveniente para a Nação tão grave quanto facil de imaginar;

que, o tempo que medeia entre o estado de sitio e o dia determinado para as eleições, de 28 a 30, não garante aos partidos acção para intervirem no pleito eleitoral; e, ainda que a autorisação constitucional, dada ao poder executivo de expedir decretos, instrucções, e regulamentos para a fiel execução das leis, implicitamente o responsabilise de facto e de direito pela fidelidade com que ellas sejam cumpridas, responsabilidade que na hypothese não poderá assumir uma vez que a fidelidade da execução da lei eleitoral repousa na presumpção da garantia da liberdade de voto, suspensa como todas as outras pelo estado de sitio;

Decreta:

Art. 1.º Ficam adiadas para 30 de Dezembro do corrente anno as eleições em todos os Estados da União e as do Districto Federal para os cargos de deputados e senadores federaes.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Capital Federal, 20 de Outubro de 1893, 5.º da Republica.

FLORIANO PEIXOTO.

FERNANDO LOBO.

RIO DE JANEIRO, 23 de Outubro de 1893.

Ao Exm. Sr. Dr. Governador do Estado,

Hontem houve bombardeio entre Vilgaignon e fortalezas barra e entre navios revoltosos e Nictheroy.

A' noite forças legaes tiroteiaram com lanchas que se approximaram de terra.

Hoje um navio atirou contra Nyctheroy por algum tempo.

A's 5 1/2 horas tarde recomeçou fogo entre fortalezas barra e Villegaignon.

Ministro do Interior.

(*) Reproduzimos hoje o Decreto supra por haver sahido publicado com algumas incorrecções.

A REDACÇÃO.

ISNTRUCÇÃO POPULAR

EDUCAÇAO

INTELLECTUAL, MORAL E PHYSICA

POR

HERBERT SPENCER

CAPITULO I

Quaes são os conhecimentos de maior valor?

Na pintura, a necessidade das informações scientificas, se não racionaes pelo menos empiricas, ainda é mais visivel. O que é que dá o caracter grutesco ás pinturas Chinezas a não ser o seu completo desprezo pelas leis da verosimilhança, os seus absurdos de perspectiva linear e a sua falta de perspectiva aérea? Em que são os desenhos das creanças tão viciosos, senão pela ausencia de verdade nas semelhanças, ausencia em grande parte originada pela ignorancia do modo como os aspectos das coisas variam segundo as circumstancias? Recordae-vos dos livros e das leituras que instruem os estudantes; ou considerae as criticas de Ruskin, ou as manifestações dos Pre-Raphaelistas e vereis que o progresso na pintura implica o conhecimento progressivo dó modo como se produzem os effeitos da Natureza.

(*Continúa*).

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 25 DE OUTUBRO DE 1893

O ramal ferreo de Bom-Conselho

Em apoio do que hontem expendemos sobre a palpitante questão do ramal ferreo que deve ligar a cidade de Bom-Conselho á Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, chegou-nos ás mãos o documento infra, ao qual abrimos espaço nesta columna.

E' uma representação dirigida ao Sr. Ministro da Industria e Viação pelo Concelho Municipal da villa de Correntes contra o projecto do alludido ramal se entroncar em Barra do Canhoto, e simultaneamente um pedido para que se volte ao projecto primitivo que visa ligar Bom-Conselho com Angelim, passando por Palmeiras e Correntes.

Aprecie o publico o valor desse documento firmado por cidadãos qualificados da florescente villa de Correntes, e que são perfeitos conhecedores das zonas a percorrer e servir pelos dous indicados ramaes; e, se é possivel, ainda mais lhe saltará aos olhos o esbulho que premeditadamente se procura fazer á Pernambuco, em beneficio do Estado de Alagoas.

Eis o documento:

—

Illm. e Exm. Sr. Ministro e Secretario dos Negocios da Industria e Viação

O Concelho Municipal da villa de Correntes, municipio do Estado de Pernambuco, usando do direito que lhe é conferido pela Constituição Federal, e em nome de seus municipes, vem perante vós representar contra o projectado ramal traçado de uma estrada de ferro que, passando por esta villa, se dirigirá a outras localidades deste Estado.

Comprehendendo este Concelho que um melhoramento como o com que se quer dotar esta villa deixará de sel-o, uma vez que traga, não a barateza e facilidade de transporte, mas a carestia e as difficuldades para os que tiverem de utilisar-se de tal melhoramento, é por isto que este Concelho pede venia para apresentar-vos as razões que determinam a presente.

O traçado da estrada de ferro que se projecta fazer partir do lugar Barra do Canhoto no Estado das Alagoas (segundo o relatorio do chefe da quinta secção do terceiro districto, datado de vinte um de Julho do corrente anno, em officio sob numero quinze) e seguindo pelo valle do rio Mandahú, que atravessará com uma ponte de cerca de quarenta metros de extenção, atravessará tambem diversas povoações.

Este traçado, porém, além de ser por demais despendioso, por quanto a estrada terá, para funccionar, grande numero de obras d'arte, como sejam viaductos, pontilhões e aterros, não dará resultado porque as povoações citadas no relatorio, a excepção de Jussara e Mandahú Mirim, cuja producção será no maximo de quinhentas saccas de algodão em rama, por anno, não são mais do que pequenos sitios de particulares. As difficuldades technicas da locação da linha estão perfeitamente demonstradas pela simples leitura do relatorio, tanto que alli se diz que haverá rampas de «declividade maxima».

Embora o grande desejo que houve de endeosarem o traçado que combatemos, em todo caso a verdade se impõe a todo aquelle que, de espirito desprevinido, ler o relatorio. Accresce a estas considerações mais a de ser a zona atravessada pela estrada pouco productiva, por isso mesmo que ha apenas nas proximidades do entroncamento trez unicos engenhos para o fabrico de assucar, aos quaes a estrada projectada não aproveitará em razão de ficarem elles mais proximos do ramal de ligação da estrada de ferro Sul de Pernambuco com a que serve ao Estado das Alagoas.

Este conselho, em vista das razões que vem de expender, pede-vos que attendendo as mesmas, reconsidereis o acto pelo qual ordenastes a construcção da estrada que deve partir da Barra do Canhoto e adopteis de preferencia o traçado que faz entroncar em Angelim, estação da já referida Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, o ramal projectado.

E as razões que julga o concelho dever apresentar para essa preferencia são as seguintes: O traçado a entroncar em Angelim passará pela florescente povoação da Palmeira de Garanhuns, onde conta-se numero superior a duzentos predios habitados e quatro fabricas a vapor para descaroçar algodão, as quaes trabalharão o anno inteiro descaroçando cada uma, uma média de duas mil saccas annualmente. Atravessará igualmente o fertilissimo valle do rio Inhumas, onde ha fabricas de descaroçar algodão e engenhos para o fabrico de assucar, movidos uns a vapor e outros á agua e animaes.

Se este concelho quizesse imitar o relatorio já predito citaria como povoações os lugares: Poço do Coelho, Chapéo de Palha, Camaratoba, Quaty, Cachoeira d'Anta e outros, aos quaes o ramal de Angelim aproveitará. Mas, não obstante serem estes lugares mais habitados do que—Genipapo, Paiol e Cocal, atravessados pelo ramal da Barra do Canhoto, o concelho limita-se simplesmente a estabelecer confronto.

O relatorio do Sr. engenheiro chefe da quinta secção do terceiro districto affirma que a linha deve seguir da Barra do Canhoto, afim de que aquellas paragens gosem das machinas aperfeiçoadas para o desenvolvimento da industria, uma vez que as difficuldades de transporte pelas condições de caminho, não o permittem agora.

Vê-se d'ahi, Exm. Sr., que a topographia do terreno não consente em transporte de machinas e que portanto é o solo alli bastante acidentado e trará difficuldades a locação da linha.

O traçado de Angelim por Palmeira de Garanhuns, porém, assim não é, tanto que permittio que locomoveis chegassem aquelle povoado e a esta villa, onde conta-se tambem quatro fabricas a vapor para descaroçar algodão. A' estas razões, porém, ajunte-se o desvio que soffrerão os productos de Pernambuco para o Estado das Alagôas, com o traçado que se projecta, e ver-se-ha que é até inconstitucional a medida, por quanto a Constituição Federal prohibe terminantemente a preferencia de um porto de um Estado sobre o de outro, quando essa preferencia é facultada pelo governo da União.

Em vista portanto, do exposto, este concelho espera que V. Exc. com o criterio e justiça com que costuma julgar, determine novos estudos afim de se apurar a verdade.

Saúde e fraternidade. Ao Illm. Sr. Dr. João Felippe Pereira, M. D. Ministro da Industria e Viação.

(Assignados)—*José Prazedes Leite de Veras—José Peregrino de Azevedo Sousa—Fausto Pinto Correia—Antonio Luiz dos Santos—Joaquim José da Silva Gato.*

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 16 DE SETEMBRO DE 1893

Ao Exm. Sr. contra-almirante João Gonçalves Duarte, digno commandante das forças navaes do norte—Sciente de haverdes por ordem do Sr. contra-almirante Ministro da Marinha assumido o commando das forças navaes do norte, felicito vos por essa honrosissima prova de justo apreço e bem cabida confiança que acaba de dispensar-vos o Governo Federal.

Sinceramente disposto a auxiliar-vos como quer que vos pareça convinhavel aos supremos interesses da Lei, da Ordem e da Publica Tranquillidade, sinto-me contente em affirmar-vos que estou completamente a vossas ordens quer para o publico serviço quer para o vosso particular.

— Ao Sr. Dr. juiz seccional.—Rogo que me informeis sobre o assumpto do abaixo assignado de eleitores de Tigipió de que trata a informação junta do presidente do concelho municipal de Jaboatão.

— Ao Sr. coronel Antonio Geraldo de Souza Aguiar, chefe da commissão incumbida da construcção do lazareto, em Tamandaré.—Tendo o Sr. Ministro da Justiça e Negocios Interiores trazido ao meu conhecimento em telegramma de 28 de Agosto findo, que por copia vos envio, a approvação da escolha do porto de Tamandaré para o lazareto neste Estado e pedido para vos ser entregue a estufa de desinfecção remettida em o anno passado a este governo pela legação do Brazil, em Paris, tenho a informar-vos, para os fins convenientes, que a mesma estufa acha-se recolhida a Alfandega, e o conhecimento á repartição de Saude do Porto, segundo me participaram os respectivos inspectores em officios de 4 e 6 do corrente mez, juntos por copia.

— Ao Sr. Dr. inspector da Alfandega.—Rogo-vos que providencieis no sentido de ser descontada dos vencimentos de Joaquim de Gusmão Coelho, director do presidio de Fernando de Noronha, pela 5ª parte, nos termos do regulamento de 2 de Julho de 1879, a quantia de ... 1:803$058 que indevidamente recebeu do Thesouro do Estado, a contar de 5 de Julho do anno passado a 31 de Maio deste, na qualidade de empregado aposentado do extincto Consulado Provincial, conforme se verifica da nota junta.

— Aos Srs. presidente e membros da directoria da Associação Commercial Agricola.—Envio-vos, por copia, o telegramma que em data de hontem dirigi ao Sr. ministro da fazenda acerca da representação feita em vosso officio de 13 do corrente que deste modo fica respondido.

— Ao Sr. Dr. inspector do Thesouro.—De accordo com a vossa informação n. 416 de 6 de Junho ultimo, autoriso-vos a mandardes pagar a conta junta na importancia de 90$000, apresentada por Antonio João de Araujo, proveniente dos concertos feitos na carroça e quatro carros de mão pertencentes ao quartel do esquadrão de cavallaria.

Outrosim, providenciai no sentido de ser arbitrada a importancia que rasoavelmente deve ser paga a João Baptista Simões pelos concertos que fez na mesma carroça, os quaes foram inutilisados, uma vez que, segundo allega o commandante do respectivo esquadrão não houve ajuste previo.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

Sr. Dr. inspector de saúde do porto.—S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado manda declarar vos que, hontem, recebeu do Sr. ministro da justiça e negocios interiores, o seguinte telegramma:

« Existindo cholera bordo paquete «Duca Galliera» que se acha Rio da Prata, governo resolveu não permittir sua entrada portos brazileiros e telegraphou nesse sentido consules brazileiros alli. »

— Sr. Dr. inspector do Thesouro.—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda communicar-vos que, nesta data, lançou na petição de Manoel Joaquim Pereira, sobre a qual prestastes a informação n. 627 de 14 de Agosto findo, o seguinte despacho:

« Para que a distribuição possa ser feita com a maior proporcionalidade, e portanto equitativa é que a lei consentio fosse esse serviço confiado a membros de cada classe tributada.

« Ora, não tendo comparecido, apezar de convidades os membros da classe em questão, teve de correr a sua revelia a distribuição que havia de ser feita pela Recebedoria do Estado com os dados que lhe foi possivel colher. Em taes condições nego provimento ao presente recurso. »

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda communicar-vos, para vosso conhecimento e devidos fins, que, nesta data, solicitou do Dr. inspector da Alfandega, as necessarias providencias no sentido de ser descontada dos vencimentos de Joaquim de Gusmão Coelho, director do presidio de Fernando de Noronha, pela 5ª parte nos termos do art. 105 do regulamento de 2 de Julho de 1879, a quantia de 1:803$058, que indevidamente recebeu desse Thesouro, a contar de 5 de Julho do anno passado a 31 de Maio deste, na qualidade de empregado aposentado do extincto Consulado Provincial, conforme se verifica da conta que apresentastes com officio n. 634 de 21 de Agosto findo; e exarou na petição do mesmo director sobre a qual prestastes a informação constante do alludido officio o seguinte despacho:

« O peticionario ao ser nomeado conformou-se com as disposições dos arts. 85 e 86 do regulamento de 2 de Julho de 1879 identicas as da lei n. 44, de 5 de Julho de 1892, que não fez mais do que reproduzir a que foi revogada pelo decreto de 20 de Janeiro de 1891, pelo que mantenho o meu acto de 10 de Junho ultimo. »

— Sr. gerente da Companhia Pernambucana.—S. Exc. o S. Dr. governador do Estado manda declarar-vos que fica transferida a expedição do vapor «Jaboatão» ao presidio de Fernando de Noronha até 2ª ordem; o que vos communico para vosso conhecimento e fins convenientes.

— Igual ao Dr. questor policial, ao inspector do Arsenal de Marinha, ao Sr. general commandante do 2º districto militar e ao Dr. administrador do Correios e ao Dr. juiz do 2º districto criminal.

EXPEDIENTE DO DIA 18 DE SETEMBRO DE 1893

Officio:

Ao Dr. procurador geral do Estado.—Remetto-vos os officios dos prefeitos dos municipios de Cimbres e de Jaboatão, acompanhados das informações do inspector geral da instrucção publica e do Thesouro, juntos em original, afim de que emittaes parecer a respeito. Para vosso esclarecimento devo dizer que os professores mencionados nos citados officios assumiram o exercicio de suas cadeiras e tem percebido vencimentos dos cofres municipaes.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

O Sr. Superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, sirva-se de dar passagem de ida e volta com direito a bagagem, em carro de 2.ª classe, por conta do Estado da estação de Cinco Pontas a de Timbaúba a praça do corpo policial Manoel Ferreira da Silva conforme requisita o Dr. Questor em officio n. 822 desta data.

— O Sr. Superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco sirva-se de dar passagem, com direito a bagagem, por conta do Estado em carro de 2.ª classe, da estação de Cinco Pontas a de Ipojuca, ao cabo do corpo policial Estanisláo Riame, conforme requisita o Dr. Questor em officio n. 823 de hoje datado.

— O Sr. Superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco sirva-se de dar passagem de ida e volta por conta do Estado em carro de 1.ª classe da estação de Cinco Pontas a de Una ao tenente do esquadrão de cavallaria Luiz Aureliano de Sant'Anna conforme requisita o Dr. Questor policial em officio n. 826 desta data.

— *Mutatis mutandis* de Palmares a Garanhuns.

— Ao Sr. Dr. José Julião Rigueira Pinto de Souza, presidente do Tribunal do Jury.—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, attendendo ao avultado expediente a cargo desta Secretaria, manda solicitar que vos digneis dispensar dos trabalhos da actual sessão do jury ao cidadão Jeronymo Jocundo da Silveira Mendonça, official da referida Secretaria.

— Ao Dr. Director da Bibliotheca Publica do Estado.—Remetto vos os exemplares disponiveis da Constituição do Estado, bem como das leis e decretos promulgados posteriormente a 15 de Novembro de 1889, conforme solicitastes em officio a que respondo n. 80 de hoje datado.

— Ao Sr. Dr. inspector do Thesouro—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, manda communicar-vos que em 5 do corrente, o cidadão Victor de Albuquerque Mello, assumio o exercicio interino do cargo de promotor publico do municipio de Panellas, ao qual é annexo o de Quipapá em vista de nomeação do respectivo juiz de direito.

— Ao Sr. Director do Presidio de Fernando de Noronha.—S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado manda communicar-vos que concedeu permissão ao Dr. Antonio Lacerda Chermont, D. Margarida Coelho Chermont, sua senhora; D. Maria Coelho Conceiro, D. Adelina Coelho e 2 criados para irem a esse Presidio.

— Ao Sr. Dr. juiz de direito do 2º districto criminal.—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, manda transmittir-vos, para os fins convenientes as certidões de obito dos sentenciados Martinho da Roche e Candido Francisco da Silva, as quaes vieram annexas ao officio n. 155 de 28 de Agosto ultimo do director do Presidio de Fernando de Noronha.

Edital

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, faço publico, para os devidos fins, que ao provimento da serventia vitalicia dos officios de 2º tabellião publico, judicial e notas, escrivão do jury e execuções criminaes, do crime, judicial e da provedoria e residuos, do municipio de Iguarassu, concorreu, dentro do praso legal, o cidadão Basilio José Pereira Vianna.

EXPEDIENTE DO DIA 19 DE SETEMBRO DE 1893

— Ao Dr. Inspector da Alfandega.—Rogo-vos que informeis sobre o assumpto do requerimento junto, relativo aos vencimentos do carcereiro da cadeia de Quipapá, de que tratam as informações juntas em original.

— Ao mesmo.—Rogovos que informeis sobre o assumpto do incluso Aviso do ministerio da justiça e Negocios interiores, n. 2915 de 31 de Agosto findo, referente ao pagamento de vencimentos solicitados por Joaquim Pinto de Almeida Junior, amanuense do presidio de Fernando de Noronha.

— Ao Sr. prefeito do municipio de Triumpho.—Remetto-vos a informação, por copia, n. 764 de hontem datada prestada pelo Dr. inspector do Thesouro sobre o orçamento organisado pelo concelho desse municipio, e conto que empregareis os meios a vosso alcance no sentido de serem sanadas as irregularidades indicadas por aquelle funccionario na referida informação.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

Ao Sr. Dr. juiz de direito do municipio de Iguarassú.—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda recommendar-vos que, com urgencia, devolvaes a esta secretaria, devidamente informado, o requerimento de Basilio José Pereira Vianna, concurrente aos officios de justiça desse municipio, o qual vos foi enviado por despacho de 5 do corrente.

— Ao Sr. gerente da Companhia Pernambucana.—S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado manda declarar-vos que o vapor «Jaboatão» pode seguir amanhã, ás horas do costume, para o presidio de Fernando de Noronha.—Communicou-se ao Dr. questor, ao general commandante do 2.º districto militar, ao Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal e ao inspector do Arsenal de Marinha.

Questura Policial

2ª secção.—N. 240—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 24 de Outubro de 1893.

Sr. Dr. governador.—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Firmino Ferreira da Silva ou Manoel Ferreira da Silva, Francisco Claro da Silva João Baptista Ferreira, ou Pereira, José Barbosa Leite e Thereza Maria da Conceição ou Josepha Thereza da Conceição, vindas do municipio de Limoeiro como alienados, afim de terem destino para o asylo da Tamarineira.

A' ordem do subdelegado do districto do Peres, Annibal José de Sant'Anna, por crime de ferimentos.

Nesta data transmitto ao subdelegado da freguezia de Santo Antonio, para os devidos fins, o auto de corpo de delicto procedido na pessoa de Adelaide Amelia do Monte Lima.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, mui digno governador do Estado.

Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 23 DE OUTUBRO DE 1893

Tito Livio Soares Dr. Antonio Bruno da Silva Maia e Antonio Joaquim Cascão.—Informe o Sr. Dr. contador.

Petronilla Augusta do Rego Barros e bacharel Silvio Pellico Pereira Ferraz.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Maria Francisca das Chagas e Pedro Nicoláo Ramos.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

Carlos Estanisláo da Costa.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 24 DE OUTUBRO DE 1893

Joaquim Pires da Silva.—Sim, satisfazendo seu debito.

Palmeira dos Santos.—Exhiba conhecimento de quitação.

João Pereira de Oliveira.—Certifique-se.

Bibiana Martiniana da Conceição.—Informe a 1ª secção.

Manoel Pardal Garcia.—Certifique-se.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

Instrucção Publica do Estado de Pernambuco

DESPACHO DA INSPECTORIA GERAL DO DIA 23 DE OUTUBRO DE 1893

Jacintha Candida de Alencar.—Encaminhe-se.

— 23 —

Francisco Baptista Gonçalves.—Sim, com a commissão nomeada por portaria desta data.

Secretaria da Repartição da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 24 de Outubro de 1893.

O porteiro,
Fenelon Attico Leite.

EXTERIOR

EUROPA

Portugal

Em 31 de Agosto ultimo registrava-se a divida fluctuante do paiz na importancia de.......... 20 109:313$090 Na parte interna representava-se em 18.436:140$660 sendo por bilhetes do Thesouro 5 249:160$660, e por contas correntes com o Banco de Portugal 10.800:000$000, com a caixa geral de depositos 1.568 000$000, a Companhia dos Tabacos de Portugal 819.000$000; e na parte externa em 1.673:172$430, sendo por supprimentos a pagar em Londres 461:700$000, em Pariz 986:172$420, e em Berlim 215.000$000.

O «Economista» estudando o estado d'essa divida, emitte sobre ella a opinião que aqui consignamos ao conhecimento dos seus leitores:

« A divida cresceu 309 contos de Julho para Agosto, tendo augmentado 535 contos na interna, mas diminuindo 226 na externa.

Não se tendo podido abrir os cofres em Agosto e sendo esse mez dos chamados das «vaccas magras», o augmento da representação da receita não tem nada de extraordinario.

O que é, porém, muito para ser registrado é o resultado da comparação d'essa divida em Agosto com a existencia em 31 de Dezembro de 1892.

A representação da receita n'um longo periodo de oito mezes e apenas de 778 contos de réis, não se tendo alienado nenhum dos titulos de divida fundada pertencentes ao Estado, nem feito qualquer outra operação que represente augmento de debito do thesouro, que não esteja computada na nota da divida em 31 de Agosto.

Se isto não é uma prova de incontestavel melhoramento da nossa situação financeira, não sabemos que mais clara possa ser apresentada. Mas não nos esquece que n'este anno civil e no primeiro semestre do anno futuro, isto é, até 30 de Junho de 1894, não pagamos certas amortisações que não baixam de 1.021 contos por anno. E se, em oito mezes, a representação da receita que se póde chamar a representação do «deficit» n'esse periodo foi de 798 contos, em um anno será de cerca de 1.200 contos, pouco distante dos calculos do governo no seu relatorio de 15 de Maio.

E se não tivermos toda a diligencia em augmentar os recursos, de sorte que não só esse «deficit» desappareça, mas tenhamos os meios necessarios para o pagamento das amortisações que cessaram temporariamente, o «deficit» do anno futuro será superior a 2.500 contos de réis, e Portugal não póde e nem deve consentir que, depois da publicação das leis de 26 de Fevereiro de 1892 e 20 de Maio de 1893, as suas despezas totaes não sejam costeadas integralmente com receitas do thesouro certas, e que a representação d'essas receitas seja, como era tristemente a regra anterior, o importante desequilibrio entre os recursos e encargos totaes da nação »

E é por isso que o «Universal» diz, que hoje só um governo que estivesse isento de compromissos, e tivesse em seu apoio a força da opinião, unica a mantel-o no poder, poderia, com o tempo, conseguir algum equilibrio para a barcaça do estado, ameaçada de adornar de um momento para outro.

E ao actual governo não teem faltado occasiões para se assegurar da força da opinião; mas tem sido frouxo, tibio mesmo na applicação de exemplos, que servissem de futuro ensinamento, e tudo isto por se preoccupar mais com o auxilio dos partidos, do que em ganhar para si a grande força da opinião.

Pelo que apparece á suppuração, as medidas fazendarias não tendo dado o que tão hypotheticamente fôra calculado, tem obrigado o Sr. ministro da fazenda a seguir na mesma esteira dos seus antecessores, servindo-se de expedientes, que, se remedeiam na occasião, mais aggravamentos vão accumulando para o futuro.

Teremos, portanto, impendente o recurso do imposto, e todos sabem que o paiz não póde sobrecarregar-se mais, tendo ainda em perspectiva o augmento de preços dos generos mais essenciaes á vida.

No entretanto pelo apuramento das receitas aduaneiras no anno financeiro findo, verifica-se a inexactidão dos calculos feitos por occasião da discussão do projecto que foi convertido em lei, de 20 de Maio de 1893.

Calcula-se que o producto dos direitos de exportação e os geraes de importação (tabacos e cereaes exceptuados) produziria 18.800 contos a arrecadação foi superior, pois subio a 10.854 contos, isto é, a mais 54 contos do que a base prevista

Por este facto tiveram plena confirmação os calculos feitos; e reconhece-se tambem com tal resultado que ha no paiz elementos de vida assim fossem aproveitados e applicados devidamente.

E com fundamento, pois, diz o «Correio da Manhã», que não sabe bem o que é que se lucra em fazer vibrar a nota pessimista e em pintar com as mais negras cores o nosso futuro economico.

Bom é não deixarmos embalar por falsas esperanças; mas é detestavel espalhar o desanimo e apregoar no estrangeiro a ruina do nosso paiz, que, afinal de contas, não está, nem sequer financeiramente, em situação mais desastrosa do que a Grecia, do que a Italia, do que a propria Hespanha, que tem recursos que faltam a outros paizes.

— Em seu editorial faz o «Universal» largas considerações sobre a forma como vive politicamente o paiz, e a respeito das causas que produziram o desequilibrio, e accrescenta que é elle devido á entrada do elemento nephelibata nas regiões governamentaes.

Com o intuito apparente, nota elle, de tornar viavel a administração, livre dos ataques feridos na propugnação de um ideal politico que se desenha na phantasia como o Eden em que se gozam os ineffaveis beneficios da economia e honesta administração, mas que teem sido illusorios, porque os sectarios dessas aspirações politicas revesados na superior gerencia dos negocios publicos, nada deram senão adiamentos de crises parciaes para depois se desenvolverem na crise geral que nos assoberba, com esse intuito, diziamos,—se inventou o nephelibatismo que não só veio continuar na perseveração dos erros conhecidos e confessos, mas accrescentou ao mal existente a quebra da disciplina partidaria, e a insubordinação para com os chefes, até então reconhecidos e obedecidos como taes.

Os chefes tambem se inutilizaram pela confissão publica dos seus erros, e pela perda da autoridade moral com que se impunham aos seus partidarios, e deste facto, que todos sentem e deploram, nasceram as ambições insoffridas que não teem correspondido á competencia e aos dotes de estadistas que precisam exornar os dirigentes.

Todos se julgam nas condições de pilotar a náo do Estado sem pratica da barra que dá accesso ao ancoradouro, e do desconhecimento das proprias aptidões, o que não é de extranhar por ser quasi geral a impressão de cada um se julgar habilitado para exercer todos os misteres da publica administração, se deriva a falta de boa direcção, e o risco de não se conseguir que a embarcação chegue sã e salva ao ancoradouro.

Na actual situação do paiz, diz o «Correio Nacional» que o peior que vê é a indifferença e a descrença; e a respeito discreteia:

Vamos á mercê dos acontecimentos, sem nos lembrarmos de que os acontecimentos são obra nossa. Se são obra nossa, é evidente que pode-

iam ser propicios, em vez de serem funestos, se fôra outra a direcção que lhe dessemos.

Falla se tanto em liberdade, mas não se repara que seriamos inhabeis para ella, se fossemos uns automatos postos ao serviço da fatalidade.

Tudo é dizer que somos livres.

Se somos livres, tanto podemos praticar o bem como o mal. Praticando o mal, a responsabilidade dos acontecimentos é nossa, como seria nossa a gloria d'elles se praticassemos o bem.

O que a liberdade collectiva está produzindo não differe, nem podia differir, do que produz a liberdade individual.

Os individuos são os mesmos, ou estejam juntos ou separados: a escola das liberdades publicos é a mesma das liberdades individuaes.

Ha duas ordens de crenças: a uma d'ellas chama-se fé. E' a crença sobrenatural. Não existindo esta, não podia existir a outra. A emancipação dos espiritos cortou as relações com os principios eternos, mas não os deixou em melhores condições a respeito dos principios humanos.

E' o que se diz e o que se ouve:— «não ha crenças!»

Reparem que não é já das crenças religiosas que se trata, é de todas. Não se crê na politica, na amisade, na sinceridade, na consciencia, na honradez—não se crê nos homens, nas instituições e nos principios.

Por isso não podemos deixar de sorrir, quando se allega como uma façanha a decadencia da fé religiosa: acaso ha confiança, ha crença em alguma cousa?

O que desejariamos saber era se não seria melhor que a houvesse.

— O prolongamento que se realisa das obras da Avenida da Liberdade é um grande melhoramento para a capital e indirectamente para todo o paiz.

E isto comprehende-se, pois quantos mais attractivos tiver Lisboa, tanto mais frequentada ha de ser de extranhos; e quanto maior o fôr, tanto melhor para o seu movimento economico, sendo deste que dependem as receitas do thesouro, e não do aggravamento dos impostos, conservando-se estacionaria a materia collectavel.

Lisboa tem todas as condições para ser uma das capitaes mais visitadas, principiando pelo clima, que nunca pode ser obra dos homens e quando o podesse ser, difficilmente o seria nossa. A situação geographica em que ella se acha, a doçura e a belleza do seu céo, são condições essencialissimas de que gosamos sem dispendio nem trabalho; e seria realmente pena que não se aproveitassem estes elementos, fazendo os realçar com tudo de que é capaz a arte e o gosto.

— Como já tive occasião de dizer, trata se de colonisação no Alemtejo.

O Sr. José Maria dos Santos já entregou ao Sr. ministro das obras publicas o plano da herdade do Almarjão, formada por 1:200 hectares de terrenos incultos, e cuja cultura se pensa em promover, por accordo entre o governo e o seu proprietario.

Poderão alli ser abrigadas 200 familias.

— Noticiou o «Dia» o seguinte:

«O consul de New Castle officiou ao ministerio dos estrangeiros, pedindo que lhe digam pelo amor de Deus, que destino deve dar ás amostras de vinhos, azeites e coisas varias, de fabricação portugueza, e que em 1887 lhe mandaram para se fazer uma exposição dos nossos productos na Grã Bretanha, sem que desde então lhe mandassem mais instrucções.

Aquella chancellaria quer mudar de casa, pois lhe intimaram mandado de despejo dentro de um mez, e não sabe onde ha de arrumar os cacos.

O pobre consul até tem posto dinheiro da sua algibeira com a malfadada lembrança do «comptoir» de amostras em New Castle.»

Chega a sensibilizar tanto zelo administrativo, diz o «Jornal do Commercio».

Apre! que é de mais!

— Passou o anniversario natalicio do imperador da Russia.

Por esse motivo embandeirou o couraçado *Nicoláo I* e os officiaes foram jantar ao Hotel Internacional.

Durante o banquete tocou a musica de bordo e juntou se muito povo á ouvil-a.

E a audição foi tanto do agrado popular, que os applausos foram freneticos, ao que corresponderam os russos atirando algumas das suas peças.

O commandante daquelle couraçado mandou fazer uma moldura de preço para collocar na sua camara o retrato que el-rei D. Carlos lhe offereceu.

— Passa por certo que não seguirá para o Rio de Janeiro o couraçado *Vasco da Gama*, nem algum outro vaso de guerra; o que é favoravel signal de que alli se não complicam as cousas.

— Conta um jornal este caso, occorrido na raia e em consequencia da carestia do vinho:

«Um hespanhol de Fuentes de Onhoro, povoação fronteira a Villar Formoso, lembrou se de vir vender vinho á raia, attento o preço elevado a que este genero subio em Portugal.

Estabeleceu-se a 60 réis o litro, emquanto que em Portugal, naquellas paragens, se vende a seis vintens. Imaginem a romaria que não terá tido!

O fisco *vê*, pezaroso, passar o vinho na barriga dos *contrabandistas*, mas não pode apprehendel-o. Sabe Deus com que pena.»

Intervenha o fisco, intervenha, que, a intervir não é precisamente vinho que poderá apprehender, addiciona a esta noticia que transcreve o *Jornal do Commercio*.

— Diz-se que os Srs. Condes de Ottolini e de Restello não voltam a occupar os seus logares na Camara Municipal.

— Os Srs. Pinheiro Chagas e Jayme Batalha Reis inscreveram se para realizar uma conferencia por occasião da exposição colonial.

Hespanha

Acaba de dar a sua demissão, que foi aceita, o Sr. Venames Gonzalez, ministro do interior.

— Diversos chefes carlistas, que figuram na ultima guerra civil de Hespanha reuniram-se na fronteira e tomaram conhecimento das instrucções que, ao seu partido, enviou o pretendente D. Carlos, de Bourbon e que se resumem a aconselhar serenidade e abstenção. Estas instrucções causaram vivo descontentamento e são attribuidas á influencia do papa sobre D. Carlos.

Os carlistas intransigentes querem, apesar de tudo, aproveitar a agitação *fuerista*.

— A esquadra russa do commando do almirante Avelane recebeu ordem de visitar os portos de Cadiz e de Cartagena.

— Nessas cidades serão organisadas festas em sua honra, havendo em Cadiz um banquete official.

— Partio para Algeciras, d'onde seguirá para Melilla, uma esquadra hespanhola, afim de combater os Kabylas revoltados, alem dos reforços das tropas de terra, que no mesmo intuito já partiram para alli.

No entretanto á ultima data sabia se que a situação de Melilla continuava inalteravel, o que fazia prever que o movimento insurreccional não tardará a ser de todo reprimido.

Ainda por noticias telegraphicas affirmava se que o sultão do Marrocos tenciona fazer dispersar pelas suas forças os revoltosos que cercam a cidade com fins hostis, havendo assim esperanças de chegarse a uma solução pacifica.

— As tempestades no reino fizeram grandes devastações.

Em todas as povoações da provincia de Walhadolid produziram muitas desgraças e incalculaveis prejuizos.

Em Nova del Rey inundaram se 300 casas e desabaram 12, afogando-se um homem e morrendo muitos animaes.

Perdeu-se completamente a colheita dos vinhos.

Em Tordesillas caio medonha granisada, que chegou a cobrir as ruas na altura de um metro, ferindo muita gente e causou enormes destroços.

Noutras povoações pereceram afogadas 23 pessoas.

Em Villacãnas (Toledo) são consideraveis os estragos feitos pela inundação produzida pela cheia dos rios Riansares, Morhuillo e Migueda.

As mais das casas da povoação foram derrubadas pelas aguas.

São difficeis os trabalhos de salvamento, já tendo se recolhido 400 cadaveres, e suppõe-se que não ficará ahi o numero das victimas.

A inundação causou estragos consideraveis no Romeral.

A estação do caminho de ferro de Tembleque ameaça ruina, tendo sido interrompida a circulação.

As mercadorias foram arrebatadas pela cheia, e inteiramente bloqueados pelas inundações 12 de comboios de passageiros.

Ha outras povoações inundadas, nomeadamente Consuegrae Lillo, onde desabaram muitas casas.

A corrente destruio quatro partes bem como os vinhedos, contando-se entre os afogados 14 crianças, e tendo ficado 200 familias sem casa; e destas 400 foram inundadas e achão-se de todo inhabitaveis.

A rainha regente ordenou que se enviem soccorros do seu bolsinho particular ás povoações inundadas.

O conselho de ministros decidio abrir um credito para soccorrer as victimas da inundação; e o ministro do reino deveria seguir para Villacanas.

— Foram celebradas exequias pelo eterno descanço das victimas da inundação.

O templo estava cheio de gente e ouviam-se incessantemente soluços e phrases de dôr.

— A nova divisão territorial militar de Hespanha acaba de ser posta completamente em execução, apezar dos acontecimentos de S. Sebastião e da Victoria.

A unica alteração que se effectuou foi a mudança, do commando do 2º corpo de exercito, de Cordova para Sevilha, mudança proposta pela Junta Consultiva de Guerra, que foi ouvida pelo ministerio da guerra sobre a execução da nova lei militar.

França

O Sr. Dupuy, presidente do conselho e ministro do interior, ordenou formalmente que nos centros mineiros se não consentisse nenhum ajuntamento nas vias publicas.

Na cidade de Lens, departamento do Pas de Calais, realisou-se no dia 8, com grande concurrencia, uma assembléa extraordinaria do congresso de mineiros, a qual correu tempestuosa.

Foi votada (quasi por unanimidade a continuação da gréve, até que os patrões satisfaçam as suas exigencias.

Parece, pois, que a greve não só desse departamento, como da do norte, se prolongará ainda.

Entre os grevistas reina grande agitação, dando-se diariamente algumas desordens.

— O conselho municipal de Pariz votou a verba de 350000 francos para os festejos em honra dos marinheiros russos.

Na mesma cidade multiplicaram-se os «comités» para essas festas, que deverão ser estrondosas.

Em Toulon no dia 12 manifestou-se grande enthusiasmo nas disposições de recepção da esquadra russa, cuja chegada annunciava-se para o dia seguinte.

O almirante Rieunier, Ministro da Marinha, alli já se achava e honrará as festas com a sua presença.

A esquadra russa compõe-se dos seguintes vasos da marinha imperial:

Couraçado «Imperador Nicoláo I,» com 580 homens de tripolação e 26 officiaes; commandante o capitão de mar e guerra Dyker.

Cruzador couraçado «Pamiat Azowa,» com 581 homens de tripolação e 20 officiaes; commandante o capitão de mar e guerra Tchoukhnine.

Corveta couraçada «Rynda,» com 309 homens de tripolação e 18 officiaes; commandante o capitão de mar e guerra Kriegur.

Cruzador couraçado «Almirante Nakhimoff,» com 541 homens de tripolação e 23 officiaes; commandante o capitão de mar e guerra Lavroff.

Canhoneira «Teretz,» com 157 homens e commandada pelo capitão de fragata Lochinsky.

Ao todo 5 navios, 2138 tripolantes e 128 officiaes, sendo chefe o almirante Avelane.

Effectivamente chegou no dia 13 a mesma esquadra ao porto de Toulon, sendo recebida com ruidosas manifestações.

O Sr. Rieunier, ministro da marinha, cumprimentou a officialidade, em nome do governo francez, proferindo nessa occasião uma patriotica allocução.

Para dar inda maior significação e alcance a esta manifestação, por parte da Russia, parece que o grão-duque Alexis commandante em chefe da esquadra, que actualmente se acha em Vichy, irá expressamente a Toulon afim de passar revista á esquadra.

— Por telegrammas de S. Petersburgo, sabe se que os commandantes da frota franceza, que se acha estacionada no Mediterraneo, foram cumprimentados por S. M. o Czar, de quem tiveram a honra de grandes felicitações.

O «Memorial Diplomatique» diz, que a visita dos russos não é uma resposta a adversarios, mas uma segurança a amigos não é uma ameaça de represalias, mas uma garantia de paz.

O amor da paz é tão reconhecido e tão evidente no Czar, que ninguem pensa em lh'o contestar: e quanto á França sobejam provas irrecusaveis dos seus sentimentos pacificos.

O que é verdade, é que a paz que desejam a França e Russia não é a paz que se pretende impôr ao resto da Europa, augmentando incessantemente os effectivos militares; não é a paz que se proclama em brindes aggressivos e levando a mão á espada, invocando Siegfried e Heimdal, e todos os heroes mais ou menos pacificos da mythologia allemã; não é a paz similhante a paz romana, que significa a dominação e a escravidão universal:— servitutem faciunt pacem appellant.»

E' a independencia e a tranquillidade restituidas á Europa e a cada um nos estados que a compõem.

E' a paz respeitosa da personalidade moral e material de cada nação; a paz que se não separa da equidade e que espera sómente do tempo e da justiça immanente a reparação das injurias e o definitivo triumpho do direito.

E' o que um estadista inglez—cujos successores deviam meditar melhor as lições e imitar os exemplos—chamou «a paz com a honra!»

— E' excessivamente grave o estado de saude do marechal Mac Mahon ex-presidente da republica.

Ha poucas esperanças de salval-o.

Havia igualmente noticia de estar agonisante o Sr. Fernando de Lesseps, sabendo-se no dia posterior á esta noticia, que o seu estado de saude tinha apresentado algumas melhoras.

— O «Echo de Paris» acaba de noticiar, que Eliseu Reclus volta da longa viagem, que fez á America do Sul para recolher «in loco» documentos necessarios á conclusão de sua obra colossal a «Geographie Universelle.»

Do regresso á Europa, propõe-se elle a abrir em Bruxellas, em Outubro, o curso de Geographia no tempo e no espaço, que lhe foi pedido a um anno pela universidade livre e que preferiu retardar até agora, depois de vir do Brazil.

Eliseu Reclus só tem para publicar um volume, exactamente o da America do Sul, que vai completar definitivamente a «Geographie Universelle.»

Podemos todavia accrescentar que o sabio geographo tem a intenção de juntar ao seu enorme trabalho um volume de conclusões sociologicas deduzidas do conjuncto de sua obra.

— Os cocheiros de Marselha declararam-se em greve.

O movimento de carros foi completamente nullo durante o dia de 9, o que causou serios prejuizos ao commercio.

Se bem que a attitude dos grevistas seja pacifica, foram entretanto tomadas todas as medidas para manutenção da ordem.

— A *Independencia Belga* publicou em uma de suas edições ultimas a seguinte nota que lhe transmittiram de Paris.

«A gente que tem opinião em França, sabe perfeitamente que o accordo franco russo foi um casamento de razão; a França prestou serviços á Russia, de dinheiro e outros; a Russia presta a França o serviço de lhe dar a sensação de que não está só, isolada.

O contracto é tacito, mas é claro.

Acreditam que ninguem percebeu em França que o annuncio da visita da esquadra russa foi promptamente seguido da conversão do emprestimo russo.

Acreditam que no fim de tudo isto, não haverá um novo emprestimo?

Ninguem o ignora, mas não modifica uma apreciação, um pensamento.

A França não mendiga a amisade de ninguem: eis a verdade inteira.

Faz politica externa e necessariamente politica de allianças porque... toda a gente a faz.

Se a Russia não estivesse com a França, a triplice alliança não existiria, nem mais nem menos. Ha nos tres governos que contrataram este pacto, dous cujas ambições são puramente conservadoras, o terceiro que adquirir e mostra um appetite devorador.

Ora, nós não temos a culpa da tenia que roe este terceiro estado e cujo ardor é tanto maior quanto é certo que vive n'um corpo minado pela pobreza financeira.

E' delle que partem todas as recriminações e todas as ameaças que perturbam a segurança europeia neste momento e inquietam todos os que estão bem informados. Mas nem a Russia nem a França podem fazer qualquer cousa a este respeito.

Só podem conservar-se na defensiva.

Ficai certos de que os francezes serão bastante prudentes para não comprometterem, por leviandade, uma situação que está longe de ser má, tanto mais que o tempo trabalha por elles.»

MEDICINA

A Tysica e o Serum

(Mauricio de Fleury)

Um medico de Bucharest, o Sr. Babés, que esteve muito tempo no laboratorio de anatomia pathologica, o colaborador mais notavel do professor Cornil, fez ao congresso da tuberculose, uma interessante e communicação.

De seis pessoas que morrem em Paris, ha pelo menos um tisico. A tuberculose nos leva todos os annos um contingente de 140,000 francezes.

Um tal flagello, mais terrivel que a peiór guerra, é daquelles que não cessão a sua obra de destruição; portanto não se póde ver sem interesse os problemas que com elle se relacionão e é preciso ouvir o homem notoriamente competente que nos diz com a notoriedade de seus trabalhos anteriores, o qual acredita ter encontrado «o unico caminho pelo qual se chegará ao tratamento da tuberculose e talvez a vacinação preventiva.»

Em duas palavras, eis aqui o seu systema:

Carlos Richet e Hericourt tornão os cães refractarios á tuberculose humana inoculando-lhes a tuberculose das aves.

Babés recolhe o serum do sangue dos cachorros immunes por um processo semelhante: ajunta uma pequena quantidade de acido phenico e o injecta nos tisicos na dose de 5 a 6 c. m. c. de cada vez.

As experiencias nos animaes são, sem duvida, de muito interesse para o pessoal do laboratorio. Calculo que os leitores estarão curiosos por conhecer os effeitos obtidos no homem.

Pois bem, o Dr. Babés, obteve-os excellentes

Muito reservado, temeu o acariciar uma esperança que o porvir pode não satisfazer, senão de modo incompleto, foi muito sobrio de detalhes: no entanto disse-nos em termos, que desejariamos fossem mais precisos, que o estado geral dos tisicos melhorará promptamente, as lesões reveladas pela auscultação parão, interrompem-se na sua quasi fatal evolução e ás vezes retrocedem.

Na opinião do Dr. Babés o serum dos animaes refractarios obraria como uma especie de vaccina pasteurisada, curativa e preservativa muito inimiga do microbio, bastante poderosa para matal-o no terreno invadido e bastante forte para impedir que passe ao terreno ameaçado.

Tudo isto é do mais alto interesse pratico, e tenho fortes razões para acreditar que os factos comprovados por Babés forão bem observados; estou convencido que melhora os seus tuberculosos, e dahi ha uma esperança.

Eis a prova: Só em logar de recolher com difficuldade o serum dos animaes podia-se [illegible] um pouco deste serum artificial concentrado, cuja formula mais commum é esta: phosphato de sodio, quatro grammas; sulphato de soda 8 grammas; chlorureto de sodio 4 grammas; acido phenico nevado 1 gramma e agua distillada 100 grammas, e injectar-se methodicamente debaixo da pelle de um tuberculoso, a menos que não seja quotidianamente accommettido de febre rebelde ou esteja quasi morto, prompto acharei as melhoras seguintes, que vos apresentar em sua eloquente nudez.

Termo medio das modificações consecutivas no tratamento pelas transfusões:

	Antes do tratamento	Depois do tratamento
Quantidade de alimentos tomados em 24 horas:		
Pão . .	60 gr.	335 gr.
Carnes cosidas ou cruas .	116 gr.	421 gr.
Feculas .	24 gr.	188 gr.
Alimentos gordurosos	57 gr.	721 gr.
Peso do enfermo:	51 kilogramma	64 kilogrammas
Estado das forças no dissecamento:		
Mão direita .	33 k	44 k.
Mão esquerda.	27 k	36 k.
Tensão arterial.	10 c. m. m.	17 c. m. m.
Urea em 24 horas:	11 grammas .	25 grammas
Capacidade dos pulmões:	1235 c. m. c.	2170 c. m. c.

Não invento esses algarismos: tiro-os desse livro sobre as leis da hypodermia que tem tantas cousas boas.

O serum artificial é um poderoso meio de tratamento da tisica, com a mesma razão que todo o liquido proprio, methodicamente introduzido debaixo da pelle, com a mesma razão que o famoso guayacol do professor Picot (de Bordéos) com a mesma razão que o serum já immune de Babés.

A tuberculose é, incontestavelmente, uma molestia microbicida, porém, antes de tudo, segundo Bouchard, que a conhece, é uma enfermidade da nutrição. Se o microbio póde marchar e fossennar a sua triste obra, é por ser o terreno propicio, por estar o homem fraco e estarem todas as faculdades do organismo menoscabadas, envelhecidas, as do estomago, do pulmão, do coração e dos rins.

A tisica é uma enfermidade de «hypotensão arterial», de urina pouca e nutrição retardada.

Pois bem, ouvi o que nos diziam ha dias: o papel da transfusão é justamente augmentar a quantidade de urea, a tensão arterial e a capacidade do pulmão, fazer que o estomago coma mais e digira melhor, que o enfermo engorde e recupere suas forças.

Se devemos acreditar em Bouchard, Debove, Beaumetz, Proust, Daremberg, e todos os mestres especialistas da tisica, não é ao microbio que devem dirigir-se as pontarias, é ao terreno em que se acha implantado, em que deve desenvolver-se o seu vigor por todos os meios dynamicos e os tonicos naturaes.

Pois bem, ha dous meios, cuja efficacia ficou provada desde logo, a cura por meio de ar e a transfusão hypodermica não importa de que liquido aseptico, de serum artificial por exemplo.

A cura pelo ar, está infelizmente reservada aos ricos, e aos desoccupados: a transfusão do serum, cuja efficacia parece equivalente, vai prestar muito importantes serviços aos pobres e aos occupados.

Ella não os curará, no sentido absoluto da palavra, porém, dar-lhes-ha força, appetite, vitalidade, não supprimirá as lesões de hontem mas impedirá as de amanhã e deterá os progressos do mal; permitir-lhes-ha seguir a vida ordinaria e deixar o luto para dedicarem-se ao trabalho.

E' isto que Babés esperava das suas injecções impunes e a tal respeito aconselha a leitura do capitulo os Decrimides da introducção ao estudo das leis da hypodermia; ver-se-ha que tem realisado o seu sonho com a agua simplesmente salgada e phenicada e talvez pense que seu liquido não é a vaccina que suppunha senão um simples tonico de um poder inesperado

E agora queixem se os sabios como quizerem: o importante para os que me lêm póde reduzir-se em duas palavras:

1.º Fica averiguado que isto não é um antiseptico senão um tonico, que fará retroceder o microbio da tuberculose.

2.º Os dous tonicos mais poderosos são o ar puro das altas regiões, a transfusão hypodermica do serum natural ou artificial, immune ou aseptico pouco importa; a transfusão bem feita, que não é patrimonio de ninguem e que todo o medico cuidadoso póde praticar sem inconveniente.

Eis o que convinha dizer ao menos aos 140.000 condemnados á morte, de que fallei no principio deste artigo.

REVISTA DIARIA

Declaração official—E' completamente destituida de fundamento a noticia se que propagou na cidade, de haver o governo federal ordenado que fosse enviado para o Thesouro Federal todo o dinheiro existente nas repartições geraes inclusive os depositos da Caixa Economica, noticia a que se refere o *Commercio de Pernambuco* de hontem, na local sob a epigraphe—*Rio*.

Caixa Economica—Em consequencia de boatos malevolamente espalhados n'esta cidade, ante-hontem iniciou-se e hontem accentuou-se uma verdadeira corrida sobre a Caixa Economica, da qual muitos clientes, que alli teem dinheiro depositado, foram retirar as sommas constantes de suas respectivas cadernetas.

Taes boatos diziam que o governo federal mandara por telegramma pedir que lhe fossem remettidos os saldos existentes na Alfandega d'este Estado, inclusives os depositos da Caixa Economica. E os espiritos mais simples accolheram facilmente esses boatos, e agiram em consequencia.

Pela *declaração official* suppra estão desmentidos categoricamente taes boatos. Nenhuma ordem veio do Rio de Janeiro para ser para alli remettido o dinheiro em ser nas repartições federaes, e, quando tivesse vindo, salta aos olhos que não abrangeria os depositos da Caixa Economica.

Mas, repetimos, não só não veio nenhuma ordem n'aquelle sentido, mas até podemos adiantar, pois que o temos de boa fonte, que d'aqui não tem sido remettido um vintem siquer para o Rio de Janeiro, desde mais de 40 dias.

Não teem, portanto, o menor vislumbre de fundamento os supra-indicados boatos; e a Caixa Economica deve continuar a merecer de toda a gente a confiança de que nunca decahio e da qual é credora pelas garantias que a cercam e pela provada e escrupulosa pontualidade com que executa suas operações, sendo aliás gerida por homens dignos e honestissimos.

Essa confiança, felizmente, nem mesmo hontem, por occasião da corrida se desmentio; porquanto, ao passo que os espiritos simples se deixaram tomar de pueris receios, os experimentados continuaram a depositar na Caixa Economica as suas economias.

Com effeito, hontem foram alli depositados quasi 14:000$000, facto bem significativo de que aquella confiança subsiste, e de que não a farão baquear os malevolos boatos, adrede espalhados, por individuos que por todos os modos procuram aterrar o povo-chão d'esta terra.

Os depositos das Caixas Economicas, pela lei que as regula, são sagrados, e sel-o-hão sempre quaesquer que sejam as emergencias financeiras do paiz.

E' d'isto que se deve capacitar o nosso povo.

— Já estavam escriptas estas linhas quando, ás 7 horas da noite, recebêmos do digno Sr. Gerente da Caixa Economica a seguinte carta, que vem em apoio das nossas reflexões:

«Illustres Srs. Redactores do *Diario de Pernambuco*.

«Na qualidade de Gerente da Caixa Economica de Pernambuco, sou forçado a contestar a noticia que, em forma de *consta* inserio em sua edicção de hoje o *Commercio de Pernambuco*, relativamente a suposta ordem do Governo Federal para serem recolhidos ao Thesouro Nacional as quantias nesta repartição depositadas.

«Posso affirmar a Vv. Ss. que nenhuma ordem foi expedida neste sentido.

«Entretanto, nos cofres d'Alfandega deste Estado, onde são recolhidas diariamente as quantias confiadas a deposito na Caixa Economica, existe o numerario preciso para occorrer as retiradas reclamadas—ainda que sob o aspecto de corrida, como succedeu hoje, sendo todas satisfeitas.

«Compre ainda notar que a Caixa Economica de Pernambuco, está habilitada a realizar a entrega dos dinheiros reclamados, mesmo independente dos avisos previos estipulados na lei reguladora dos depositos.

«Muito grato ficarei se Vv. Ss. publicarem a presente na folha d'amanhã.

De Vv. Ss. attento, criado e obrigado.—*Felino D. Ferreira Coelho* —23 de Outubro de 1893.»

Outros boatos—Com a mesma sem razão dos boatos de que acima nos occupamos tem se espalhado outros referentes ás fortalezas de Santa Cruz e Lage, do Rio de Janeiro, chegando-se á dizer que taes fortalezas tem sido completamente destruidas.

Podemos, auctorisados pelos telegrammas que temos publicado, assegurar que taes boatos não passam de verdadeiros *canards*, e que apenas visam amparar os animos dos poucos individuos que estão mais ou menos identificados com os revoltosos da armada.

As fortalezas em questão continuam firmes na defeza da causa da legalidade.

Para o norte—Hontem, pouco depois do meio dia, passou do sul para o norte, um dos vapores allemães da Companhia Sul-americana de Hamburgo, o qual trocou fallas pelo codigo de Mariat com o telegrapho optico.

Fallecimento — Telegramma particular, recebido hontem de Paris por pessoa que teve a bondade de nol o communicar, deu a triste noticia de haver alli fallecido, ás 8 horas da noite, de antehontem o nosso cõestadano Augusto Fernando do Rego, negociante de joias, e um dos proprietarios do importante estabelecimento—A la Ville de Paris—, á rua do Cabugá n. 9.

Tinha o finado 45 annos de idade, e desde bem criança entrou para o commercio, onde conquistou um nome honrado, graças á um trabalho esforçado e á sua probidade sem senão.

Como homem privado era tambem digno de todo apreço, pois tinha um caracter amoravel que o fazia querido no lar e estimado de quantos se lhe approximavam. Era jovial, lhano e affavel, e com tres dotes conquistou muitos amigos e teve a rara ventura de não possuir desafectos.

Casado com a Exma. Sra. D. Rita Finza do Rego, filha do Sr. coronel Manoel Martins Finza, foi esposo exemplar.

Era tenente coronel da guarda nacional, mas nunca tivera vangloria disso, prezando acima de tudo a pureza dos seus sentimentos de honra pessoal e como negociante.

O seu trespasso, longe da terra que lhe foi berço, e que elle muito prezava, quando fôra á Europa em procura de allivio aos seus soffrimentos hepaticos, é um verdadeiro desastre para sua digna familia e um triste acontecimento para todos os seus amigos.

Descance sua alma bem formada no seio de Deus, e acolha sua familia nossas sinceras condolencias.

Concerto—E' amanhã que, nos salões do Club Internacional, realisa a Exma. Sra. D. Maria Andrade Vaz de Oliveira, com o concurso de suas discipulas e de distinctos amadores o concerto vocal e instrumental, que programmatisou, e de que já tivemos occasião de nos occuparmos.

Tudo prenuncia que será uma esplendida festa, á qual de certo não faltarão os apreciadores da inteligente e distincta professora.

Eis o programma; e delle se verá que toma parte na festa o professor Candido Filho, já por ter sido convidado, já por tratar-se de um beneficio:

Primeira Parte

1.º Tannhauser—Marcha para dous pianos: DD. Anna Costa, Maria Isabel V. Moraes, Maria Henriqueta e Maria Luiza Gomes Parente.
2.º Delibes—Lakmé, duetto: D.D. Maria Luiza Guimarães e Francisca Pinheiro.
3.º Beriot—Fantasia de concerto para violino: Dr. Geraldo Amorim.
4.º Gounod—Mireille para canto: D. Maria Luiza Guimarães.
5.º C. Reinecke—Andante spianato e rondo giojoso para piano: D. Maria Siqueira.
6.º Donizetti—Lucia de Lammermoor, para canto e flauta: D. Candida Costa Ribeiro e professor Candido Filho.
7.º Mendelssohn—Capricho brilhante para dous pianos: D.D. Antonia Leal e Maria Vaz.

Segunda Parte

1.º Schultoff—2ª valsa para dous pianos: D.D. Maria Candida Xavier e Maria Vaz.
2.º Palloni—Il Segno para canto e violino: D Francisca Pinheiro e Dr. Geraldo Amorim.
3.º Wieniawski—1ª Mazurk. para violino: Dr. Geraldo Amorim.
4.º Bachmann—Tarantella para piano: D. Maria Amalia Guimarães.
5.º V. de Michelis—Polka de concerto para flauta: Professor Candido Filho.
6.º Diaz—a) Fiamme, para canto: D. Zita Siqueira.
7.º David—b) Lalla—Roukh, duetto: D D. Maria Luiza Guimarães e Zita Siqueira.
7.º Liszt—Rhapsodia (2ª), para dous pianos: Dr. Heliodoro Barros e D. Maria Vaz.

Os acompanhamentos serão feitos pela talentosa virtuose D. Maria Siqueira e por D. Maria Vaz.

Haverá bonds para Fernandes Vieira e Magdalena e trens para Apipucos e Olinda.

Principiará o concerto as 8 1/2 em ponto.

Retratos—Os Srs. Gomes Vianna & C., estabelecidos á rua Duque de Caxias n. 80, bem conhecida *Loja do Rival*, teem á venda retratos lithographados do Padre Cicero, tão fallado nos *celeberrimos* milagres do Joazeiro, no Ceará.

Quem quizer possuir um de taes retratos vá alli procural-o

Agradecemos aos Srs. Gomes Vianna & C. o exemplar que nos offereceram.

Creoulinas—E' o titulo de um Tango para piano, composto pelo Sr. João Cruz, e editado pela casa Prealle & C., á rua do Barão da Victoria n. 59.

Vão ali procural-o os apreciadores da musica ligeira.

Congresso das religiões—Inaugurou-se em Chicago, em 11 de Setembro ultimo, o Congresso das Religiões.

Foi a primeira vez na historia do mundo que se reuniram em uma assembléa os representantes de quasi todas as religiões.

Achavam-se representadas as religiões da India, da China e do Japão, ao lado da Igreja Catholica, do Protestantismo e do Judaismo.

Entre os numerosos sacerdotes de differentes crenças, attrahiam a attenção o arcebispo Zante, o Revms. Dionysos Lotas, o professor C. N. Chaparar, os brahmas; H. Dharmapala e P. C. Mozoomdar, da India; o buddhista Pung-Kwang Yu, da China, o Rabbi G. Hirsch, Kersedji Langrane, de Bombaim.

O Congresso devia durar dezesete dias, e durante este tempo cada crença deveria occupar o tempo que lhe era destinado, expondo os principios da fé que sustenta e os serviços que tem prestado á humanidade.

Não haveria controversias ou comparações, e os ataques foram completamente prohibidos.

A colheita do algodão nos Estados Unidos—Está publicada a estatistica de 1892 3, mostrando o total de 6,700,363 fardos, menos 2,335,000 do que no anno precedente.

Os numeros são estes:

	1892-3	1891-2	1890-1
	Fardos		
Entradas totaes por mar. . .	5.088.392	7.137.900	6.986.380
Movimento por terra .	912.446	1.253.760	1.110.935
Consumo total do Sul.	743 847	686 080	604.661
	6.744.386	9.077.540	8 691 976
Menos: abastecimento do sul por mar. . .	44.021	32.161	29.379
Colheita . .	6.700.365	9.035.379	8.852.597
Exportação:			
Inglaterra .	2.307.489	3.315.202	3.329.432
França . .	555.239	691.134	559.099
Europa em geral .	1.524.639	1.850.541	1 800.291
Canadá, por terra. .	58.971	76.560	68.369
Total . . .	4.445.338	5.933.437	5 847.191
Stock. . .	242.666	419.221	227.624
Compras das fiações do norte . .	1.687.231	2.190.765	2.027.362
Algodão novo recebido antes de 1 de Setembro.	20.900	19.126	53.022

Riquezas mineraes do Mexico—O vasto territorio do Mexico constitue uma das regiões mais ricas em formações metalliferas do mundo.

A grande zona mineira estende-se por uma área de cerca de 2.600 kilometros, de nordeste a sudeste, do estado do Sonora ao estado do Oaxaca, e uma largura de quasi 400 kilometros.

O mercurio occupa um dos primeiros logares entre os metaes mexicanos por causa do seu emprego no processo da reducção dos minerios de prata por amalgamação, o mais geralmente em uso. O seu consumo excede a 700 toneladas por anno.

Encontra-se no Mexico tambem o chumbo em estado de galena argentifera. E' ainda mais abundante do que a prata. Ha ferro em grande abundancia, mas a questão do combustivel e a falta de vias de communicações rapidas e economicas tem sido até agora obstaculos para a exploração dos minerios.

Uma jazida extraordinaria é o Cerro do Mercado ou Montanha de Ferro, que tem um volume superior a 33 milhões de metros cubicos. Calculou-se que ella poderia fornecer mineiro á Grã Bretanha durante 330 annos.

O cobre apresenta-se mais frequentemente sob a fórma de chalcopyrite ou cobre amarello. O estanho existe em muitos pontos do paiz. A calamina é pouco conhecida, mas a blenda abunda e acompanha mui frequentemente os mineiros de prata. Conhecem-se muitas especies de mineiros de bismutho.

A brecha existe em grande abundancia para poder um dia prover a todas as necessidades do paiz. Encontrou-se graphito em muitos pontos do paiz, mas até agora não tem havido exploração regular. Ha numerosos depositos de asphalte. Descobriram-se fontes de petroleo em diversas localidades.

O enxofre é explorado em muitos Estados. Ha salinas e que muitas usinas de prata aproveitam-se dos productos nos seus processos de amalgamação.

Encontram se tambem no Mexico numerosas pedras preciosas.

E' a prata, porém, que constitue o principal producto metallurgico do Mexico, e aquelle cujos minerios se encontram em maior abundancia.

Em viagem—No paquete nacional que seguio hontem paro o norte, foi de viagem para o Pará o Sr. Dr. Augeu Antunes de Faria Torres, que alli vai exercer o cargo de juiz substituto do municipio de Bayão.

Agradecendo lhe o cartão de despedida que nos remetteu, desejamos-lhe prospera viagem.

Sociedade Anti-Spirita—Sob a presidencia do Sr. Cardoso Reis, funccionou antehontem esta sociedade.

Foi dissertada pelo Sr. professor João de Deus a sua these—Fragmentos philosophicos sobre o spiritismo.

O Sr. Dutra Filho e Assis Pinto iniciaram tambem as suas theses que terão lugar em sessão proxima.

Corpo policial—Serviço para o dia 25 do corrente:

Ronda maior o Sr. capitão Laurenio.

Guarda de Palacio o Sr. alferes Arthur de Carvalho.

O corpo dará as guardas de Palacio e de Casa Detenção.

Uniforme n. 9.

Esquadrão de cavallaria — Serviço para o dia 25 do corrente:

Dará as patrulhas para a ronda da cidade sob o commando do Sr. tenente Simão de Souza.

Casamento civil—O escrivão decasamentos do 1º districto deste municipio, que comprehende as parochias do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou no dia 24 do corrente na repartição do registro á rua do Imperador n. 75 1º andar, editaes de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

2ª Publicação

Irineu Correia de Mello, de 18 annos de idade, vive do commercio, com Thereza Ferreira dos Santos, de 16 annos de idade, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguesia de S. Frei Pedro Gonçalves.

Manoel Joaquim Fernandes da Silva, de 38 annos de idade, commerciante, residente na freguesia de Santo Antonio, com Julia Maria Eulogia do Carmo, de 30 annos de idade, professora particular, residente na freguesia da Boa Vista, solteiros e naturaes deste Estado.

O official do registro de casamentos que funcciona nos districtos da Boa Vista Graça Poço e Varzea, affixou no dia 24 do corrente na repartição de registro a rua do Imperador n. 41, 1º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

Segundos proclamas

Manoel José da Penha, com Leopoldina Petronilla da Rosa, solteiros e residentes na freguesia de Boa Vista.

José Praxedes de Souza Magalhães, com Amelia Bezerra de Figueiredo, solteiros, e residentes na freguesia da Graça.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 24 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Malaquias:

Uretrotomia externa com excisão das fistulas e dos tecidos endurecidos e restauração urethral, reclamada por estreitamento.

Ablação de epithelioma do dorso.

Extracção de corpo extranho (pedaço de páo) do pé direito.

Desarticulação do dedo polegar da mão direita pelo processo a retalho palmar, reclamada por panaricio.

Enucleação e raspagem dos glanglios necrosados e suppurados do pescoço.

Pelo Dr. Arnobio:

Extracção de lipoma da região frontal.

Puncção e injecção iodada, reclamada por hydrocele

Pelo Dr. Silva Leal:

Duas operações contra Entropios nos olhos direito e esquerdo.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, 23 de Outubro de 1893.

Existiam 422, entraram 6, sahiram 10—existem 418.

Nacionaes 395, mulheres 8, estrangeiros 15.

Total 418.

—Arraçoados 393.

Bons 373.

Doentes 15.

Loucos 4.

Louca 3.

Total—398.

Movimento na enfermaria.

Tiveram alta:

José Francisco de Freitas.

Manoel Joaquim Tavares.

Tiveram baixa:

Alberto Pereira de Oliveira.

Agostinho Ferreira de Oliveira.

Galdino José dos Santos.

José Bezerra de Oliveira.

MAPPA demonstrativo do rendimento da Alfandega de Pernambuco no mez de Setembro de 1893, comparado com o de igual mez de 1892.

DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	1893	1892	DIFFERENÇAS Para mais	Para menos
Direitos de importação				
Para consumo	997:647$710	698:547$810	299:099$900	$
Imposto de fumo, 40 %	$	$	$	$
Expediente de 5 % dos generos livres de direitos de consumo	23:730$789	9:151$447	14:579$342	$
Dito das capatazias	6:057$267	3:472$540	2:584$727	$
Armazenagem	23 661$601	13:452$987	10:208$614	$
Despacho maritimo				
Imposto de pharoes	2:280$000	3:348$000	$	1:068$000
Dito de docas	1:037$000	766$590	270$410	$
Addicionaes de 60 %	382:477$045	235:585$654	146:891$441	$
Ditos de 50 %	156 436$282	107:408$436	49:027$846	$
Ditos de 10 %	5:676$658	1:317$217	4:359$441	$
Interior				
Juros das acções das estradas de ferro da Bahia e Pernambuco	$	$	$	$
Renda das estradas costeadas pela União	$	$	$	$
Dita do Correio Geral	$	$	$	$
Dita dos Telegraphos electricos	$	$	$	$
Rendas da imprensa nacional e «Diario Official»	44$000	$	44$000	$
Dita dos Arsenaes	$	$	$	$
Ditas das matriculas nos estabelecimentos officiaes e de instrucção superior	$	4:400$000	$	4:400$000
Ditas dos proprios nacionaes	$	$	$	$
Foros de terrenos de marinha	64$940	52$038	12$902	$
Laudemios	1:456$500	313$850	1:142$650	$
Premios de depositos publicos	$	$	$	$
Contribuição	$	$	$	$
Sello do papel fixo	631$862	486$600	145$262	$
Dito do papel proporcional	745$544	2.063$200	$	1:317$656
Dito adhesivo	13:099$100	12:491$700	607$400	$
Imposto de transporte	5:043$35	$	5:043$350	$
Sobre subsidios e vencimentos	2:905$806	$	2 905$806	$
De 2 1/2 sobre o dividendo dos titulos das companhias anonymas que tenham por séde o districto federal	$	$	$	$
Cobrança da divida activa	400$715	$	400$715	$
Consumo				
Imposto do fumo	$	8:900$000	$	8:900$000
Extraordinaria				
Contribuição para o Monte-pio da marinha	170$850	$	170$850	$
Indemnisações	2:604$351	$	2:604$351	$
Juros de capitaes nacionaes	$	$	$	$
Venda de generos e proprios nacionaes	$	$	$	$
Receita eventual comprehendidas as multas	5:106$692	14:150$599	$	9:043$907
Montepio Militar	637$275	$	637$275	$
Dito dos Empregados Publicos	3:074$695	$	3:074$695	$
Depositos				
Emprestimo do cofre de orphãos	$	$	$	$
Bens de defuntos e ausentes	$	$	$	$
Deposito da Caixa Economica	208:817$800	$	208:871$800	$
Ditos de diversas origens	72:532$949	1:495$989	71:036$960	$
Ditos de contribuição de caridade	1:981$450	1:744$200	238$250	$
Sommas	1 918:323$231	1.119:148$837	823:903$957	24:7 9$563

RECAPITULAÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DAS RENDAS	1893	1892	Para mais	Para menos
Importação	1 051:097$767	724:624$784	326:472$583	$
Despacho maritimo	3:317$000	4:114$590	$	797$590
Addicionaes	544:589$985	344:311$287	200:278$692	$
Sahida	$	$	$	$
Interior	24:391$817	19:807$388	4:584$429	$
Consumo (de fumo)	$	8:900$000	$	8:900$000
Extraordinaria	11:593$363	14:150$599	$	2:556$736
Depositos	283:333$199	3:240$189	280:093$010	$
Total	1.918:323$231	1.119:148$837	811:423$710	12:254$326
Differença para mais				799:174$394

2ª secção da Alfandega de Pernambuco. 18 de Outubro de 1893—(Assignado).—O chefe de secção, *J. Gomes da Silva*.—O 1.º escripturario, *Joaquim Elviro Pereira Magalhães*.

Inspectoria da 2.ª districto maritimo—Recife, de 23 Outubro de 1893.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26,°2	758m,04	19.76	75
9 »	27,°1	759m,13	19.70	75
12 »	27,°7	760m,86	19,87	71
3 t.	27,°8	761m,06	19,87	71
6 »	26,°9	757m,41	20,01	77

Temperatura minima 26,°25.
Temperatura maxima 29,°25.
Evaporação em 24 horas ao sol 6,m1.
Chuva nulla.
Direcção do vento variavel de SE a ENE de meia noite até 6 h. e 07 m. da manhã; ESE com interrupções de E e SE até 11 h. e 55 m. da tarde; E com interrupções de ESE e ENE até meia noite.
Velocidade média do vento 6,m17 por segundo.
Nebulosidade média 0,53.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	23 de Outubro	3—31 da t.	2,m40
B. M.	23 de »	9—06 da t.	0,m33
P. M.	24 de »	3—33 da m.	2,m47

Passageiros—Sahidos para Fernando de Noronha no vapor nacional «Jaboatão»:

Coronel Antonio Geraldo de Souza Aguiar, major Rodolpho Coutinho, José Severino de Almeida Pedroza, tenente Joaquim B. Pyrrho, sua senhora e 7 filhos, H. West, João de Miranda, Emilia A. da Costa Barros, Olympio Silva, Antonia Luiza da Conceição, Maria R. do Espirito Santo, 15 praças e 1 preso.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, do dia 23 de Outubro, foi o seguinte:

Existiam	689	
Entraram	23	
		712
Sahiram	14	
Falleceram	0	
Existem	698	
		812

Foram visitadas ás enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Moscoso, entrou ás 8 1/4 horas da manhã e sahio ás 9 horas.

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 7 da manhã e sahio ás 8 horas.

Dr. Malaquias, entrou ás 8 3/4 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Dr. Simões Barbosa, entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Dr Berardo entrou ás 11 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Dr Arnobio Marques entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 8 3/4 da manhã e sahio ás 9 3/4.

Dr Vieira da Cunha entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11 1/4.

Dr Andrade Lima, entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Pharmaceutico, entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 2 horas da tarde.

Ajudante, entrou ás 6 1/2 horas da manhã e sahio ás 5 1/2 da tarde.

Cemiterio publico—Obituario do dia 23 de Outubro de 1893.

Irmã Virginia Jonet, França, 74 annos, solteira, Boa Vista, apoplexia cerebral; Dr. Andrade Lima.

Marianna Theodora de Albuquerque Bezerra, Pernambuco, 70 annos, viuva, S. José, cachexia senil; Dr. Lopes Pessoa.

Joanna Maria de Sá Adour, Brazil, 83 annos, viuva, S. José, insufficiencia da aorta; Dr. Carneiro Leão.

Elidio Vicente de Oliveira, Rio Grande do Norte, 38 annos, casado, Boa Vista, tuberculos pulmonares; Dr. Alvaro Telles de Menezes.

Maria José da Silva Cantalice, Santa Catharina, 28 annos, viuva, Santo Antonio, crepitante chronica: Dr. Barros Carneiro.

João Baptista da Cruz Gonçalves, Pernambuco, 52 annos, casado, Graça, cachexia palustre; Dr. E. Coutinho.

Josepha, Pernambuco, 5 mezes, S. José, convulsões, Dr. Lopes Pessoa.

MUSICIANA

COMPANHIA SANSONE

A «Gazeta do Recife» que consagra sempre uma interessante secção sobre theatros, deu-nos na edicção de sexta-feira a boa noticia da proxima chegada a esta capital da companhia lyrica do conhecido Sig. G. Sansone, para o que se abrirà n'esses dias a assignatura dos espectaculos que a companhia realisará no S. Isabel.

Pelo prospecto enviado pelo Sig. Sansone a aspectoria dos theatros, o elenco compõe-se dos seguintes artistas;

Anneta Vita, soprano dramatico.
Ester Morelli, soprano.
Luisa Tons, soprano leggero.
Giuglia Prandi, contralto.
Amalia Paoli, mezzo soprano.
G. Vilalta, tenor dramatico.
F. Porcopo, tenor leggero.
F. Pozzi, barytono.
G. Sisco, barytono.
Luigi Lucenti, basso.
Donato Rotoli, basso.
N Maffezoli, maestro regente.

O repertorio compõe-se das seguintes operas: «I Pagliacci», de Leoncavallo (modernissima) «Carmen» de Bizet, «Mignon» de A. Thomas, «Cavalleria Rusticana» de Mascagni «Aida e Otello» de Verdi», Ugonotti e Roberto il Diavolo» de Meyerbeer, «Guarany» de Carlos Gomes, «Ruy-Blas» de Marchetti, «Barbieri di Siviglia» de Rossini, «Norma e Sonnambula» de Bellini e muitas outras.

Além da Prandi, Vilalta e Rotoli que já são bem conhecidos, temos boas noticias de alguns outros que nos apressamos em dar aos nossos leitores.

O jornal «Union» de Havana de 1892, tece os maiores elogios a Sig. Amalia Paoli, no desempenho que deu a «Borgia e Otello» no theatro «Payret» e eleva, o quanto é possivel, essa cantora no papel de «Amneris.»

«La signorina Paoli, diz o jornal, é il sublime, e qualche cosa che si vorrelbe udire sempre.»

O «Diario de la Matina, A Discussion» e outros mais, tratando ainda da «Borgia» terminam «L'ovazione che ricevé la Paoli, é indescrivibile.»

Annetta Vita, tambem não nos é desconhecida. Tem cantado no theatro Bellini de Napoles, no «Manzoni» de Milão e sempre com muito boa acceitação.

O anno passado cantou no «Ristori» de Verona o «Guarany», sendo muito applaudida.

Em um jornal italiano encontramos o seguinte: «La Vita nell'Elvira, facendo l'Ernani, é inapuntabile.»

Quanto ao tenor Porcopo, sabemos que foi muito festejado em Napoles, no «Faust» e sempre que no «Guido» de Pavia canta o «Spirito gentile» é obrigado a repetil-o.

A VOCAÇÃO DE GOUNOD

Encontramos no «Jornal do Commercio» do Rio de Janeiro o seguinte:

O autor do «Faust» contou a um redactor do «Gaulois» porquê forma se affirmou, ainda na infancia, a sua vocação para a musica. Gounod tinha treze annos e sua mãi promettera-lhe leval-o aos Italianos, para ouvir o «Don Juan», de Mozart.

«Dizer-lhe o que senti ao entrar na sala de espectaculo, ser-me-hia impossivel. Parecia-me que um mysterio imponente e formidavel me ia ser revelado; achava-me em um estado de espirito indescriptivel, feito de temores e de desejos, de mil emoções confusas.

Estavamos em um camarote da quarta ordem. Minha mãi, que trabalhava para educar os seus filhos, dispunha então de recursos muito modestos. Como fossemos os primeiros a chegar, occupamos os lugares da frente. Os minutos de espera pareceram-me horas. Finalmente, as tres pancadas soam: o regente da orchestra ergue a batuta e a orchestra começa. «Que recordação! Parecia-me que um Deus se puzera a fallar.

Pallido de commoção, tive de me apoiar no hombro de minha mãi.

— Ah! exclamei, isto é a «Musica.»

Minha mãi encarou-me commovida tambem. Pareceu-lhe evidente esse facto: que eu sentia e comprehendia as bellezas mais secretas dessa arte divina. Acaso lhe occorreram então ao espirito certas anedoctas de minha infancia, presagios da minha vocação, quando os pequenos alumnos de classe solfejavam e hesitavam em achar a nota exacta, eu gritava-a do quarto contiguo onde estava a brincar e recordo-me com um «fá sustinido» que me citaram mais tarde como uma indicação irrefutavel de minha precocidade.

Acaso, se recordou minha mãi de todos estes promenores ao sahir dessa recita de «Don Juan?» Fallou ella a este respeito com o provisor da escola.

O que é certo é que no dia seguinte, quando ainda todo vibrante da noite precedente, eu contei as minhas impressões a este ultimo e lhe declarei que estava decidido a não ser outra cousa senão compositor. M. Poirson pegou bruscamente em uma folha de papel e cobrindo-a com uma escripta rapida, apresentou-me, exclamando:

— Ouve, pequeno! E' preciso tomar uma resolução. Vês estas palavras? São as da romanza de «José» na opera de Méhul. Deves conhecel-as: «A peine au sortir de l'enfance.»

— Não, Sr. provisor, não as conheço....

— Pois tanto melhor! Vaes-no escrever musica para estes versos; veremos como te sahes desta.

Fiquei encantado. Ia emfim conseguir que o meu provisor me ouvisse. Horas depois, na occasião de recreio fui ter com Mr. Poirson e apresentei-lhe a romanza.

— O que! Já! Vamos lá ouvir!

— Mas preciso do piano para me acompanhar.

— E' inutil pelo canto avaliarei o merito da composição.

Puz me a cantar. Não acabara ainda quando o provisor me arrastou para o piano e me pedia que o acompanhasse. Findo o trecho, tomou-me nos braços. todo contente: — Ah! pequeno? exclamou elle. Tinhas razão. Has de ser um compositor. Vou já escrevel o a tua mãi. E' necessario que ella te dê um mestre.

Poucos dias depois entrava eu na classe de harmonia de Reich. Ainda não tinha quatorze annos.

LITTERATURA

No album

Da Exma. Sra. D. M...

Como entre flores e rosas
Esvoaça o colibri
As azas espanejando
Sobre um ramo aqui, alli...

E voa gracioso e ledo
Sobre uma, sobre outra flor,
Dando em uma e em todas
Um quente beijo de amor;

E' assim no jardim da vida
Um coração de mulher
Ama a um, ardente louco,
A outro... a todos se quer!

M. C.

Pela brisa

Ao Atão

Brisa do sul, que és minha confidente,
bate as azas subtis e vai depressa
contar á minha amada o quanto oppressa
vive minh'alma quando della ausente....

Que não esqueça a ultima promessa,
supplica-lhe no ouvido mansamente,
que ella fez-me a correr com voz tremente
na tarde do—adieu... Bem vês: não cessa

de por ella pulsar a cada instante
meu coração saudoso e agonisante!
Dize-lhe tudo e dize lhe baixinho

p'ra que não côre a temida creança...
Mas não sombes de minha confiança
por descuido furtando-lhe um beijinho...

Garanhuns, 27—Setembro—93.

Severino Barbosa.

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 21 DE OUTUBRO DE 1893

PRESIDENCIA DO SR. DR. FRANCISCO LUIZ

Secretario interino Dr. Alberto Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. juizes em numero legal e o Dr. procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Recurso crime:

Do Limoeiro—Recorrente o juizo, recorrido José Francisco dos Santos. Relator o juiz Almeida.—Negou-se provimento, unanimemente.

Aggravos de petição:

Do Recife—Aggravante Theodosio Amancio de Souza Cavalcante, aggravada D. Maria Florida de Azevedo.—Relator o juiz Almeida. Adjuntos os juizes Carlos Vaz e Galvão.—Negou-se provimento, unanimemente.

Do Recife—Aggravante Joaquim Simões dos Santos Garibaldi, aggravado Antonio José Palmeira Ramos. Relator o juiz Almeida. Adjuntos os juizes Teixeira de Sá e Carlos Vaz.—Ficou adiado.

Appellação crime:

De Cabo-bello—Appellante Olympio Machado de Vasconcellos, appellada a justiça. Relator o juiz Galvão.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Reclamação:

Reclamante o réo Gracilliano Quirino do Nascimento.—Prejudicada.

Appellação civel:

De Ipojuca—Appellante Manoel José da Camara, appellada D. Maria Silveira da Conceição. Relator o juiz Carlos Vaz. Revisores os juizes Galvão e Costa Ribeiro.—Foram desprezados os embargos, unanimemente.

Appellação crime:

De Timbauba—Appellante Joaquim Gonçalves de Azevedo e appellado Joaquim Tavares de Moura.—Negou-se provimento, contra o voto do Sr. Almeida.

PASSAGENS

Do juiz Galvão ao juiz Costa Ribeiro.

Appellação civel:

De Bom Conselho—Appellante Porfirio Ferreira da Costa e outro, appellado Firmino Santos do Rego Mede.

Do juiz Teixeira de Sá ao juiz Almeida:

Appellação civel:

De Palmares—Appellante Rosaria Pereira de Magalhães, appellado José Victorino de Paiva.

Do juiz Almeida ao juiz Galvão:

Conflicto de jurisdicção:

Entre os juizes de direito dos municipios de Goyanna e Itambé.

Ao juiz Carlos Vaz:

Appellação crime:

De S. Bento—Appellante o promotor publico, appellado João Ferreira Mello.

Reclamação de Antiguidade:

Do juiz de direito de Gamelleira bacharel Aquilino Gomes Porto.

DISTRIBUIÇÕES

Recurso crime:

Ao juiz Galvão:

Do Limoeiro—Recorrente o juizo, recorrido José Lino Henrique de Souza.

Aggravo de instrumento:

Ao juiz Carlos Vaz:

De S. Bento—Aggravante o concelho municipal, aggravado João José Ferreira.

Appellações crimes:

Ao juiz Teixeira de Sá:

Da Victoria—Appellante Vicente Ferreira dos Santos, appellada a justiça.

Ao juiz Caldas Barreto:

Da Victoria—Appellante Lucio Martins, appelladas justiça.

Ao juiz Almeida:

Da Victoria—Appellante Virissimo Alves de Araujo Bastos, appellada a justiça.

Ao juiz Carlos Vaz:

De Goyanna—Appellante o promotor publico, appellados Francisco Tavares de Mello, Clementino Cordeiro de Miranda e Joaquim José de Sant' Anna.

Ao juiz Galvão:

Da Victoria—Appellante Manoel Francisco de Lyra, appellada a justiça.

Encerrou-se a sessão á 1 horas e 15 minutos da tarde.

SPORT

Derby Club de Pernambuco

Hontem teve lugar a inscripção para a corrida de domingo ficando assim organisada:

1º Pareo—800 metros—Magnate, Boulivar, Malange, Phariseu e Foiz.

2º Pareo—1100 metros—Regente, Talisfer e Aventureiro.

3º Pareo—1200 metros—Ally Stoper, Piramon, Pirilampo, Manuty a Turco 2º.

4º Pareo—1300 metros—Turco 2º, Ida, Pirilampo, Todoé e Pygmeu.

5º Pareo—1200 metros—Prata, Teimoso, Colosso, Frontim, Santa Fé, Malaio, Triumpho e Septicismo

6º Pareo—910 metros—Ida, Maranguape, Aventureiro Berlim e Todoé.

7º Pareo—1100 metros—Vingador, Bismarck 2º Lucifer, Nitheroy, Cingo, Altivo e Malaio.

VARIEDADES

Costumes chinezes

Encontram-se por toda a parte nos campos chinezes caixões pintados de vermelho, collocados mesmo no meio desses campos. São mortos que esperam sepultura.

A familia não é bastante rica para pagar um terreno conveniente e para fazer as despezas de um enterro solemne; esperam que muitos dos seus tenham morrido para fazer todas as despezas ao mesmo tempo.

Se foi o pai que morreu, espera-se muitas vezes pela morte da mãe, muitas vezes pela do filho mais velho, porque um enterro solemne é uma ruina e metade dos haveres gastam se ás vezes.

A cabotagem européa nas costas da China tem tomado ha alguns annos grande desenvolvimento. Por toda a parte onde um navio europeu se estabelece, quinze juncos pelo menos desapparecem e isto por tres razões: o navio europeu é grande, navega em todas as estações e pode segurar-se; o junco, pelo contrario, é de pequena tonelagem, é obrigado a esperar as monções e os chinezes não conhecem o systema de seguros maritimos.

O commercio de cabotagem é o que teria para os francezes maior futuro na China.

O pavilhão francez é alli bem acceito. ha serviço de barcos chinezes com pavilhão francez, commandados por francezes e fazendo a travessia entre Shanghae e Ning-Pó.

Estes barcos levam cartas, passageiros, mercadorias e inspiram grande confiança aos chinezes.

O pavilhão portuguez é tambem muito considerado em toda a costa chineza, mas a cabotagem portugueza é alli muito insignificante.

Todos os europeus estabelecidos nos portos abertos reconhecem a honradez do commercio chinez. Confessam até que as grandes casas chinezas são mais seguras do que as grandes casas européas. Mas não succede o mesmo com o commercio por miudo.

Os missionarios teem fallado muitas vezes das horriveis consequencias do uso do opio entre os chinezes e dos progressos rapidos com que este costume deleterio se espalha de anno para anno no Imperio.

O opio foi a principio de uso exclusivo dos mandarins, que o fumavam para se darem tons, para terem um excitante quer para o trabalho, quer para o prazer.

Offereciam-no áquelles que iam visital-os, como uma curiosidade, para lhes fazer honra, e estes não ousavam recusar.

Pouco a pouco o costume espalhou-se nas classes ricas, entre os letrados, nobreza, ás pessoas que pela sua posição se aproximavam dos mandarins e chegou até sob o nome de *tabaco de honra* ao conhecimento do povo que o fumou a principio por amor proprio, depois por gosto.

Hoje não ha um só districto na China onde não exerça o seu imperio; penetrou no palacio dos soberanos, do mesmo modo que na cabana do pobre.

O governo chinez não tem força par remediar este mal e tem toda a gente contra si.

Em vão se decretou a pena de morte contra aquelles que fumassem opio; as mulheres do imperador não receiaram violar esta prohibição no seu proprio palacio.

E' para os mandarins uma origem abundante de receitas.

Effectivamente, os chinezes que tinham estabelecimentos deste genero evitavam as perseguições fazendo presentes consideraveis ás auctoridades que fechavam os olhos.

Pretende-se que o Tao-tai de Shangae fazia perto de um milhão por anno.

O gosto do opio é irresistivel; logo que a elle se entregam. Para renunciar a elle, é necessario rara energia, a [illegible] estomago privado desta substancia, contrahe-se em horriveis dores.

Os chinezes começam na idade de vinte annos a fumar uma cachimbada por dia. Os grandes fumadores chegam a oito, mas neste caso succumbem n'um espaço de cinco a dez annos.

Fuma-se o opio n'um cachimbo de barro vermelho de cinco centimetros de comprimento, furado na extremidade em que se introduz a bola de opio, misturado com essencia de rosas, de que se aspira o fumo em quatro ou cinco grandes fumaradas.

O cachimbo dá a principio uma especie de vertigem, depois um extasi cheio de encantos, ao que parece.

Os fumadores deitam se em seguida n'uma grande sala de descanço, estendidos de lado ou de costas sobre esteiras.

O somno provocado pelo opio é de quatro ou cinco horas; em seguida o fumador fica duas ou tres horas n'um estado de entorpecimento.

O uso do opio embrutece. Aquelles que se entregam a este vicio conhecem se pelo seu ar estupido e magreza.

A principio fuma-se o opio ás escondidas da familia e dos paes. Vão para isto a casas especiaes que são em geral servidas por mulheres de costumes duvidosos.

Depois voltam para casa descontentes, de máo humor. Fazem desordem em casa. Tornam-se estes desgraçados incapazes de commerciar, de trabalhar; não pensam senão na maneira de satisfazer a sua condemnavel paixão; em atiçar o fogo que os devora.

Hypothecam propriedades, vendem mobilia, uma parte da casa que habitam, depois a mulher e os filhos, que, no fundo, não se zangam por não poderem aturar o inferno em que vivem.

Comem o ultimo dinheiro auxiliados pelos usurarios, depois fazem-se soldados, ou membros das sociedades secretas e agentes das insurreições.

Tal é o mal que corroe e desmoralisa a China e que, sem escrupulo, a *humanitaria* Inglaterra excita e desenvolve, essa Inglaterra que se proclama grande por excellencia e que tão susceptivel e tão vigilante se finge quando se trata da escravatura.

Não se pode passar em Woosing e ver esses grandes *receivingships*, descarregando opio com os flancos ouriçados de canhões, sem se sentir indignação. E' o direito da força, é o triumpho do lucro sem pudor e sem principios!

O commercio do opio para a Inglaterra representa annualmente alguns milhões de lucros e a fria economia politica vê nelle um meio de manter o equilibrio, porque a China vende o chá, as sedas e os seus productos e guarda o ouro que recebe dessas vendas.

Só o opio força os chinezes a restituirem esse ouro; portanto friamente o commercio acha regular, acceitavel, perfeitamente regular este negocio do opio sem attender e sem pensar nas terriveis consequencias do horroroso narcotico.

Poderá dizer se, é verdade, que para a China se livrar destes terriveis estragos, bastará renunciar ao commercio do opio e é indiscutivel este argumento; mas todos sabem quanto é difficil, quanta força de vontade e energia são necessarias para acabar de vez com um vicio deste genero, que se alimentou durante annos.

O tabaco, por exemplo, não se deixa facilmente, e dizem os que tiveram occasião de experimentar, que não pode comparar se o uso do tabaco com o do opio, sob o ponto de vista da paixão que provoca no fumador. E, no emtanto, são poucos os que tendo fumado tabaco durante annos, conseguem deixar de vez este vicio, que se [illegible] as desgraçadas consequencias do opio, [illegible] ainda assim de causar estragos, e estragos series em muitos organismos, estragos que facilmente se comprehendem e se explicam, se pensarmos um pouco na composição do tabaco.

O grande imperio chinez, cuja civilisação data de muitos seculos, cuja litteratura floresceu milhares de annos antes da epoca em que appareceram os primeiros historiadores gregos e romanos, tem permanecido quasi no mesmo estado durante este enorme espaço de tempo, e deve-se talvez ao opio, mais ainda que ao clima, essa fraqueza e debilidade intellectual que tem tornado a China rebelde ás modernas civilisações.

No ultimo periodo deste seculo, um ligeiro adiantamento parece querer surgir, mas o opio ha de espalhar-se mais, as superstições hão de alimentar-se, e a China verá ainda decorrer muitos seculos sem sahir desse marasmo que a detinha e que lhe tolhe o desenvolvimento.

E' um paiz para ser explorado, e exploram n'o os que acima de tudo querem o lucro, o ouro, seja qual fôr o meio empregado para o adquirir.

MEMORIAL

Corôas mortuarias

RECEBEU

o que ha de melhor neste artigo a

Loja do Coelho

56—Rua da Imperatriz—56

Capellas mortuarias

O BAZAR da BOA-VISTA á rua da Imperatriz n. 88, recebeu um grande sortimento de lindas CAPELLAS e CRUZES mortuarias, completa novidade.

Sem contestação

Chapelaria Raphael

é quem maior e mais moderno sortimento tem de
Chapéos de todas as qualidades.
Capotas de seda, palha e flores;
Toucas e chapéos phantasia para creanças.
Gravatas, flores, plumas e passaros.
Aigrêdes phantasia para penteados.
Gazes e véos de todas as cores, etc., etc., etc.
2—Rua do Barão da Victoria—2

NOVA ALFAIATARIA

n. 18 Rua Larga do Rosario n. 18

CAMPOS & MAIA

Chá especial

Marca «Bull Dog

O chá especial, que recebe mensalmente Bazar da Bôa-Vista á rua da Imperatriz n. 88 é o melhor que vem ao mercado, e, vende-se .800 a libra.

BAZAR

BOA-VISTA

RUA DA IMPERATRIZ N.—88

Acaba de receber a ultima novidade em
GRAVATAS
GRAVATAS de cambraia branca.
GRAVATAS de cambraia de côres.
GRAVATAS de seda de côres.
GRAVATAS de seda branca.
GRAVATAS de seda preta.
GRAVATAS de seda crepon.
GRAVATAS mantas escocezas.

BISCUITS

Lindo sortimento de objectos de biscuits proprios para ornato de salas, enfeites de toillet e especiaes para presentes.

OBRAS DE ELECTROPLET

Serviços para chá.
Bandejas para copos.
[illegible]
Bandejas para pão.
Porta-cartões, [illegible], porta [illegible], [illegible] e diversos objectos para presentes.

ESPARTILHO

Espartilhos do melhor [illegible], em seda e algodão.
Meias preta e de côres para homens, senhoras e crianças.
Leques e penteadores.
BENGALAS—para homens e meninos.

RENDAS

Grande sortimento de bicos—creme e de côres.
Galões, fitas e bordados brancos e de côres.

PERFUMARIAS

Grande sortimento de perfumarias dos melhores fabricantes.

Espelhos

Espelhos grandes para sala—Biset—do fabricante H. MARTIN.
LENÇOS de cambraia de linho e seda.
CHAPEOS e CAPOTAS para senhoras a...... 30$000 cada um.
TOALHAS, BONECAS e outros BRINQUEDOS para crianças.
ESTOJOS para costuras, CARTEIRAS, THESOURAS finas para costuras.
PENTES de travessa em tartaruga.
ESCOVAS para cabello, roupa, unhas e dentes.
PUNHOS E COLLARINHOS—LINHO
JARROS de louça e Biscuit.
COROAS MORTUARIAS
Lindas capellas e cruzes mortuarias.
VELOCIPEDES e CARROS para crianças.

Alfredo, Ganches & C.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Illustre cidadão prefeito do Municipio do Recife

A directoria da Sociedade União Beneficente dos Machinistas, tendo sciencia da lei n. 4 da Intendencia Municipal desta cidade, sendo publicada em Maio deste anno e findo em Agosto, o preço estipulado no seu art 39, que diz «as disposições da presente postura, são applicaveis findo o prazo de 4 mezes contando da data da sua respectiva publicação».

Baseada n'este artigo, ella pergunta, quaes os motivos de não se achar vigorando a referida postura.

Será por negligencia dessa prefeitura? ou porque a sociedade não solicitou de V. S. este favor?

Pois bem: a supracitada sociedade vem pelas columnas deste jornal pedir-lhe que digne-se executar a mencionada postura com todas as suas disposições pois é lei, e lei reconhecida uma vez que foi sanccionada e V. S. mandou publical-a.

Portanto essa directoria reconhecendo em V. S. um caracter distincto e um homem zeloso no cumprimento de suas attribuições, não trepida em fazer este pedido, pois é o dever que impõe reclamar o direito violado da classe que representa.

Confiado nas razões expendidas fica convencida que immediatamente será attendida.

Recife, 24 de Outubro de 1893.

A directoria da Sociedade Beneficente dos Machinistas.

A Exma. Sra. D. Antonia Alexandrina do Carmo

Tendo meu caixeiro João Barbosa por equivoco pedido a V. Exc. para vir ao meu estabelecimento no dia 7 do corrente afim de dar uma explicação, peço-lhe de relevar-me das occurrencias que se deram nessa occasião, pois que veriquei e estou plenamente convencido de que o facto que eu procurava averiguar não póde de modo algum ser attribuido a V. Exc. de quem hoje faço o mais lisongeiro juizo pelas informações fidedignas que me foram prestadas quer com relação ao seu caracter illibado, quer com relação a sua honestidade.

Peço-lhe portanto que acceite esta carta como reconhecimento da verdade.

Póde fazer desta o uso que lhe convier.

Recife, 23 de Outubro de 1893

José Augusto S. Mendonça.

Incenso floral—O perfume das flores é agradavel e compraz até ás pessoas as mais exigentes, e na Agua Florida de Murray & Lanman, se encontra esta fragancia floral com toda sua fresca pureza.

As qualidades hygienicas da Agua Florida de Murray & Lanman, são um rasgo notavel deste delicado perfume.

Seu maravilhoso poder de alliviar a dôr de cabeça nervosa, os desmaios, etc., e suas qualidades desinfectantes e purificadoras, a fazem particularmente adaptavel para o quarto do doente o toucador e o banho. 10

Como está Vmc. da sua tosse?

Esta pergunta é feita diariamente com benefica solicitude á milhares de pessôas, e no entanto muito melhor seria se os perguntantes indicassem o meio de conseguir um alivio immediato e seguro, recommendando aos seus amigos enfermos, o *Peitoral de Anacahuita* porque ainda mesmo e embora o doente houvesse estado soffrendo durante semanas inteiras d'uma tosse violenta ou d'uma constipação fortissima, este soberano remedio para todas as infermidades pulmonares, os alliviaria e curaria dentro do curto espaço de vinte e quatro horas.

Os nativos do Mexico conheciam perfeitamente as extraordinarias virtudes medicinaes da arvore da qual se extrahe esta maravilhosa preparação, e era o seu grande remedio favorito em todas as enfermidades da garganta e dos pulmões.

O Peitoral de Anacahuita, não tem seu igual entre todos os pulmonicos da materia medica, e por isso pode-se-lhe chamar com toda propriedade e razão, o unico remedio digno do nome.

COMO GARANTIA contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman e Kemp* venham estampados em letras transparente no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se de venda em todas as boticas e drogarias.

ESCRIPTORIO COMMERCIAL

72—RUA DUQUE DE CAXIAS—72

1.º ANDAR

Venancio Labatut & C.

Endereço telegraphico

LABATUT

NUMERO DO TELEPHONE

144

Esta casa de commissões, já bem conhecida, chama attenção do publico e especialmente dos senhores agricultores para as boas vantagens que offerece em suas transacções, como sejam: Recebimento de assucar, hypothecas, liquidações e qualquer negocio licito em um outro Estado.

Um milagre

Attesto que desde longos annos que soffria de uma enchaqueca aguda que ordinariamente impossibilitava me dos mysteres de familia; usei todos os medicamentos prescriptos por muitos facultativos sem colher resultado algum que debelasse tão terrivel mal.

Aconselhado por algumas pessoas de minha amisade a tomar as magnificas pilulas antydispepticas do Dr. Heinzelmann o que com a 1ª dóse de duas pilulas fiquei radicalmente curado; o que muito agradeço ao mesmo Dr. Heinzelmann.

Que fique este attestado assignado como prova de toda gratidão.

Recife 26 de Maio de 1893.

Rua de Hortas n. 112—Leocadio de Jesus Ebla.

Vidro 2$000, duzia 20$000 1/2 duzia 10$

Vende-se em todas as pharmacias

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Maranhão

RUA MARCILIO DIAS N. 135

Elixir ante-febril Cardoso

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necesario a applicação em alta dose, desprezando a tabbea anneza.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é acresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como largamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado [illegible] certo e seguro e é essa composição tão [illegible] aptos que não receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 3.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 83.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade do Victoria

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados

Usem e verão

Attesto que tendo soffrido de dyspepsia e fortes palpitações no coração accompanhadas de vertigens e produzindo insomnia, foi aconselhado a usar das pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann tendo obtido grande melhora com uso de alguns vidros desse poderoso medicamento, esperando em breve a cura radical de meus encommodos.

As pessoas que soffrerem do mesmo mal deverão experimentar o seu uso pois que os resultados não se farão esperar.

Deste attestado podem fazer o uso que convier.

Recife, 29 de Maio de 1893.—Manoel Bento de Oliveira, alumno do 2.º anno da Escola Normal.

Vidro 2$000, duzia 20$000, meia duzia 10$.

Vende se em toda pharmacia.

Deposito geral, Pharmacia Maranhão, rua Marcilio Dias n. 135.

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas pe imureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas acommettidas da terrivel molestia bariberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica erupções de pelle, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos molestias do figado, escrophulas, escorbuto soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, dartros, pannos e manchas da pelle, bobas e bobões, sarnas, catarrhos e quaesquer molestias da bexiga, entre outras albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas anemia, paralysia, erysipelas, e inflammações das pernas e pés hemorrhoidas, asthma, hydrocelles, tumores, nevralgias, e elephantiazes a morphéa, as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra se a venda na pharmacia dos Pobres á rua do Rosario larga n. 28.

A'rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite e as de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 24 de Outubro de 1893.

Não houve cotação.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram hoje suas operações a 10 5/8 sobre Londres a 90 dias, effectuando se negocios limitados por ser vespera de mala para a Europa.

De tarde, porém, o mercado mostrou-se firme sendo provavel 10 3/4, com offertas.

Empapel particular não constou negocio.

Offereciam letras a 10 3/4 sem encontrarem tomadores.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Sem noticias.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	5$700	a	5$800
Usinas por 15 kilos	5$800	a	6$000
Branco idem idem	5$600	a	6$200
Somenos, idem idem	4$500	á	4$600
Mascavado idem idem	3$500	a	3$600
Bruto idem idem	3$200	a	3$400
Bruto melado	2$700	a	2$900
Retame idem idem	2$100	a	2$200

Algodão

Foi negociado a 11$200 por 15 kilos, os de boas procedencias, fechando o mercado frouxo.

Alcool

Por pipa de 480 litros 275$000 venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 175$000 venda.

Mel

Não ha no mercado.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 760 réis nominal.

Verdes a 440 réis nominal.

Borracha

Cota-se a 22$000 por 15 kilos

Carnaúba

Cota-se de 11$ a 17$000 por 15 kilos nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Setembro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 23	29045	1658
Vapores	1 a 23		1530
Animaes	1 a 23	3574	2633
Estrada de Ferro Central	1 a 23	3711	1588
Idem de S. Francisco	1 a 23	40555	4957
Idem de Limoeiro	1 a 23	58961	10432
Somma		135845	19858

Importação

Lugar inglez «Western Belle», entrado de Terra Nova em 22 do corrente e consignado a J. Pater e C., manifestou:

Bacalhão 1670 barricas e 1670 meias ditas á ordem.

Patacho norueguense «Ganvor», entrado de Memel, em 21 do corrente e consignado á ordem, manifestou:

Madeira de pinho 7,500 pranchões á ordem.

Vapor allemão «Byzanz», entrado do Rio Grande do Sul e escala em 22 do corrente e consignado a Pereira Carneiro e C., manifestou:

Aniagens 40 fardos á ordem.
Cambará 100 caixas a Companhia de Drogas.
Fumo 19 fardos a H. Burle e C.
Mercadorias 2 volumes á ordem.
Vinho 100 caixas a José Baltar e C.
Xarque 1 290 fardos aos mesmos, 570 a M. S. Maia, 125 a Joaquim da Silva Carneiro e C., 69 a Amorim Irmãos e C.

Exportação

RECIFE 23 DE OUTUBRO DE 1893

Para o exterior.

— Na barca norueguense «Galathéa», para New-York, carregaram:
C. Lima & C., 1,171 saccos com 87,725 kilos de assucar mascavado.
Para Estados Unidos, carregaram:
Cascão & Barbosa, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.
— Na barca norueguense «Alexandra», para Inglaterra, carregaram:
Borstelman & C., 103 fardos com 18,921 kilos de algodão e 75 saccas com 11,576 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor inglez «Oakley», para Rio de Janeiro, carregaram:
B. Williams & C., 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.
— No vapor nacional «S. Salvador», para o Pará, carregaram:
E. Kanthack & C, 70 volumes com 6,355 kilos de assucar branco.
E. Regadas, 1,000 caixas com 13,000 kilos de sabão.
F. Rodrigues & C., 6 caixas com 150 kilos de doce.
Para Ceará, carregaram:
J. Salgueiral & C., 55 barricas com 3,100 kilos de assucar refinado e 20 ditas com 1,650 ditos de dito branco.
Para Manáos, carregaram:
M. A. de Sena & C., 165 saccos com 9,900 kilos de assucar refinado.
— No vapor allemão «Bizarry», para Pelotas, carregaram:
Amorim Irmãos & C., 200 saccos com 15.000 kilos de assucar branco, 20 pipas e 25 barris com 11.050 litros de aguardente.
Para Porto Alegre, carregaram:
Amorim Irmãos & C., 10 pipas com 4,700 litros de alcool e 1.500 saccos com 112,500 kilos de assucar branco.
Para Rio Grande do Sul, carregaram:
Amorim Irmãos & C., 20 pipas com 9,400 litros de aguardente, 4 ditas com 1 880 ditos de alcool e 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco.
Para Santos, carregaram:
E. Kanthack & C., 250 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.
Amorim Irmãos & C., 200 barris e 20 pipas com 27,400 litros de aguardente
— No vapor allemão «Catania», para Santos, carregaram:
H. Burle & C., 200 saccas com 17,360 kilos de algodão, 409 saccos com 24,640 kilos de assucar mascavado e 500 ditos com 30,000 ditos de dito branco.
— No vapor francez «Colombia», para Rio de Janeiro, carregou:
J. da Costa Ferreira, 40 pipas com 18 800 litros de aguardente.
— No patacho allemão «Horisonte», para Porto Alegre, carregaram:
P. Carneiro & C., 20 caixas com 600 kilos de oleo de ricino.

EDITAES

O Dr. Francisco Botelho de Andrade, juiz de direito do municipio de Afogados de Ingazeira, em virtude da lei etc. etc.

Faço saber que por parte de Antonio Godê de Vasconcellos, me foi feita uma petição, pela qual me pedia que o admittisse a justificar a ausencia e incerteza da residencia de Antonio Luis da Silva, e Jeronymo Pereira de Carvalho, e, justificado quanto bastasse, mandasse passar edital de citação com o praso de 90 dias, para findos elles, comparecerem os justificados á 1.ª audiencia do juiso, depois de feitas todas as citações, afim de se louvarem com o supplicante em agrimensor e arbitradores, que procedam a verificação dos limites de sul a norte das propriedades Cedro e Alagôa, que são confinantes, cujos limites se acham confusos; se abonarem as necessarias despesas, sob pena de revelia, ficando outro sim, desde logo citados para todos os demais termos da causa até final sentença e execução. E, como justificou o allegado em sua petição, mandei passar o presente, com o praso de 90 dias, pelo qual cito, chamo e requeiro a Antonio Luis da Silva, e Jeronymo Pereira de Carvalho, afim de que venham á 1.ª audiencia deste juiso, que se fizer findo o dito praso, para os fins acima expostos.

As audiencias deste juiso, teem logar todas as segundas.feiras, no Paço do Concelho Municipal.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente e mais dous de igual theor, um que será affixado no lugar do costume e outro publicado no jornal official da capital do Estado.

Dado e passado nesta villa de Afogados de Ingazeira, aos 13 de Setembro de 1893.

Eu Miguel de Queiroz Amaral, escrivão o subscrevi.

Francisco Botelho de Andrade.

Alfandega de Pernambuco

Edital n. 28

(1ª *praça*)

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que no dia 22 do mez de Novembro vindouro, serão vendidas em hasta publica, á porta desta repartição, as mercadorias abaixo descriptas, entradas de 25 [illegible] 1 de Março do corrente anno, vindas de Liverpool no vapor inglez «Ballucia,» que não foram despachadas por seus donos ou consignatarios no praso da lei aos quaes aliás fica marcado o praso de trinta dias, a contar da data do presente edital para as retirarem, sob pena de realisada a venda, não se attender mais a reclamação alguma.

O arrematante será obrigado, sob pena de multa, a entrar com o preço da arrematação dentro do praso de 48 horas.

Armazem n. 5

Marca A S & C e N no centro.—Uma caixa n. 107, com noventa e oito kilos de morim de algodão estampado não especificado, consignada a Agostinho Santos & C.

Uma dita n. 108, com noventa e seis kilos de morim de algodão estampado, não especificado e mesma consignação.

Uma de dita n. 110, idem, com noventa e nove kilos e mesma consignação.

Marca diamante, A S no centro e D ao lado.—Uma caixa, n. 345, com 140½ kilos de morim de algodão estampado não especificado, consignada a ordem.

Dita de dita n. 346 com 140 kilos de morim de algodão com a mesma consignação.

Marca O B & C.—Uma barrica, contendo, fogareiros de ferro, pesando 30 kilos e ferros de engommar, pesando 5 kilos, consignada a Oliveira Bastos & C.

Marca A S e B no centro.—Uma caixa, nº 553, contendo 236 kilos de brim de linho trigueiro liso, até 12 fios em 5 milimetros, consignada a Agostinho Santos & C.

Alfandega de Pernambuco, 20 de Outubro de 1893.

O inspector,
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

— No hiate «Aurora 2ª», para Macáo, carregaram:
Oliveira & C., 9 barricas com 814 kilos de assucar branco e 10 ditas com 657 ditos de dito refinado.
— No hiate «Bom Jesus», para Natal, carregaram:
M. A. de Sena & C., 10 barricas com 800 kilos de assucar branco e 40 ditas com 2,400 ditos de dito refinado.
— Na barcaça «D. Sinhá», para Macahiba carregaram:
J. Salgueiral & C., 13 barricas com 780 kilos de assucar refinado e 5 ditas com 363 ditos de dito branco.

Rendimentos publicos

MEZ DE OUTUBRO DE 1893

Alfandega

Renda geral		
Do dia 2 a 23	1,121:393$965	
Idem de 24	44:367$831	
		1,165.761$796
Renda do Estado:		
Do dia 2 a 23	163:209$393	
Idem de 24	22:574$252	
		172:993$279
Somma total		1,338:760$075

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 24 de Outubro de 1893.

O chefe da secção,
José Gomes da Silva.
O thesoureiro,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 2 a 23	73:193$619
Idem de 24	3:481$500
	76:675$119

RECIFE DRAINAGE

Do dia 2 a 23	10:274$916
Idem de 24	137$362
	10:412$278

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 21 de Outubro foi o seguinte: Entraram.

40 bois pesando 7,186 kilos.

215 kilos de peixe a 20 rs.	4$300
1 compart. com mariscos a 100 rs.	$300
4 ditos com camarões a 100 rs.	$400
31 columnas a 600 rs.	18$600
6 cargas com gallinhas a 500 rs.	3$000
1 cassuais com gallinhas a 300 rs.	$300
16 cargas com batatas a 300 rs.	4$800
3 cargas com gerimum a 300 rs.	$900
1 cargas com canna a 300 rs.	$300
7 cargas com laranjas a 300 rs.	2$100
8 cargas com fructas a 300 rs.	2$400
45 cargas com farinha a 200 rs.	9$000
15 cargas com milho secco a 200 rs.	3$000
12 cargas com feijão a 200 rs.	2$400
57 lugares a 200 rs.	11$400
25 suinos a 200 rs.	5$000
11 comp. com suineiros a 1$	11$000
8 comp. com suineiros a 700 rs.	5$600
10 comp. com fressuras a 600 rs.	6$000
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
49 comp. com fazendas a 600 rs.	29$400
51 comp. com verduras a 300 rs.	15$200
70 comp. com farinha a 400 rs.	28$000
45 comp. com talhos a 2$	90$000
	277$300
Rendimentos do dia 1 a 20	5.407$100
	5.684$400

Preços do dia:
Carne verde de 240 a 720 rs. o kilo.
Suinos de 800 a 900 idem.
Carneiro de 900 a 1$ idem.
Farinha de 400 a 500 rs. a cuia.
Milho de 500 a 600 rs. a cuia.
Feijão de 1$600 a 2$ a cuia.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Edital n. 16

O administrador da Recebedoria do Estado faz publico para conhecimento dos respectivos contribuintes, que, dentro de 20 dias uteis improrogaveis contados de 21 do corrente, será cobrado, á bocca do cofre, o imposto de classe n. 41 a que estão sujeitas todas as tavernas situadas nas freguezias do Recife, Santo Antonio, S. José, Afogados, Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea, relativamente ao 1.º e 2.º semestre do exercicio em vigor de 1893, conforme determinação do Dr. inspector do Thesouro.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 18 de Outubro de 1893.

O administrador,
Affonso de Albuquerque Mello Junior.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Edital n. 17

O administrador da Recebedoria do Estado faz publico para conhecimento dos interessados que, dentro de 30 dias uteis improrogaveis contados de 21 do corrente, será cobrado, á bocca do cofre, o imposto de classe n. 39 correspondente ao 1.º semestre do exercicio em vigor de 1893 e relativo ás padarias situadas nas freguezias de Afogados, Graça, Poço e Varzea.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 18 de Outubro de 1893.

O administrador,
Affonso de Albuquerque Mello Junior.

1.ª Secção.—Secretaria do Governo de Pernambuco em 10 de Outubro de 1893.—Edital.—De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado faço publico para os devidos effeitos, e em observancia ao art. 25 do Regulamento expedido em 23 de Janeiro ultimo, para execução da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o cargo de juiz de direito do municipio de Canhotinho em consequencia da nomeação do magistrado que o occupava, bacharel Petronillo de Santa Cruz Oliveira para o cargo de juiz seccional do Estado de Alagôas.

A vaga de que se trata será preenchida pelo juiz de direito mais antigo, d'entre os que requererem remoção, no praso de 60 dias contados da data do presente edital, si nenhum a requerer o provimento será feito pela forma determinada pelo art. 24 do Regulamento citado, e de accordo com o acto e instrucções de 12 de Agosto do corrente anno.

O secretario,
(Assignado)—João Augusto Ferreira Lima.

Secretaria da Instrucção Publica, 12 de Setembro de 1893

EDITAL N. 21

Eleição para um membro do Concelho Litterario.

Por esta secretaria se faz publico, de accordo com a decisão do cidadão Dr. Governador do Estado de 5 do corrente, que na forma do que determina o art. 242 do regulamento de 18 de Janeiro de 1888, devem os Srs. professores que estão a cargo do Estado, de ambos os sexos, enviar a esta repartição, até o dia 1 do Novembro vindouro, os seus votos para eleição de um membro do Conselho Litterario, que represente a Classe.

Os votos só poderão recahir em alguns dos nomes infra escriptos, de professores das cinco freguesias da capital, vindo em officio que traga no endereço o seguinte—Para eleição de um membro do Conselho Litterario.—

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

—

Relação dos professores em disponibilidade, sobre os quaes deve recahir a eleição de um membro do Conselho Litterario.

Augusto José Mauricio Wanderley
João Landelino Dorneilas Camara
Lourenço Gonçalves Aleixo.
Benjamim Constant da Cunha Salles.
Sebastião Brandão.
Manoel M. Cavalcante de Albuquerque.
Christovão de Barros Gomes Porto.
Hermelino Eliseu da Silva Caneca.
Felix de Valois Correia.
Isidoro Marinho Cezar.
João José Ribeiro.
Caetano Francisco Dorães.

Conselho Economico da Repartição de Marinha

De ordem do Sr. contra almirante João Gonçalves Duarte, inspector deste Arsenal, faço publico que recebe-se propostas em cartas fechadas no dia 26 do corrente mez, as 11 horas da manhã em uma das salas da secretaria da inspecção para o fornecimento de ferragens e machinas a este Arsenal, suas dependencias e aos navios da armada nacional estacionados no porto deste Estado e bem assim roupa para os doentes da enfermaria [illegible] durante [illegible] do exercicio de 1894, observadas as disposições dos artigos 176 e 178 e seus paragraphos, do regulamento que baixou com o decreto n. 745 de 12 de Setembro de 1890, as quaes vão abaixo transcriptas.

Art. 176. São deveres dos proponentes:

§ 1· Encher com preços por extenso e em algarismo a proposta impressa que lhe será fornecida pelo secretario do Arsenal, a qual datará e assignará para ser apresentada ao conselho economico.

§ 2· Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante, directamente ao conselho economico, no lugar dia e hora annunciados, não só as suas propostas como as amostras correspondentes.

§ 3· Exhibir além da certidão do respectivo contracto social, quando não for firma individual, os documentos que provem ser negociante matriculado e haver pago os impostos de casa commercial relativos ao ultimo semestre.

§ 4· São despensados da apresentação da matricula na Junta Commercial as fabricas e estabelecimentos industriaes da Republica, e terão estes e aquelles a preferencia sobre os outros concorrentes em igualdade de condição e circumstancias, devidamente provadas.

Art. 178. § unico. Além do praso estipulado os fornecedores continuarão a supprir por mais 60 dias nas mesmas condições, se assim for julgado necessario, e sem que isso constitua direito para prorogação do contracto.

Os proponentes deverão apresentar os documentos de habilitação até a vespera do Conselho, afim de se verificar se as formalidades exigidas foram satisfeitas.

Arsenal de Marinha do Estado de Pernambuco 17 de Outubro de 1893.

O secretario.
Antonio da Silva Azevedo.

Movimento do porto

Navio entrado no dia 24 de Outubro

Wisby (Suecia) — 70 dias, barca sueca «Ebba» de 397 toneladas, capitão R. Ekelund, equipagem 10, carga madeira de pinho, a ordem.

Sahidos no mesmo dia

Manaos e escala — Vapor nacional «S. Salvador» commandante João Maria Pessoa, carga varios generos.

Rio Grande do Sul—Patacho allemão «Horisonte» capitão H. C. Longe, carga varios generos.

Rio Grande do Norte — Hiate nacional «Aurora 2ª» mestre Manoel José do Nascimento, carga varios generos.

Parahyba, vapor nacional «Siuimbú» commandante Alfredo Monteiro, carga varios generos.

Inglaterra—Barca norueguense «Alexandra» capitão C. A. Gillessen, carga algodão.

Navios esperados

Do Rio de Janeiro
Barca portugueza Tentadora.
Barca portugueza Nova Lida.
De Pelotas
Patacho norueguense Sverdrup.
Lugar portuguez Costa Lobo.
Escuna allemã Helena.
Patacho nacional Social.
Patacho norueguense Einar.
Lugar inglez New Day.
Lugar norueguense Chance.
Lugar inglez Brunette.
Lugar inglez C. Thorem.
Patacho sueco Hilona.
Patacho hollandez Stella Maria.
Patacho allemão Marie Von Oldenford.
De Swansea
Barca ingleza Starry.
Barca norega Frey.
De Cardiff
Barca norega Carniel.
Barca ingleza Hugo.
Barca ingleza Helena.
Barca norueguense Hijarl.
Barca norueguense Carme.
Barca norueguense Vidona.
Barca norueguense Saluste.
Lugar inglez Dora.
De Cardiff pela Ilha Grande
Barca norega Kragero.
Barca norega Nana.
De Liverpool
Barca norueguense Fanny.
De Londres
Lugar inglez Harnet.
De Elizabeth
Brigue norueguense Westa.
De Antuerpia
Barca din. A. B. Bull.
De Terra Nova
Lugar inglez Flóra.
Lugar inglez Lavinia.
De Hamburgo
Barca allemã Saturnus.
De Wisby
Barca sueca Ebbe.

Vapores a entrar

Mez de Outubro

Cardiff	«Braganza»	25
Europa	«Scottish Prince»	25
Europa	«Catania»	25
Sul	«Trent»	25
Sul	«Colombia»	25
Norte	«Una»	26
Sul	«Orelana»	27
Europa	«Campana»	29

Vapores a sahir

Mez de Outubro

Europa	«Trent»	25 as 2 h.
Sul	«Colombia»	27 as 3 h.
Europa	«Orelana»	27 as 2 h.

O cidadão José Benedicto Buarque 1. supplente do juiz substituto do Dr. juiz de direito, em exercicio na presente causa pelo impedimento d'estes.

Faço saber a todos quantos interessar possa, que por D. Maria Barbora de Mendonça e seus filhos, lhe foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. 1º [illegible] substituto do municipio de Porto Calvo. Dizem Maria Barbora de Mendoça, Olympia Afra de Mendonça, o bacharel Bernardo Lindolpho de Mendonça, Emilia Amasilia de Mendonça, Antonio Peregrino de Mendonça e José Ernesto Pio de Mendonça, senhores e possuidores do Engenho Conceição sito n'este municipio, que tendo dirigido ao meretissimo Dr. juiz de direito do municipio a petição junta requerendo as citações dos seus heréos e mais interessados, para a aviventação da demarcação de sua propriedade, obteve o despacho constante da mesma petição mandando requerer perante o juiz substituto, o que feito, este declarou-se suspeito, como se vê do respeitavel despacho lançado na mesma petição, pelo que compete a V. S. funccionar no feito, e por isso, os supplicantes requerem que se digne, attendendo ao requerido, deferir como fôr de direito. E. R. M. — Porto Calvo, 11 de Setembro de 1893. O advogado, Bernardo Lyndolpho de Mendonça. Estava competentemente sellada a presente petição na qual foi proferido o despacho do theor seguinte: Façam-se as citações e pessem se os editaes na forma requerida. Nomeio curador a lide dos menores e mentecapto ao cidadão Ludgero Jorge da Silva—Porto Calvo, 11 de Setembro de 1893 —José Benedicto. Acompanhou a petição acima transcripta, a petição inicial a qual é do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz de direito do municipio de Porto Calvo.—Dizem. Maria Barbora de Mendonça, Olympia Afra de Mendonça, o bacharel Bernardo Lyndolpho de Mendonça e Emilia Amasilia de Mendonça residentes na cidade do Recife, José Ernesto Julio de Mendonça e Antonio Peregrino de Mendonca, residentes n'este municipio, viuva e filhos do finado coronel José Ignacio de Mendonça, senhores e possuidores do engenho Conceição, sito n'este municipio e antigamente conhecido por Merras, sob a invocação de Santos Cosme e Damião, que houveram por herança de seus fallecidos paes e avós o tenente-coronel Bernardo Antonio de Mendonça e D. Anna Barbosa de Mendonça, e desde muitos annos habitado e cultivado pelos supplicantes e seus antecessores, com plantio de cannas e outras lavouras, e onde teem convenientemente montada fabrica de fazer assucar e outras muitas bemfeitorias, querem aviventar a demarcação antiga de sua mencionada propriedade, pelos mesmos marcos e rumos antigos em vista das confrontações e limites das respectivas escripturas juntas a esta como prova do *jus in ré* dos supplicantes e seus antecessores requerem a V. S. se digne passar mandado para serem citados os herdeiros confrontantes Gonçalo Lerinho Buarque dos Reis, por si, e como tutor dos seus filhos menores Amaro e Pedro, todos senhores e co-possuidores dos engenhos S. Caetano, conhecido por Duas Boccas, Primavera e Flores; coronel Minervino Nominando de Gusmão Lima, Manoel da Cunha Pereira e Francisco Pereira da Cunha, consenhores do engenho Flores Manoel Theodoro Accioli Lins, Joaquim Estevão Accioli Lins, José Ambrosio de Mello, marido de D. Maria das Mercês de Gusmão Lima, consenhores dos engenhos Primavera e Flores; Antonio Buarque de Gusmão Lima, Minervino Buarque de Gusmão Lima, consenhores do engenho Primavera; Gaspar Salgado de Albuquerque Maranhão consenhor dos engenhos Minas e Flores; João Olevo Barbosa Maciel, Genuino Barbosa Maciel, Bellarmino Barbosa Maciel, consenhores do sitio Roncador e do engenho Dois Irmãos; Laurentino Barbosa Maciel, Augusto Barbosa Maciel, D. Esmeraldina Barbosa Maciel, D. Jesuina Barbosa Maciel, Padre José Prudente Telles da Costa, consenhores do engenho Dois Irmãos, Dr. Francisco de Assis Mendonça, consenhor do engenho S. Francisco; José Zeferino de Barros, senhor do engenho Japaratuba; Francisco Affonso de Mello, senhor do engenho Esperança conhecido por Periquito; Jacintho Pino de Vasconcellos Lins, senhor dos engenhos Ferrão e Lagôa-Redonda; Dr. Jacintho Paes de Mendonça, senhor do engenho Novo e consenhor do S. Francisco; F. da Rocha Wanderley Netto, consenhor do engenho Solidade; Sebastião Antonio da Silva, na parte em que o engenho Patente se possa limitar com a propriedade dos supplicantes, e o curador geral de orphãos, todos residentes neste municipio, e bem assim que mandeis expedir e affixar editaes com o praso da lei, para serem citados, nos municipios, de Camaragibe, Gonçalo de Barros Wanderley, consenhor do engenho Minas; de Maragy, o major Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque, Francisco Argobasto de Paula Cavalcante, consenhores do engenho Solidade, e o Dr. Anastacio de Paula Cavalcante, consenhor do engenho Ferrão; do Quitunde, Dr. Jeronymo Accioli Lins e D. Clara Maria de Gusmão, consenhores do engenho Primavera, todos deste Estado; e no Estado de Pernambuco nos municipios, de Palmares, José Antonio Alves Maciel, Antonio Alves Maciel, Francisco Alves Maciel, José B. Maciel, D. Maria Augusta B. Maciel, consenhores do engenho Dois Irmãos, e residentes no engenho Monte Pio; de S. Bento, João Barbosa Maciel, Augusto Barbosa Maciel, consenhores do engenho Dois Irmãos; de Agoa-Preta, D. Leopoldina Barbosa Maciel, João Barbosa Maciel, D. Maria Barbosa Maciel, Antonio Barbosa Maciel, D. Theotonia Barbosa Maciel, Arthur Barbosa Maciel, Antonio Barbosa Maciel, Eugenio Barbosa Maciel e seu pai José Beserra Cavalcante Maciel, por si, e como tutor dos mesmos seus filhos menores, todos consenhores do engenho Dois Irmãos, e residentes no engenho Pirangy; de Barreiros Joaquim Simphronio de Mello senhor do engenho Bôa Sorte, conhecido por Mumbuca e José Martins de Miranda, na parte em que possa limitarem-se os engenhos Bom Jesus e Promoção, de que se diz consenhor com a propriedade dos supplicantes; incluindo-se no mesmo edital citação a todos os herdeiros e interessados incertos e desconhecidos que possam, existir sem sciencia dos supplicantes, para na primeira audiencia deste juizo, depois da entrega dos mandados e recolhimento das certidões dos editaes no cartorio competentemente cumpridos com as formalidades legaes, virem louvar-se em agrimensor que proceda á aviventação requerida, em arbitradores, e verem nesse acto assignar-se-lhes o prazo da lei para a contestação da acção, sob pena de ser tudo feito á revelia dos supplicados na forma da lei.

Outro sim requerem a V. S., que mande passar mandado a fim de serem citados para o fim requerido a Manoel Izidoro da Cunha, Francisco Gomes Pereira Guerra, intrusos que illicitamente se acham na propriedade dos supplicantes, e tambem para restituirem depois da aviventação, os terrenos de que, com má fé, se querem apossar; e finalmente requerem que vos digneis nomear curador *á lide* dos menores e orphãos filhos de Gonçalo Lerino Buarque dos Reis, de José Beserra Cavalcante Maciel, de D. Maria das Mercês de Gusmão Lima, e do interdicto e mentecapto Francisco Alves Maciel, afim de representarem a seus curatelados em todos os termos de acção, prestando o devido juramento.

Os supplicantes avaliam a presente causa em 20:000$; e P. P. V. S. que autoada sejam os supplicados citados para o fim especificado, a assistirem a todos os termos da causa e sua execução, e igualmente, para proporcionalmente abonarem as despezas da medição.

Porto Calvo, 9 de Setembro de 1893.—O advogado Bernardo Lyndolpho de Mendonça.

Estava igualmente sellada e despachada.

E mais se não continha nas petições e despachos aqui transcriptos, em virtude do que mandou o juiz passar o presente edital com o prazo de 30 dias, para os que residirem neste Estado, e de 90 dias para os que residirem nos outros Estados: pelo que são pelo presente citados não só os heréos confrontantes acima declarados como ainda todos os incertos e desconhecidos, e finalmente todos os interessados em geral, para depois do ultimo prazo se louvarem em agrimensor e peritos, que procedam a aviventação requerida.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandou não só passar o presente que será publicado e affixado no lugar do costume, como remetter outros de igual theor para serem affixados nos municipios em que residirem os citandos e publicados pela imprensa da capital.

Dado e passado nesta cidade de Porto Calvo do Estado de Alagoas, em 25 de Setembro de 1893.

Eu Emiliano José Velho, escrivão o fiz escrever e subscrevi.

José Benedicto Buarque.

Está conforme.—O escrivão *Emiliano José Velho*.

DECLARAÇÕES

Aforamento de terreno de Marinha em Olinda

De ordem do illustre Sr. Dr. inspector desta repartição, tendo Julio Ferreira da Costa Porto, requerido um terreno de marinha sito na praia do Carmo da Cidade de Olinda com 10 metros de frente e 22 de fundo o qual confina com os predios pertencentes a viuva do Coronel Luis de Paula Lopes, é chamado a comparecer a esta repartição aquelle que se julgar prejudicado com o mesmo aforamento, a vir requerer preferencia, ou o que entender a bem de seus interesses, no praso de 30 dias, findo o qual nenhuma reclamação será acceita por esta repartição.

Alfandega de Pernambuco, 17 de Outubro de 1893.

O chefe,
Manoel [illegible]

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 7.ª corrida —anniversario— á realisar-se no domingo 5 de Novembro de 1893

(A entrada nesta corrida será gratis, reservando-se as archibancadas para as familias e convidados) sendo a archibancada do centro reservada para as familias da directoria, autoridades superiores e imprensa e familias das directorias das associações congeneres).

1.º PAREO—**Hippodromo do Campo Grande** — 1700 metros —*Handcap*. Animaes de qualquer paiz.—PREMIOS : 500$000 ao primeiro, 150$000 ao segundo e 72$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Anniversario** —1.609 metros—*Handcap*. Animaes de Pernambuco PREMIOS : 600$000 ao primeiro, 150$000 ao segundo e 72$000 ao terceiro.

3.º PAREO—**Prado Pernambucano**— 1.200 metros. — *Handcap*. Animaes de Pernambucano. PREMIOS : 400$000 ao primeiro 100$000 ao segundo e 48$000 ao terceiro.

4.º PAREO—**Derby-Club de Pernambuco** — 1.200 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 400$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 48$0000 ao terceiro.

Art. 5.º Piramon, Maurity, Pyrilampo, Plutão, Pigmeu, Hegnenote e Ida.

5.º PAREO—**«Diario de Pernambuco»**— 1.200 metros — Animaes de Pernambuco PREMIOS : 400$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 48$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do pareo Derby-Club e mais Tudo é, Berlim, Turco 2.º, Dublin, Mouro, Ally Stoper, Aventureiro, Talispher, Maranguape, Sans-Soucci, Telicier.

6º. PAREO—**«A Provincia»**— 1.400 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 400$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 48$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do pareo «Diario de Pernambuco» e mais Colloso, Triumpho, Pontable, Scepticismo, Pirata, Frontin, Malsia, Despota, Patchouly, Regente, Feniano, Boccacio 2.º e Traquinas.

7.º PAREO—**«Commercio de Pernambuco»** — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 300$000 ao primeiro, 75$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do pareo «A Provincia» e mais Malange, Santa Fé, Vivas, Nictheroy e Mascote.

8.º PAREO—**5 de Novembro**—1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife. PREMIOS : 300$000 ao primeiro, 75$000 ao segundo e 36$000 ao terceiro.

Art. 5.º Toulon.

Observações

Os pareos de animaes de Pernambuco não contarão victoria.

O animal Bismark 2.º não poderá ser inscripto nos pareos de animaes de Pernambuco.

A tabella de peso do pareo Hippodromo do Campo Grande fica na secretaria a disposição dos Srs. proprietarios.

A tabella de peso do pareo Anniversario é a seguinte Piramon e Maurity 58 kilos cada um ; Pigmeu 53 kilos ; Plutão 53 kilos ; todos os demais o minimo peso que conseguirem.

A tabella de peso do pareo Prado Pernambucano é a seguinte Piramon e Maurity 64 kilos cada um ; Pyrilampo, Plutão, Huguenote 57 kilos cada um ; Ida, Berlim, Tudo é 52 kilos cada um ; os demais o minimo peso que conseguirem.

Nenhum pareo se realisará se não se inscreverem e correrem cinco animaes de tres proprietarios differentes.

Não ha fiado.

A inscripção encerrar-se-ha na terça-feira 31 do corrente as 6 1[2 horas da tarde.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 24 de Outubro de 1893.

O secretario,
Augusto Silva.

Alfandega

Intimação

De ordem do Sr. Dr. inspector e em vista de officio do Dr. fiscal dos engenhos centraes de 8 de Setembro ultimo, fica intimado o Sr. Henry Swales, gerente da fabrica central de S. Lourenço da Matta, a vir recolher no praso de 8 dias a quantia de 9:500$, importancia de quatro multas impostas por aquelle doutor ao mesmo Sr. gerente por infracção de clausula do respectivo contracto.

Em 20—10—93.

M. Antonino da C. Aranha.

Alfandega

Aforamento de terreno de marinha sito a rua do Jacobina da freguezia da Graça.

De ordem do Illm. Sr Dr. inspector desta repartição e visto haver João Ramos requerido por aforamento perpetuo como confinante, o terreno de marinha que limita com uma propriedade sua, sito na freguezia da Graça desta cidade, a rua do Jacobina o qual tem de frente 23 metros e 80 centimetros e de fundo 29 metros, è chamado a comparecer a esta repartição aquelle que se julgar prejudicado, afim de provar no praso de 30 dias o direito que tem com relação ao aforamento do referido terreno. Findo o referido praso nenhuma reclamação será aceita por esta repartição.

3ª Secção da Alfandega de Pernambuco 20 de Outubro de 1893.

M. Antonino da C. Aranha.

Alfandega

Terrenos de marinha sitos no largo de S. Francisco da cidade de Olinda

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, tendo João Ramos requerido aforamento de dous terrenos de marinha sitos no largo de S. Francisco da cidade de Olinda e que foram de José de Sant'Anna e a Antonia Maria dos Anjos, é chamado a comparecer a esta repartição aquelle que se julgar prejudicado, afim de provar dentro do praso de trinta dias, o que for a bem de seu direito. Findo o referido praso nenhuma reclamação sera aceita por esta repartição.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 19 de Outubro de 1893.

O chefe
M. Antonino da C. Araujo.

Corpo de Policia

As praças deste corpo que se acham desertadas sentenciadas e para sentenciar foram indultadas pelo governo do Estado se apresentarem até o dia 7 de Dezembro ao commando do referido corpo, não estando comprehendidas ás que forem capturadas.

Para que chegue ao conhecimento de todas mandou o Sr. commandante publicar este edital.

Secretaria do commando do Corpo Policial de Pernambuco, 8 de Setembro de 1893.

J. Gomes Pereira da Silva,
Tenente secretario.

Aviso aos navegantes

De ordem do Sr. contra-almirante capitão do porto João Gonçalves Duarte, aviso aos senhores navegantes que a barra do Aracaty só dá entrada nas marés de lua, e nos quartos a sua profundidade é de oito pés d'agua.

Capitania do porto de Pernambuco, em 19 de Outubro de 1893.

O secretario
Manoel José de Castro Vitella.

Companhia Manufactora de Phosphoros

De conformidade com o que foi resolvido pela directoria, são convidados todos os senhores accionistas a fazerem a segunda entrada de suas prestações, a razão de 10 0/0 ou 20$ por acção, dentro de trinta dias, á contar da presente data até 21 de Novembro proximo vindouro, em mão do thesoureiro, rua da Madre de Deus numero 18.

Recife, 22 de Outubro de 1893.

O secretario
Pires Gonçalves.

Companhia industrial e commercio de estiva

Segundo dividendo

Convido os senhores accionistas a virem receber no escriptorio desta companhia á rua do Amorim n. 58, o segundo dividendo de suas acções, na razão de 10 0/0 ao anno, ou 5$000 por cada acção.

Recife, 23 de Outubro de 1893 —Pela Companhia Industrial e Commercio de Estiva

A. Fernandes
Director secretario.

Companhia industrial e commercio de estiva

Os senhores accionistas teem á sua disposição no escriptorio desta companhia o balanço e mais documentos exigidos por lei, referentes ao anno social findo em 30 de Junho proximo passado.

Recife, 23 de Outubro de 1893.—Pela Companhia Industrial e Commercio de Estiva

A. Fernandes
Director secretario.

Companhia Usina progresso colonial

Chamada de capital

São convidados os senhores subscriptores a realizarem a primeira entrada de 20 0/0 (40$000 por acção) até o dia 12 de Novembro proximo, no escriptorio o abaixo assignado, á rua do Barão do Triumpho n. 57, onde se acham os estatutos desta companhia para serem assignados pelos mesmos senhores subscriptores.

Recife, 22 de Outubro de 1893.

Augusto Octaviano de Souza
Incorporador.

Club Carlos Gomes

Assembléa geral

Sarao em 28 do corrente

São convidados os senhores socios a procurarem os seus ingressos na séde do club, das 7 ás 9 horas da noite.

De accordo com os estatutos só terão direito ao ingresso o socio que estiver quites com os cofres sociaes, e bem assim só poderá tomar parte os socios e suas familias, não se admittindo absolutamente convidados.

Recife, 24 de Outubro de 1893.

Alvaro Pinto Alves
1º secretario.

Companhia Exploradora de productos calcareos

Segunda chamada de capital

De ordem da directoria, são convidados os senhores accionistas subscriptores da segunda serie do capital desta companhia a realizarem a segunda entrada de 10 0/0 ou 20$ por acção até o dia 25 do corrente, no Banco Popular.

Recife, 9 de Outubro de 1893.

Rodrigo Carvalho
Secretario interino.

Aforamento de terreno de marinha

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta Repartição, tendo Manoel Nunes da Silva requerido aforamento de um terreno de marinha com uma area de 17.525 metros quadrados, sito no logar denominado Gameleira, do 2º districto da freguezia do S. José, desta cidade, são convidados todos aquelles que se julgarem prejudicados com o mesmo aforamento, a virem requerer preferencia, ou o que entenderem a bem de seus interesses, no praso de trinta dias. findo o qual nenhuma reclamação será acceita por esta repartição.

Alfandega de Pernambuco, 14 de Outubro de 1893.—O chefe.

J. Gomes da Silva.

Aforamento de terreno de marinha em Olinda

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, e visto haverem João Paes de Oliveira, Juli Ferreira da Costa Porto e José de Oliveira Santos. requerido por aforamento tres terrenos de marinha sitos na praia do Carmo da cidade de Olinda, que confinam com o terreno proprio do mosteiro de S. Bento, é chamado a comparecer á esta repartição aquelle que se julgar prejudicado, afim de provar dentro do praso de 30 dias, o direito que tem com relação ao aforamento dos terrenos de marinha situados na mencionada praia do Carmo de Olinda.

Alfandega de Pernambuco, 5 de Outubro de 1893.

Servindo de chefe,
J. Gomes da Silva.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Pagamento ás amas

Pelo presente são chamadas as amas da casa dos expostos à comparecerem no salão do antigo estabelecimento desta cidade, afim de receberem o trimestre vencido em Setembro findo. no dia 27 do corrente, pelas 10 horas da manhã.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 21 de Outubro de 1893.

O escrivão,
José Honorio B. de Menezes.

Companhia Serraria Pernambucana

Convidamos aos senhores accionistas para examinarem o balanço e outros documentos exigidos por lei referentes ao anno social findo em 31 de Agosto, e que estão á sua disposição no escriptorio da companhia sito á rua da Imperatriz n. 37.

Recife, 16 de Outubro de 1893

Alvaro Pinto Alves
Director secretario.

Companhia refinadora mercantil assucareira

Pelo presente são convidados os senhores accionistas para se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 23 do mez vindouro, ás 11 horas da manhã, no escriptorio desta companhia á rua do Dr. José Marianno n. 54, afim de tomarem conhecimento dos negocios da mesma, referentes ao seu 1º anno financeiro. elegerem dous membros da directoria e respectiva commissão fiscal, tudo de accordo com os arts. 15, 20 e 21 dos estatutos em vigor, ficando á disposição dos senhores accionistas neste escriptorio os documentos que tem de ser presentes á assembléa geral como determina o art. 147 da lei das sociedades anonymas.

Escriptorio da companhia, 24 de Outubro de 1893.

Manoel José Ferreira Cruz,
Director gerente.

Alfandega

Aforamento de terreno de marinha na praia do Milagres, em Olinda.

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, tendo Alcides Campos Paula requerido por aforamento um terreno de marinha com 10 metros de frente e 22 metros de fundo, sito na praia dos Milagres da cidade de Olinda e que o prefeito municipal da mesma cidade declara confinar com propriedades da viuva do coronel Luis de Paula Lopes, fica marcado o praso de 30 dias. de accordo com o decreto n 4105 de 22 de Fevereiro de 1868, para quem se julgar com direito a preferencia no alludido aforamento ou tiver outra qualquer reclamação a fazer apresental-a devidamente fundamentada e documentada.

Findo o referido praso nenhuma reclamação será acceita.

Alfandega de Pernambuco, 24 de Outubro de 1893.

M. Antonino da C. Aranha.

Alistamento dos eleitores do municipio do Recife

Freguezia da Varzea

274 João Francisco da Silva, idem.
275 Joaquim Mariano dos Santos, idem.
276 Luis de França Correia de Mello Junior. Varzea.
277 Luis Facundo Ferreira, rua das Laranjeiras.
278 Liberato Carneiro de Lyra.
279 Luis de França Facundes Ferreira, Varzea.
280 Luis Felippe de Carvalho, idem.
281 Lauriano Rodrigues da Costa, idem
282 Luis de França Pereira de Souza, Engenho do Meio.
283 Luis de França e Albuquerque, idem.
284 Lucio de Araujo Conceição, Curado.
285 Luis Jovino da Silva, Bongy.
286 Lauriano Rodrigues Baracho, Totó.
287 Luis Gonçalves da Paixão, Estrada Nova.
288 Luis Francisco dos Prazeres, Iputinga.
289 Luis Antonio Arruda Pontes, Cordeiro.
290 Luis de França Correia de Mello, Ambolê.
291 Leoncio Pereira de Souza, Iputinga.
292 Leopoldino Cesar de Moraes, Barreiras.
293 Lourenço Correia Borges. Ilha.
294 Lauria o Campello de Freitas, S. Cosme.
295 Luis do Rego de Albuquerque, Totó.
296 Manoel Cyriaco d'Albuquerque, Varzea.
297 Melchiades de Sousa Gama.
298 Manoel José Moreira, Varzea.
299 Miguel Luis Luigi, idem.
300 Manoel Joaquim de Sant'Anna Parahyba, idem.
301 Manoel Joaquim Curado, Varzea.
302 Manoel Isidoro Xavier Ramos, idem
303 Manoel Joaquim Fernandes, idem.
304 Manoel dos Passos de Sant'Anna, idem.
305 Manoel Bezerra do Nascimento, idem.
306 Manoel Antonio de Oliveira, idem.
307 Manoel Pinto do Nascimento, idem.
308 Manoel Alves Lessa, idem.
309 Manoel José do Nascimento, idem.
310 Manoel Olympio Ferreira, idem.
311 Manoel Anselmo Correia de Figueiredo idem.
312 Manoel Joaquim da Costa, idem.
313 Manoel Joaquim de Sant'Anna, Engenho S. João.
314 Manoel Antonio do Nascimento, idem.
315 Manoel Francisco dos Santos, idem.
316 Manoel Almeida Costa, Engenho do Meio
317 Manoel Francisco da Silva, idem.
318 Manoel Anselmo dos Reis, idem.
319 Manoel Germano Lobo, idem.
320 Manoel Rodrigues de Almeida, idem.
321 Manoel Luis da Silva, Torrões.
322 Manoel Joaquim da Silva Rocha, idem.
323 Manoel Penha da Silva, Bebedouro.
324 Manoel do Nascimento Araujo, Torrões.
325 Mathias José de Britto, Estrada Nova.
326 Manoel Alves de Andrade, idem.
327 Manoel Alves de Oliveira, idem.
328 Manoel Vicente de Paula, Totó.
329 Manoel Pinto Leão, Bebedouro.
330 Manoel Gomes Penna, Barbalho.
331 Manoel Emiliano da Costa Ramos. idem.
332 Manoel Francisco dos Prazeres, Iputinga.
333 Manoel de Deus Alves, Cordeiro.
334 Manoel Romão Correia de Araujo, Barbalho.
335 Manoel Arruda Pontes, Cordeiro.
336 Manoel Fernandes de Hollanda Cavalcante, idem.
337 Manoel José de Almeida, Forte.
338 Manoel Floriano Vieira Pessoa, Retiro.
339 Manoel de Sousa Baptista, Caxangá.
340 Manoel Joaquim Cordeiro Lins, idem.
341 Miguel Francisco Ferreira, idem.
342 Manoel Luiz da Costa, idem.
343 Manoel de Azevedo Mendonça, idem.
344 Manoel Vasques Alves, idem.
345 Manoel Felipe de Araujo Lopes, idem.
346 Manoel Correia de Araujo, Poeta.
347 Manoel Trajano Rodrigues Campello, Ambolê.
348 Miguel d'Abreu Macedo, idem.
349 Manoel Lauriano de Paula, Barreiros.
350 Manoel Bezerra Cavalcante de Albuquerque, idem.
351 Manoel Francisco da Silva, idem.
352 Manoel Tiburcio Carneiro, Torrões.
353 Manoel Francisco Boa Ventura, S Francisco.
354 Marcelino Pinheiro Bezerra, idem.
355 Manoel Nunes Pereira, idem.
356 Miguel Archanjo de Macedo. Regalo.
357 Manoel Florencio dos Prazeres, S. Cosme.
358 Manoel Xavier Bandeira, Totó.
359 Mathias José de Almeida, idem.
360 Manoel Correia da Motta, idem.
361 Manoel Candido Fernandes Pires, idem.
362 Olympio da Silva Ribeiro, Barreiros.
363 Pedro de Alcantara Ferreira Mello, Varzea.
364 Possidonio Alves de Sant'Anna, idem.
365 Pedro Dias de Assis, idem.
366 Philadelpho Arellano da Silva, Engenho S João.
367 Pedro Baptista Figueira de Acevedo. Curado.
368 Pedro Gonçalves de Freitas, idem.
369 Pedro Antonio de Araujo, Torrões.
370 Pedro Francisco de Paula Andrade, Bebedouro.
371 Pedro Maximo dos Prazeres, Bongy.
372 Pamphilio Godosido d'Assis Gomes, Caxito.
373 Pedro Marcolino Ratis da Costa, Barbalho.
374 Pedro Cavalcante Albuquerque Lins idem.
375 Presciliano Lucas das Mercês, idem.
376 Pedro Paulo Baptista, Brum.
377 Pedro Mendes da Oliveira, Caxangá
378 Pedro Lins Caldas, idem.
379 Pedro Celestino Carneiro de Vasconcellos, idem.
380 Pedro Dias Assis Junior, Varzea.
381 Praxedes José Carneiro, Torrões.
382 Pedro Bertholdo de Araujo, Bebedouro.
383 Pedro Alves de Souza, S. Cosme.
384 Pedro Paes da Silva, Totó.
385 Quintino Carneiro de Vasconcellos, Caxangá.
386 Roque Antunes Correia, Varzea.
387 Ricardo Carneiro de Vasconcello, Ambolê.
388 Raymundo Rodrigues Jota, Ilha.
389 Severino Pereira de Carvalho, Varzea.
390 Sebastião Lins Wanderley, Curado.
391 Salvador Felicio dos Santos, Caxangá.
392 Sabino de Paula Baptista, Brum.
393 Sabino Dourado Cavalcante, Ilha.
394 Secundino Amaro Carneiro, Torrões.
395 Severiano Carneiro da Rocha, S. Cosme.
396 Severino Victor de Assis Farias, Lucas.
397 Theotonio José dos Prazeres, Engenho Curado.
398 Trajano Rodrigues Campello, Ambolê.
399 Thomaz de Caldas Lins, Caxangá.
400 Thomé Baptista Correia, Poeta.
401 Thomaz Clarencio de Paula Rocha, Lucas.
402 Urbano Fraso da Silva, Caxangá.
403 Urbano Sabino de Paula Costa, idem.
404 Virgilio Vicente Ferreira, Engenho Curado.
405 Vicente Ferreira da Silva, Caxito.
406 Vicente de Britto Falcão, Regalia.
407 Vicente d'Aquino Albuquerque, Ambolê.
408 Vicente Ferreira da Costa Miranda, Caxangá.
409 Wilfrido Carneiro da Costa Miranda, Brum.
410 Virgilio Muniz da Silva, S. Francisco.
411 Zeferino Rodrigues Campello, Varzea.
412 Zeferino Rodrigues da Silva Valle, Bebedouro.

Secção

40ª Arthur Gouveia Costa. Arraial.
44ª Joaquim Pereira dos Santos, Varzea.
43ª Theotonio José dos Santos, B. do Quiabo.
42ª João de Souza Barros, L. da Matriz.
43ª Severiano Manoel do Nascimento, Casa Forte.

Recife Drainage

Relação dos concertos feitos nos apparelhos no mez de Setembro do corrente anno, de conformidade com a ultima parte do art. 10 do contracto e § 2.º do art. 15 do regulamento de 12 de Janeiro de 1872.

Recife	
Largo da Alfandega n. 1	9$900
Marquez de Olinda n. 10	8$580
Dita n. 17	8$120
Bom Jesus n. 2	3$900
Dita n. 40	22$300
Dita n. 23	8$440
Dita n. 31	4$120
Dita n. 39	3$900
Dita n. 45	4$120
Commercio n. 10	2$260
Dita n. 16	4$200
Dita n. 44	3$900
Dita n. 48	5$410
Dita n. 17	4$410
Largo do Corpo Santo n. 6	4$120
Dita n. 21	4$120
Torres n. 2	17$240
Dita n. 4	4$120
Thomé de Souza n. 3	12$800
Becco do Abreu n. 6	3$900
Vigario Tenorio n. 4	14$200
Dita n. 27	3$900
Barreto de Menezes n. 6	10$120
Mariz e Barros n. 6	21$560
Amorim n. 32	8$200
Moéda n. 27	13$760
Dita n. 29	4$120
Companhia Pernambucana n. 25	3$900
Largo d'Assembléa n. 11	14$320
Domingos José Martins n. 56	3$900
Dita n. 70	3$900
Dita n. 92	4$360
Travessa do Campello n. 1	4$120
Travessa de Domingos José Martins n. 4	3$900
Travessa do corpo Santo n. 6	8$460
Dita n. 18	9$900
Becco da Piedade n. 1	3$900
Travessa do antigo Porto n. 3	5$220
Restauração n. 2	8$240
Dita n. 28	3$900
Dita n. 52	3$900
Dita n. 5	3$900
D. Maria Cezar n. 21	7$120
Dita n. 29	17$660
Visconde de Itaparica n. 6	13$360
Dita n. 14	11$160
Dita n. 24	6$580
Dita n. 30	4$120
Dita n. 43	4$120
Pharol n. 22	3$900
Areial n. 2	10$860
S. Jorge n. 26	3$900
Dita n. 72	3$900
Dita n. 76	3$900
Dita n. 101	3$900
Vital de Oliveira n. 2	35$440
Guararapes n. 16	9$320
Dita n. 59	3$900
Becco do Triumpho n. 31	19$360
Dita n. 83	4$200
Caes do Bram n. 75	4$120
Santo Antonio	
15 de Novembro n. 2	3$900
Dita n. 22	8$200
Dita n. 24	16$640
Dita n. 44	3$900
Dita n. 52	2$900
Dita n. 41	7$700
Dita n. 55	17$900
Dita n. 59	3$900
Praça de 17 n. 6	8$760
1º de Março n. 6	6$720
Dita n. 14	3$920
Duque de Caxias n. 18	11$600
Dita n. 22	3$900
Dita n. 52	7$300
Dita n. 23	8$120
Dita n. 35	3$900
Dita n. 45	19$700
Caongá n. 3	3$900
Barão da Victoria n. 19	3$900
Trincheiras n. 46	3$900
Laranjeiras n. 14	11$600
Dita n. 21	20$600
Travessa das Cruzes n. 14	21$900
Praça do Barão de Lucena n. 21	3$900
Dita n. 29	3$900
Largo do Rosario n. 24	3$900
Dita n. 34	25$780
Dita n. 5	10$680
Dr. Feitosa n. 20	3$900
Coronel Francisco Jacintho n. 10	3$900
Dita n. 35	6$560
João do Rego n. 20	5$ 00
Ilha do Carvalho n. 38	14$280
Dita n. 27	3$900
Dita n. 2?	23$ 00
Travessa da rua Bella n. 10	7$820
Dita n. 5	7$700
Netto de Mendonça n. 4	16$530
Major Agostinho Bezerra n. 18	3$900
28 de Setembro n. 6	8$120
Mathias de Albuquerque n. 3	3$900
Travessa do Livramento n. 14	3$900
Livramento n. 20	6$560
Dita n. 33	11$600
Visconde de Inhauma n. 32	10$360
Dita n. 46	24$100
Dita n. 60	14$440
Dita n. 25	3$900
Dita n. 41	9$400
Dita n. 57	9$500
Pedro Affonso n. 3	7$440
Dita n. 31	5$600
Dita n. 45	6$400
Primeira Travessa da Praia n. 3	6$560
Dita n. 7	6$240
Nova da Praia n. 4	3$900
Dita n. 26	3$900
Marcilio Dias n. 56	6$180
Dita n. 68	6$180
Dita n. 87	20$200
Largo de S. Pedro n. 9	3$900
Coronel Suassuna n. 9	23$600
Becco do Falcão n. 2	19$700
Dita n. 4	6$180
24 de Maio n. 23	3$900
Travessa da Concordia n. 60	3$900
Dita n. 43	14$760
Marquez do Herval n. 41	19$700
Dita n. 73	15$920
Arsenal de Guerra	13$800
Quartel da C. Municipal	26$300
S. José	
Marcilio Dias n. 100	6$240
Lomas Valentinas n. 64	3$900
Dita n. 78	5$600
Dita n. 86	19$340
Coronel Suassuna n. 236	3$900
Dita n. 51	19$300
Dita n. 121	14$100
Dita n. 169	30$660
Felippe Camarão n. 82	5$600
Dita n. 75	8$260
Marquez do Herval n. 148	3$900
Dita n. 165	6$180
Dita n. 215	3$900
Dita n. 223	3$900
Tobias Barreto n. 29	3$900
Dias Cardoso n. 66	3$900
Padre Nobrega n. 2	6$240
Dita n. 34	3$900
Dita n. 74	12$100
Victoria n. 6	32$100
Cadeia Nova n. 23	6$100
Vidal de Negreiros n. 18	3$900
Dita n. 58	3$000
Dita n. 196	8$100
Dita n. 198	3$900
Dita n. 202	5$600
Dita n. 208	3$900
Dita n. 115	11$340
Duque n. 18	3$900
Travessa do Praia n. 14	3$900
Domingos Theotonio n. 32	35$480
Dita n. 23	5$600
Padre Floriano n. 42	4$200
Dita n. 58	3$900
Christovão Colombo n. 3	6$240
Nogueira n. 4	3$900
Dita n. 37	14$200
Santa Cecilia n. 10	3$900
Padre Muniz n. 40	6$780
Dita n. 3	37$180
S. José n. 29	3$900
Fortaleza das Cinco Pontas	13$640
Travessa do Peixato n. 4	27$280
Oitenta e Nove n. 5	76$000
Mercado Publico	28$240
Boa-Vista	
Imperatriz n. 4	11$600
Dita n. 16	3$900
Dito n. 48	3$900
Dita n. 13	5$600
Dita n. 37	18$900
Dita n. 67	3$900
Praça de Maciel Pinheiro n. 8	3$900
Dita n. 18	31$650
Dita n. 28	9$380
Conceição n. 7	3$900
Visconde de Pelotas n. 25	8$100
Visconde de Albuquerque n. 20	5$800
Dita n. 66	14$200
Dita n. 3	3$900
Dita n. 33	2$160
Visconde do Rio Branco n. 29	8$200
Dita n. 55	3$900
Caes do Capibaribe n. 12 A	3$900
Antonio Carneiro n. 88	3$900
Dita n. 3	4$840
Dita n. 9	3$ 00
Dita n. 23	14$200
Dita n. 121	5$800
Conde da Boa-Vista n. 2	14$780
Dita n. 27	6$560
Riachuelo n. 26	3$900
Dita n. 13	3$900
7 de Setembro n. 8	3$900
Visconde de Camaragibe n. 32	3$900
Dita n. 52	3$900
Dita n. 31	3$900
Dita n. 57	3$900
Camarão n. 13	48$300
Gervasio Pires n. 56	3$400
Dita n. 105	5$600
Travessa do Gervasio Pires n. 19	5$600
Travessa do Palacio do Bispo n. 27	3$900
D. Frei Vital n. 18	3$900
Dita n. 1	3$900
Coronel Lamenha n. 45	3$900
Travessa das Barreiras n. 5	9$900
Barão de S. Borja n. 14	3$900
Dita n. 52	13$900
Dita n. 41	3$900

Recife, 13 de Outubro de 1893.

J. F. Mackintosh,
Gerente.

Junta Commercial

A Junta Commercial do Recife, convida aos commerciantes matriculados neste districto a comparecerem no dia 8 de Novembro proximo vindouro, ás 9 horas da manhã, como prescreve o art. 9 § 7º do Regulamento expedido com o Decreto n 596 de 19 de Julho de 1890 no salão da Associação Commercial Beneficente, para elegerem um deputado para preenchimento da vaga aberta pelo fallecimento do Coronel Luiz de Paula Lopes, devendo o mandato terminar á 31 de Dezembro de 1894.

E para constar mandou a supracitada Junta fazer o presente edital que assignado pelo seu presidente, será publicado pela imprensa e affixado na Praça do Commercio com a lista de que trata o § 2 do art. 8 do citado Regulamento n 596

Junta Commercial do Recife, 18 de Outubro de 1893.

O presidente,
Joaquim Olinto Bastos

LISTA

1 Antonio Gomes de Miranda Leal
2 Antonio Geraldo do Rego Barroca
3 Antonio Luiz Teixeira Elias
4 Antonio Valentim da Silva Barroca
5 Antonio Rodrigues de Souza
6 Antonio José Moreira
7 Antonio Seraphim da Silva.
8 Antonio Machado Pereira Vianna Junior
9 Antonio da Cunha Ferreira Baltar
10 Antonio Vicente de Magalhães
11 Antonio Guilhermino dos Santos
12 Antonio de Oliveira Mello
13 Antonio Muniz Machado
14 Antonio Xavier Bezerra
15 Antonio Joaquim Gonçalves Fraga
16 Antonio José da Costa Araujo
17 Antonio José Alves
18 Antonio Fernandes Teixeira
19 Antonio Duarte de Figueiredo
20 Alberto Dias Fernandes
21 Adolpho Francisco Leite
22 Aureliano Augusto de Oliveira
23 Augusto Octaviano de Souza
24 Alexandre de Souza Nogueira
25 Alfredo Gibson
26 Alfredo José Ferreira
27 Agostinho José da Costa
28 Affonso Augusto de Brito Taborda
29 Albino José da Silva
30 Alvaro Pinto Alves
31 Barão de Petrolina
32 Barão da Soledade
33 Barão de Santa Cruz
34 Barão de Aguas Bellas
35 Barão de Nazareth
36 Bent. Alves Machado Guimarães
37 Corbiniano de Aquino Fonseca
38 Claudio José de Sant'Anna
39 Carlos Pinto de Lemos
40 Carlos José de Medeiros
41 Carlos de Paula Lopes
42 Carlos de Moraes Gomes Ferreira
43 Carlos Botelho de Arruda
44 Carlos Sinden
45 Candido José da Silva Guimarães
46 Candido Ferreira Carcão
47 Candido Theotonio dos Reis
48 Cupertino de Guimarães Bastos
49 Corbiniano de Aquino Fonseca Filho (Bacharel)
50 Demetrio Accacio de Araujo Bastos
51 Domingos Pinto de Freitas
52 Ernesto Accelino de Barros Franco
53 Eduardo Candido de Oliveira
54 Eusebio da Cunha Beltrão
55 Enéas Americo de Medeiros
56 Eugenio Regadas
57 Eugenio Cardoso Ayres
58 Francisco Ferreira Baltar
59 Francisco Antonio Gomes de Mattos
60 Francisco Theophilo da Rocha Bezerra
61 Francisco Apolonio Bezerra da Silva
62 Francisco Coelho de Andrade
63 Francisco Ignacio de Oliveira
64 Francisco Ferreira Baltar Junior.
65 Francisco José da Silva Guimarães
66 Francisco Gurgel do Amaral
67 Francisco Correia de Mesquita Cardoso
68 Francelino Rodrigues de Moura
69 Francisco da Costa Fôfo
70 Francisco de Lima Coutinho
71 Francisco Nunes Monteiro
72 Francisco Tavares da Silva Cavalcanti
73 Francisco José de Magalhães
74 Felix Pereira e Souza
75 Fortunato José Soares do Amaral
76 Genuino José da Rosa
77 Gertuliano dos Santos Vital
78 Graciliano Octavio da Cruz Martins
79 Gabriel Ildefonso das Neves Cardoso
80 Henrique Bernardes de Oliveira
81 Henrique Xavier de Araujo Saraiva Mello
82 Herminio Eugenio de Figueirêdo
83 Horacio de Aquino Fonseca
84 Ignacio Bezerra Pessoa
85 José Antonio Pinto
86 José Marcellino da Rosa
87 José Francisco de Sá Leitão
88 José Gomes Leal
89 José Adolpho Rodrigues Lima
90 José da Costa Pereira
91 José Braz da Conceição e Silva
92 José Moreira da Silva
93 José Augusto de Araujo
94 José de Sá Leitão Junior
95 José Francisco do Rego Mello
96 José Antonio Moreira Dias
97 José dos Santos Costa Moreira
98 José Alves Barbosa Junior

100 José da Silva Loyo Junior
101 José Ferreira Bauar
102 José Candido de Moraes
103 José d'Assumpção Oliveira
104 José Luiz de Mello
105 José Rufino Climaco da Silva
106 José Luiz Gonçalves Penna Junior
107 José de Britto Bastos Filho
108 José Ferreira Marques
109 Jose Francisco Ribeiro Ramos
110 José Joaquim Dias Fernandes
111 José Domingues do Carmo e Silva
112 José Pires Licate
113 José de Oliveira Basto
114 José Soares de Seixas
115 José Soares do Amaral
116 José Parente Vianna
117 João Ignacio de Medeiro Rego
118 João Baptista Gomes Penna
119 João Pinto de Lemos
120 João Manoel da Veiga Seixas
121 João José da Silva
122 João José de Carvalho Moraes
123 João Fernandes Lopes
124 João Walfredo de Medeiros
125 João Rodrigues de Moura
126 João de Aquino Fonseca
127 João Pereira do Rego
128 João Joaquim de Mello
129 João Victor Alves Matheus
130 João Clementino de Hollanda
131 João Cardoso Ayres
132 Joaquim Ojinto Bastos
133 Joaquim de Souza Silva Conba
134 Joaquim Alvaro Garcia
135 Joaquim Bernardo dos Reis
136 Joaquim Lopes Machado
137 Joaquim Francisco das Chagas e Silva
138 Joaquim Mauricio Gonçalves Rosa
139 Joaquim Felippe da Costa
140 Joaquim Nicoláo Ferreira
131 Joaquim José Gonçalves Beltrão
142 Joaquim de Oliveira Borges
143 Joaquim da Silva Salgueiral
144 Julio Cezar Paes Barreto
145 Jovintano Mauta
146 Joviniano Cezar Paes Barretto
147 Jovino Bandeira
148 Laurindo de Moraes Pinheiro
149 Leocadio José de Figueiredo
150 Leonidas Tito Loureiro
151 Luiz Antonio de Siqueira
152 Luiz José da Silva Guimarães
153 Luiz Alfredo de Moraes
154 Luiz dos Guimarães Peixoto
155 Luiz da Cruz Mesquita
156 Luiz Jardim Gomes Braga
157 Luiz Parente Vianna
158 Ladislau Gomes do Rego
159 Ladislau Jose Ferreira
160 Leopoldo Marques d'Assumpção
161 Manoel Ignacio Pessoa de Mello
162 Manoel da Silva Maia
163 Manoel José da Silva Guimarães
164 Manoel Pereira da Cunha
165 Manoel Bernardes de Oliveiro
166 Manoel Gomes de Mattos (Bacharel).
167 Manoel José Monteiro
168 Manoel Joaquim da Costa Carvalho
169 Manoel Honorato da Silva
170 Marcellino José Maria de Almeida
171 Manoel Alves Barbosa
172 Manoel Ribeiro de Carvalho
173 Manoel Ferreira Bartholo
174 Manoel Ferreira Bartholo Junior
175 Mathias Tavares de Almeida
176 Manoel José de Abreu
177 Manoel José Barbosa Guimarães
178 Narciso José Monteiro
179 Olympio Frederico Loup.
180 Olympio Gonçalves Rosas
181 Pedro Joaquim Vianna de Lima
182 Pedro Osorio de Cerqueira
183 Pedro Jorge da Silva Ramos
184 Pedro Alexandrino Maia e Silva
185 Paulo Pereira Simões
186 Pedro Duarte Ribeiro
187 Pedro de Oliveira Maia
188 Satyro Seraphim da Silva
189 ... de Siqueira Barbosa Arco-Verde.
190 Thomaz Teixeira Bastos
191 Thomaz Ferreira de Carvalho

Todos os commerciantes mencionados na presente lista teem a capacidade activa e passiva do voto com excepção dos seguintes, que apenas teem o direito de voto activo visto como não contam mais de 30 annos de idade: Bacharel Corbiniano Aquino Fonseca Filho, Horacio de Aquino Fonseca e Manoel Ferreira Bartholo Junior.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 18 de Outubro de 1893.

O Secretario,
Joaquim Theodoro Soares d'Avellar.

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
companhia Phenix Pernambucana
...

THE IMPERIAL INSURANCE COMPANY LIMITED
DE LONDRES
Estabelecida em 1803
CAPITAL £ 1,200,000
(Rs. 24.000:000$000)
SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
Contra o fogo
TAXAS BAIXAS
Prompto pagamento de prejuizo
SEM DESCONTO
AGENTES
BROWNS C.

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO
Northern
de Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780,000
Fundos accumulados	£	3.000,000

Receita annual:

De premios contra fogo	£	626,000
De premios sobre vidas	»	208,000
De juros	»	155,000

Agente em Pernambuco,
Boxwell Williams & C.

SEGURO CONTRA FOGO
Companhia North British & Mercantil e Insurance

Capital subscripto	£ 3.000,000	0	0
Fundos accumulados	9.752,443	18	5

RECEITA ANNUAL

De premios contra fogo	1.495,818	6	10
De premios sobre dividas	992.379	6	1
	£ 2.488,197	12	11

N. B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela s de seguro sobre vidas.

Wilson, Sons & C.

Companhia de Seguros
FIDELIDAD DE LISBOA
Miguel José Alves
N. 9—Rua do Bom Jesus—N. 9
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
Nestes ultimos seguros é a unica companhia desta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

AMPHITRITE
Companhia de Seguros Maritimos
E
TERRESTRES
Capital 1,000:000$
48 RUA DO COMMERCIO 48

SEGURO
CONTRA FOGO
Qoyal Insurance Company
de Liverpool
CAPITAL £ 200.000
AGENTES
Pohlman & C.
Largo da Companhia n. 6

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira e Hermillo Francisco Rodrigues Freire, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho e Joaquim Antonio de Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados se firmados em talão carimbado e firmado pelo gerente, sem o que não terão valor algum

Samuel Jones
Gerente

MARITIMOS

AVISO

Os abaixo assignados fazem publico que as mercadorias vindas pelo vapor austriaco «Pandora» que foi intimado no dia 18 do corrente á seguir para a Ilha Grande, estão sujeitas a 25 0/0 de premio sobre o frete exarado nos respectivos conhecimentos.

Recife, 24 de Outubro de 1893.

Henry Forster & C.
Agentes.

Brigue «Prazeres»

Vende se o brigue nacional «Prazeres», ancorado no quarto da carne secca. Este brigue é construido com optimas madeiras, e acha-se perfeitamente conservado: a tratar com Amorim Irmãos & C., rua do Bom Jesus n. 3.

Aviso ao commercio

O abaixo assignado faz publico que as mercadorias pelo vapor francez «Colombia», que foi intimado no dia 8 do corrente, a seguir para a Ilha Grande, estão sujeitas a 25 0/0 de premio sobre o frete exarado nos respectivos conhecimentos.

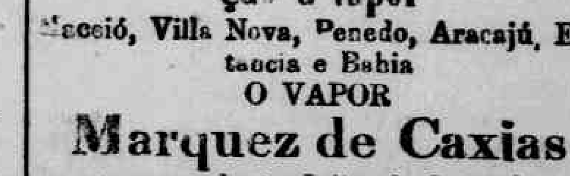
Pernambuco, 21 de Outubro de 1893.

L'agent—Auguste Labille.

Companhia Bahiana de Navegação a vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR
Marquez de Caxias
Commandante Julio de Lacerda



Seguirá para os portos acima indicados no dia 28 do Outubro ás 4 horas da tarde.

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete, trata se com o

AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
Rua do Vigario n. 17
1° andar

Austrian Lloyd's Steam Navigation Company
Vapor Pandora

E' esperado da Ilha Grande até o dia 30 de Outubro seguindo depois da indispensavel demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, encommendas, passagens, trata-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
8—Rua do Commercio—8

O vapor
Scottish Prince

E' esperado de New-York até o dia 25 do corrente seguindo depois da demora do costume para

Montevidéo, Buenos Ayres e Rosario

Para carga e encommendas tratasse com os Consignatarios

Henry Forster & C.
Rua do Commercio n. 8
1° andar

Companhia Nacional de Salinas Mossoró-Assu'

O vapor nacional
Aguamarè

Espera-se do Ceara no dia 25 do corrente segrindo depois da demora indispensavel para o

Pará e escala Ceará

Para carga, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE
João Maria de Albuquerque Oliveira
Rua do Commercio n. 14

Pacific Stean Navigation Company

O päquete Orellana

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 de Outubro seguindo depois da necessaria demora para Liverpool com escala por

Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata se com os

Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete Jacuhype
Commandante Monteiro

Seguirá para os portos acima indicados o dio 26 de Outubro ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro afrete até á 1 hora da tarde da dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernnambcana n. 12

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisbôa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Campana
Commandante Voisin

E' esperado de Europa até o dia 29 de Outubro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor entrará no porto

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, acontar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—Rua do Commercio—9

LEILOES

Leilão

De bôa mobilia de junco, 1 lindo espelho oval, quadros, camas para casal, ditas para solteiro, lindo guarda louça, aparador com pedra, electro-plate, porcelanas, obras de prata, 1 importante faqueiro de prata completo e 1 peça de alcatifa novo para forro de sala.

Quarta-feira 25 do corrente
A's 11 horas

No sobrado a rua Augusta n. 278.
Por intervenção do agente Gusmão

Grande leilão

Agente Silveira

De moveis, louças, vidros e quadros.

Quarta-feira 25 do corrente
AS 11 HORAS

Na casa terrea, sita á rua do Conde da Boa Vista, antigo Caminho Novo n. 74.

O agente Silveira, autorisado pelo Sr. Adolpho Naumann, que retira-se para fora deste Estado, fará leilão dos seguintes moveis:

1 mobilia de amarello vinhatico, completa, consolos com pedra, 1 rico espelho oval, 1 cama franceza de amarello, 1 toillet com pedra, 2 meias commodas, 1 guarda roupa de amarello, envidraçado, 1 dito dito, 1 marquesão, 1 mesa elastica com 3 taboas, 1 dita oval com 6 taboas, 1 guarda louça de amarello, 2 guarda-comidas e aparadores, 2 quartinheiras torneadas, 1 espelho, 1 cama gradeada para creança, 12 cadeiras de junco, 1 grande marquesão, 1 marqueza, 1 banca, 1 lavatorio, 18 quadros finos, 2 bancas para jardim, 4 etageres, 1 candieiro de suspensão (Vdgs), 1 dito grande, 1 meia de amarello, 2 quadros com figuras, 2 ditos com desenhos, 5 pares de jarros finos, 1 figura de pedra, lanternas, 4 espelhos de coc, 10 ditos pequenos, 1 tapete grande, louça para almoço, dita para jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras, lanternas, trem de cosinha, 1 importante viveiro para passaros com redes, 12 chicotes para carro, serviços de bengala, e rebenque, e moveis patentes no acto do leilão.

Em continuação ao mesmo leilão, vende-se o predio. O bond da linha de Fernandes Vieira que parte do Recife ás 10 1/2 dará passagem gratis aos concurrentes.

Leilão

De ricos moveis, espelhos de cristal, sanefas, importantes repostairos, cortinados, bonitos quadros, jarros finos, grandes columnas douradas e tapetes.

A SABER:

1 excellente mobilia americana, com encosto de palinha constando de 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 1 sofá e 2 dunquerques; 1 bonito e grande espelho oval, 4 cadeiras douradas e estufadas de veludos, 5 grandes columnas douradas para estatuas, 2 ricos quadros a oleo 1 par de jarros grandes guarnecidos de metal, 4 ditos de louça para flores, 2 cestas com flores artificiaes, 2 tapetes grandes felpudos, 1 dito menor e 6 ditos pequenos, 5 pares de etageres, 4 sanefas entalhadas para cortinados, 3 pares de cortinados brancos, 3 bambinelias de cor, 2 reposteiros e 1 cortinado de cor imitando seda, 2 pares de escarradeiras finas, diversos leques para enfeites, tapetes forro de 3 salas e diversos quartos e 1 capaxo.

1 mobilia de amarello com consollos e jardineira uma mesa elastica de 5 taboas, 6 cadeiras de jacarandá, 1 linda cama franceza para casal, 1 mosqueteiro, 1 columna para pé de cama, lavatorio jarro e bacia, 1 secretaria e estante, diversos quadros, 2 pratos chinezes, 4 sanefas, 4 pares de cortinados de cores, 2 reposteiros, diversos enfeites, 1 thermometro, 1 filtro de pedra, 1 quartinheira, 2 espelhos para cima de consollos, 1 realejo e outros muitos moveis de apurado gosto.

Sexta-feira 27 de Outubro
As 11 horas

No 2.° andar do sobrado n. 13 a rua 15 de Novembro antiga do Imperador

O agente Martins autorisado pelo Illm. Sr. Jorge Agostinho dos Santos que mudou-se para um dos arrabaldes desta cidade, fará leilão dos lindos moveis e mais objectos existentes no referido sobrado, onde residio o mesmo Sr.

Leilão

Do sobrado de 2 andares do becco do Padré n. 20 em chãos proprios.

Da casa e sitio da estrada de Belém no Campo Grande n. 7, em chãos proprios.

Sabbado, 28 do corrente
Agente Pinto
ao meio dia

No armazem a rua do Bom Jesus n. 45

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o grande sitio da Torre, junto a ponte do Lasserre: á tratar na rua do Apollo n. 8, 1° andar, escriptorio.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar; na rua do Livramento n. 2, loja.

— Precisa-se de um criado de 16 annos, que dê fiança de sua conducta; á tratar na Ponte de Uchôa n. 77, taverna.

— Vende-se perpetuas rôxas e brancas para capellas a 400 rs. o cento, como tambem prepara-se capellas rôxas e brancas de flores artificiaes: na rua da Santa Cruz n. 52.

— Precisa-se de dous portoguezes para serviço de campo; a tratar á rua da Penha n. 8, segundo andar

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de escripturação; á tratar na rua da Companhia Pernambucana n. 8 10

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados e que dê connecimento de sua conducta; na rua estreita do Rosario n. 47.

Caixeiro

Franco Ferreira & C., pateo do Paraizo n. 46, precisa de um que seja conhecido e tenha pratica de mercearia.

Diarios

Compra-se para embrulho diarios jornaes velhos; no pateo do Paraizo n. 16, Franco Ferreira & C.

Criado

Precisa-se de um criado: na rua Duque de Caxias n. 86.

Criado

Precisa-se de um criado que tenha boa conducta; a tratar na rua do pyassando n° 19.

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe bem; á rua da Concordia n. 10.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro; á rua de payssandu n. 19.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira: na rua do Hospicio n. 20.

Para finados
E
Para ornamento de tumulos

Crepe preto a 500 reis o covado.
Velbutina preta a 00 reis o covado.
Setim preto a 1$200 reis o covado.
Crepre francez a 800 reis o covado.
Guarnição dourada.
Emblemas dourados.

NA
Loja das Listras Azues
61—Rua Duque de Caxias—61

Dr. José Henriques Ferreira

Sociedade Monte Pio Portuguez

Pela sua directoria, grata á memoria do Dr. José Henriques Ferreira, socio fundador e ex-consul de Portugal neste Estado, de saudosissima memoria, pelos relevantes e inesqueciveis serviços prestados á Colonia, manda celebrar a alma do mesmo finado, com missas e memento solemne, sexta feira 27 do corrente, pelas 7 1/2 horas da manhã, na igreja da Madre de Deus.

Para a assistencia aos suffragios por aquelle vulto proeminente e patriotico que acaba de finar-se em Portugal, convida aos associados e todos a quelles que o conheceram e o estimavam, e desde já se confessa agradecida por este acto de religião e caridade.

Domingos da Cunha Guimarães Rocha
Secretario.

Ignez Peniche Cardoso Guimarães

Manoel Francisco Cardoso Guimarães e seus filhos, sogra e cunhadas, convidam a todos os seus parentes e amigos á assistirem as missas que por alma de sua prezada esposa, mãi, filha e irmã, Ignez Peniche Cardoso Guimarães, mandam rezar na igreja matriz da Boa Vista pelas 8 horas da manhã de quinta-feira 26 do corrente, trigesimo dia de seu fallecimento, hypothecando desde já o seu eterno reconhecimento por mais este acto de caridade e religião.

Jacintho de Arruda Dias

Guiomar de Arruda Dias e Florinda de Jesus da Costa, sua mãi e tia, agradecem do intimo d'alma a todos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu prezado filho e sobrinho Jacintho de Arruda Dias; e de novo os convidam para a missa do 7° dia, que terá lugar na matriz do Corpo Santo, ás 7 horas da manhã de quinta-feira 26 do corrente, e desde já se confessam agradecidos por este acto de religião e caridade.

Antonio Alves de Castro

A directoria do Monte Pio Portuguez manda rezar uma missa por alma do finado socio Antonio Alves de Castro, sexta feira 27 do corrente, pelas 7 horas da manhã, na igreja da Madre de Deus, para cujo acto convida aos amigos do finado.

Bacharel Francelino Bernardo Quinteiro

Quarto anniversario

Os filhos e genros do fallecido bacharel Francelino Bernardo Quinteiro, convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam rezar pelo descanço de sua alma, no dia 26 (quinta feira) ás 6 horas no convento do Carmo, 4° anniversario do seu passamento.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço domestico de uma casa com pequena familia: á rua da Imperatriz n. 55

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para casa de pequena familia; no Caminho Novo n. 47, passando a venda.

Amas

Precisa se de duas amas para serviços internos em casa de uma familia, e que durmam em casa dos patrões; á rua do Deão Faria, antiga Reachuello n. 31.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; na casa n. 5 da estrada de Fernandes Vieira.

Ama e criado

Precisa-se na rua da Palma n. 40.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua da Palma n. 109.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; á rua n. 33 A.

Cozinheira

Precisa-se de uma cosinheira: na rua da Queimado n. 57.

Breu

Vende se na rua da Madre de Deus n. 40

Carteiro do correio

O Sr. Santos Lima venha dar comprimento á sua palavra, senão que...

Criado

Precisa-se de um criado; na rua da Palma numero 68.

CRIADA

Precisa-se de uma que seja preta para andar com uma criança, á rua do Paysandú n. 19.

Lithographia

Precisa-se de um impressor lithographico; na rua Marquez de Olinda n. 8.

WHISKY
Royal Blend marca VIADA

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede Royal Blend marca Viada cujo nome e emblema são registrados por todo do Brasil.

BROWNS & C.

Esplendido

Grande deposito de relogios de todas as qualidades.

Esplendido sortimento.

Vendas em grosso e a retalho.

Modicidade em preços.

Rua Larga do Rosario ns. 9 e 11
Regulador da Marinha
A. J. C. Araujo & C.

Medalhas d'ouro nas Exposições Universaes
PARIS 1878 — PARIS 1889
AMEIXAS DE ENXERTO
J. FAU
BORDEOS (FRANÇA)
Depositos em todas as vendas de Comestiveis.

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys da Nova York
Em uso mais de 35 annos, simples, seguros, efficazes ... A venda nas Drogarias e Boticas ...

CURA
...

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

Para engenhos e usinas

Guimarães & Valente continuam a manter em seus armazens grande e permanente deposito dos artigos abaixo descriminados, os quaes são importados directamente e vendem a preços

Sem competencia

Cal de Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Cimento Portland Hemor Piramyd.
Oleo de mocotó.
Dito de ricino.
Dito mineral, para machinas em barris e latas.
Azeite de carrapato.
Dito de peixe.
Dito de Coco.
Potassa da Russia em latas caixas e barricas.
Graxa do Rio Grande em bexigas e barricas.
Peixe em latas e barris
Gaxeta de diversas qualidades
Trisulphito de cal para clarificar assucar.

Formicida capanema

o remedio mais efficaz para a completa extincção da

Formiga sauva
4 e 6—Largo do Corpo Santo—4 e 6

Licôr depurativo vegetal iodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama, infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores reumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorrogias agudas e chronicas, canceros syphiliticos, inflammações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de

FARIA SOBRINHO & C.
Rua do Marquez de Olinda n. a

Chapellaria Coelho
COELHO & FERNANDES
49—Rua da Imperatriz—49

Neste novo e bem montado estabelecimento de chapéos e artigos concernentes a esse genero encontrarão as Exmas. familias e cavalheiros que nos quizerem honrar com suas visitas um completo sortimento das ultimas modas, como sejam

Chapéos para senhoras e meninos.
Ditos inglezes e allemães para homens.
Capotas de phantasia para senhora.
Flores, passaros, fitas, gazes, plumas, passaros e aigrettes.
Chapéos de feltro e castor.

Officina

Para concerto de chapéos de senhoras e homens.

Não fazemos reclamo para nossos preços, pois podemos garantir que os freguezes que, pela primeira vez entrar em nosso estabelecimento não sahe sem fazer negocio attento as boas condições das nossas transacções commerciaes.

Coelho & Fernandes
49—Rua da Imperatriz—49

SANTAL CLERTAN

Perolas de Essencia pura de Sandalo

A ESSENCIA PURA DE SANDALO tem sido experimentada com o maior successo pelas celebridades da Europa e da America. É *inoffensivel*, mesmo em dóse elevada, e não occasiona nem diarrheas, nem dôres de estomago nem arrotos como produzem frequentemente as preparações de copahiba.

A ESSENCIA PURA DE SANDALO não exala cheiro revelador.

As **PEROLAS DE SANDALO do Dr CLERTAN**, preparadas por processo approvado pela *Academia de Medicina de Pariz*, contem essencia pura e sua efficacia é certa nos **Corrimentos contagiosos**, os **esquentamentos** e todas as **Inflammações ou Catarrhos dos orgãos genito-urinarios**. Podem ser tomadas em todos os periodos da Blennorrhagia. Tomando as **PEROLAS DE SANDALO do Dr CLERTAN**, os doentes têm certeza de ter um producto que merece toda confiança. — *Exigir a Firma* —

FABRICA E VENDA POR ATACADO:

PARIZ, 19, rua Jacob — CASA L. FRÈRE — A. CHAMPIGNY e Cie Successrs — 19, rua Jacob, PARIZ

VENDE-SE NA MÓR PARTE DAS PHARMACIAS

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DE RIO DE JANEIRO

Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos

Contra a **Falta de appetite, a Obstrucção, a Enxaqueca, as Vertigens as Congestões, etc.** — *Dose ordinaria: 1, 2 a 3 grãos.*

Desconfiar das falsificações. — **Exigir o rotulo junto impresso em francez e com lettras de 4 côres, sendo cada lettra de côr differente e** *o Sello da União dos Fabricantes*

Em PARIZ, Pharmacia LEROY, e em todas as Pharmacias.

MOLESTIAS NERVOSAS

CURA CERTA PELO

XAROPE HENRY MURE

Bom exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitaes de Paris

PELA CURA DE

Epilepsia-Hysteria	*Convulsões, Vertigens*
Chorea	*Crises nervosas*
Hystero-Epilepsia	*Enxaquecas, Tonteiras*
Molestias do Cerebro e do Espinhaço	*Congestões cerebraes*
Diabete assucarado	*Insomnia*
	Spermatorrhéa

Um Folheto muito importante é dirigido gratuitamente a qualquer pessôa que o pedir

HENRY MURE em PONT-SAINT-ESPRIT (França)

VENDE-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS

MEDICAÇÃO TONICA

PILULAS E XAROPE DE BLANCARD

Com iodureto de ferro inalteravel

ANEMIA — FLUXO BRANCO — RAQUITISMO — ESCROFULAS — TUMORES BRANCOS etc., etc.

Exigir a firma e o sello de garantia | **PARIS** 40 — rue Bonaparte — 40

SINAPISMO RIGOLLOT

Esfriamentos — Dôres — Congestões

ACHA-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

EXIGIR-SE A ASSIGNATURA, côr ENCARNADA, de *Rigollot*

VINHO DE BUGEAUD

TONI-NUTRITIVO COM QUINA E CACÃO

O melhor e mais agradavel dos tonicos, receitado pelos mais *illustrados facultativos de Paris*, nos casos de **ANEMIA, CHLOROSIS, FEBRES** de qualquer natureza, **DOENÇAS do ESTOMAGO, CONVALESCENÇAS.**

Se acha nas principaes Pharmacias.

MARCA DE FABRICA

LINHO AULAGNE

Tirar á *Farinha de Linhaça* qualquer causa de alteração e falsificação, fazer d'ella uma **Cataplasma inalteravel**; tornal-a **antiseptica e instantanea** e evitar o emprego da roupa, tal é o alvo conseguido pelo Sr. AULAGNE, com seu **LINHO AULAGNE** infinitamente superior a todos os productos similares. Cinco minutos de immersão na agua fervenda bastam para obter uma cataplasma **flexivel, leve, localisavel a vontade**, conservando durante muito tempo **o calor e humidade** e permittindo, sem deterioração, a addição de **substancias medicamentosas**. *Experimentado nos Hospitaes.*

Deposito geral: **E. AULAGNE**, Phco de 1a classe, em ***Saint-Etienne*** (França).

Vende-se em ***PERNAMBUCO***, na **COMPia DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS.**

Que tem em seu poder amostras á disposição dos Srs. Medicos.

XAROPE e Pasta de AUBERGIER com Lactucarium

Tosses — Defluxos, Bronchites — INFLUENZA

APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

Contra as **AFFEIÇÕES** dos **BOFES** e dos **BRONCHIOS**, acalma a **TOSSE** e supprime a **INSOMNIA.**

F. COMAR & FILHO, 28, Rue Saint-Claude, PARIS. — EM TODAS AS PHARMACIAS.

SAUDE PARA TODOS

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

Vende-se

Uma importante mobilia de tá-carga, quasi nova, assim como uma mesa elastica de tres taboas nas mesmas condições, sendo que a mobilia compõe-se de 2 consolas de apparação, 2 de braços 2 de balanço 1 sofá, 2 consolos com tampo de pedra; a tratar na rua do Conselheiro Peretti n. 48, antiga da Roda, loja.

ATKINSON'S WHITE ROSE

Original e unica verdadeira. Conhecida em toda a parte como sendo o perfume o mais delicioso. Evitar as contrafacções.

ATKINSON'S FRANGIPANNE | STEPHANOTIS ESS. BOUQUET | JOCKEY CLUB

e outros perfumes celebres são superiores aos outros pela sua força e aroma natural Vendem-se em toda a parte.

J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, Londres.

AVISO! Legitimos somente com o rotulo escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

AGUA Mineral natural Purgativa RUBINAT

Fonte do Doutor LLORACH

A Analysis da Academia de Medicina de Paris prova que a dita agua contem 103g814 de substancias fixas das quaes:

SULFATO DE SODA 96g265 * SULFATO DE MAGNESIA 3g368

A MAIS AGUA PURGA SEM IRRITAÇÃO NÃO PRODUZ QUALQUER DOSE NORMAL UM COPO

Exigir sobre o letreiro Rubinat Source Llorach

SIROP du Dr FORGET

Irritação do Peito — Tosse — Expectoração — Insomnias — Nevralgias — Dôres

Paris — 28, rue Bergère.

ATTENCAÕ

Grande e importante

LIQUIDAÇAO

LOJA DAS ESTRELLAS

56 RUA DUQUE DE CAXIAS 56

RENDAS hespanholas de algodão e seda com um metr de largura de 5000 e 12$000 a 2$000, 3$000 e 6$000 o metro.

FICHU'S, sahidas de baile por 500 reis, 800 e 1$000.

MEIAS para senhora, homens e crianças a 500 e 800 reis o par.

VELLUDO DA RUSSIA divesas cores de 1$200 a 500 reis o covado.

COLLARINHOS para senhora lisos e de phantazia de 2$000 a 1$000.

Peças de bicos de cores e matisados de 4$000 a 3$000 e 2$000 a peça.

Collarinhos de puro linho para homem de 12$00 a 6$000 a duzia.

Gangas encarnadas para cobertas a 240 reis o covado.

Damascos de todas as cores para reposteiros e colchas de 1$400 a 500 e 600 reis.

Cretones lindos padrões de 800 a 320 reis o covado.

Setim de seda liso e de quadros de 1$800 e 2$000 a 600.

Cortes de cambraia branca com salpicos de cores de 8$2$000 a 6$000.

Peças de cassas adamascadas com 22 metros de 10$000 a 9$000.

Capas para senhoras, ricamente enfeitad de 60$000 por 30$000 e 35$000.

Aigreites lindissimos de cores variadas e novas de 5$000 e 6$000 1$500 e 2$000.

Variadissimo sortimento de plumas de 3$000 e 4$000 a 500 reis e 1$000.

Meltons de 2 largaras para roupa de homem de 3$000 a 1$600 reis o covado.

Brim pardo para roupa de creança de 800 a 500 reis o covado.

Chales de casimira de 7$000 e 8$ a 3$ e 4$000.

Mantilhas de lã para meninhas de 8$000 por 2$000,

Capas de lã de cores para senhora de 15$000 a 6$000.

Bramante trançado 4 larguras de 2$500 por 1$400 reis o metro.

Idem liso 4 larguras de 2$000 por 900 reis o metro.

Guardanapos de linho adamascado de 6$000 por 3$000 a duzi .

Toalhas de puro linho adamascadas para mesa de 15$000 e 18$000 a 8$000 e 10$000 uma.

Velbutinas lisas e lavradas de todas as cores a 1$000 e 1$500 o covado.

Setins diversas cores com pequeno toque de mofo a 400 reis o covado.

Atoalhado branco adamascado para meza de 4$000 a 1$500 reis o metro.

Fustão de cores, lindos padrões de 600 a 320 reis o covado.

Ditos brancos proprios para collete de 4$000 a 1$500 e 2$000.

Panno da costa para mesa de 2$500 a 1$600 e 1$800 reis o covado.

Merinós pretos e de cores de 1$000 a 300 rs. o covado.

Madapolães finissimo prepar do americano de 15$000 a 10$000.

Casacos de jerseys diversas cores a 13$000, 5$000 e 6$000 um.

Flanellas de quadros para vestido, ultimo gosto de 1$000 a 500 reis o covado.

Lãs de quadros diversas cores de 500 por 200 e 240 reis o covado.

Capellas para noivas de 12$000 por 5$000.

Meias de lã para senhoras de 4$000 a 2$000 o par.

Cortes de cambraia brancas bordadas de 20$000 por 12$.

Linon com 2 larguras, lindos padrões de 800 a 500 reis o covado,

Setim dos alpes de 800 a 240 reis o covado.

Cortes de blonde de seda, ricamente bordados de todas as cores de 100$000 a 20$000.

Idem, idem de algodão de 40$000 a 12$000.

Grande quantidade de retalhos de chita, lãs, sedas e muitos outros artigos.

LOJA DAS ESTRELLAS

56 — Rua Duque de Caxias — 56

TELEPHONE 210

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

CARDOSO & IRMAOS

Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 22

RECIFE

Tem sempre em deposito:

MACHINAS a vapor de 4 a 8 cavallos dos melhores fabricantes.

CALDEIRAS multitubulares para 4, 5, 6 e 8 cavallos.

MOENDAS as mais solidas e melhores do mercado.

TAIXAS de ferro batido cravadas caldeadas, fundido de todos os tamanhos.

RODAS D'AGUA para cubos de maneua e todas de ferro.

RODAS DENTADAS de espora e angulares de diversos tamanhos.

CRIVACOES duplas e ... de fornalhas para assentamentos.

BOMBAS DE REPUCHO sem solla, valvula de bronze.

CHUMACEIRAS parafusos e o mais que se possa desejar para engenhos, de ferro e Obras Publicas.

FAZEM E CONCERTAM toda e qualquer peça de machinismo tanto de fundido como batido.

ENCARREGAM-SE de mandar vir da Europa por encommenda, mediante uma commissão rasoavel, qualquer machinismo e **CONTRACTAM** apparelhos para Usinas, para fabricar de 100 a 300 saccos de assucar em 24 horas.

Obrigam-se a montagem dos mesmos e responsabilisam-se pelo bom trabalho e tem um habil engenheiro inglez muito pratico, além de dos ... dos seus obreiros.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

Rua Larga do Rosario ns 29 e 31

Telephone n. 152

Manoel Garcia, conhecendo a inadiavel necessidade de que ... esta grande capital, sem poupar sacrificios e despezas, acaba de fundir os antigos hoteis COMMERCIAL E CONGRESSISTA em um grande estabelecimento em hospedaria denominando-o

Grande Hotel Commercial

Alli encontrará o publico pernambucano e os illustres viajantes, além de bem reputadas comidas, bebidas finas e escolhidas, uma boa mercado e decente hospedaria, com todas as prescripções hygienicas, a par de um serviço completo por parte do grande pessoal de que dispõe esse importante estabelecimento, hoje o primeiro em seu genero nesta cidade.

Montado com a maxima decencia, dispõe o **GRANDE HOTEL COMMERCIAL** de um salão de recreio artisticamente preparado, onde podem ser realisados banquetes.

O proprietario deste estabelecimento pede o auxilio do publico Pernambucano.

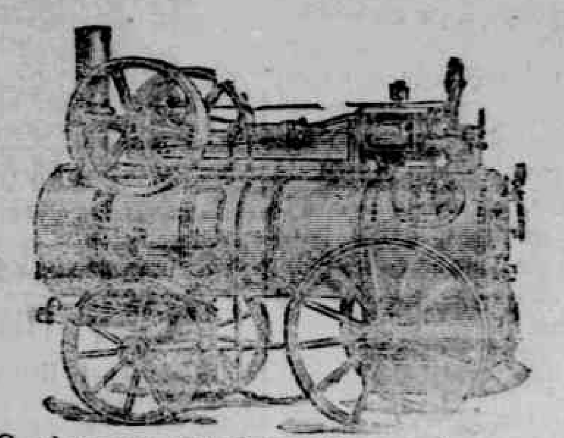
GRANDE HOTEL COMMERCIAL

Rua Larga do Rozario ns. 29 e 31

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFE'

E OUTROS FINS

LIDGERWOOD



Machinas a vapor	Rodas d'agua
Portateis	Torbinas
Lavadores	Engenho de Serra
Despolpadores	Moendas de Canna
Descascadores	Moinhos de Fu
Ventiladores	Debulhadores
Mambiques	Separadores

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor, Defecadores e triple effeito, Vacuos e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar, caldeira Multitabular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas bombas de todos os tamanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados do plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completo para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior. Ole especial para machinas. Pertences ou peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO

95—Rua do Ouvidor—95

DEPOSITO

134 e 136—Rua da Saúde—134 e 136

Lidgerwood Mf'g C. Lima

CAPITAL FEDERAL

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações

62—RUA DO BOM JESUS—62

EXPOSIÇÃO

DE UM COMPLETO SORTIMENTO DE

AMOSTRAS CATALOGOS E DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirdet.

62—Rua do Bom JESUS—62

SABÃO CURATIVO DE REUTER

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impedido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produz a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como no toucador, do banho e do quarto das crianças.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada envolterio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.

MEDICINAL E PARA TOILETE

XAROPE DE REUTER N. 2

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.

Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração.

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da classe medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a to .. Quarenta em a

PARA O FIGADO

TRICOFERO DE BARRY

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, previne e cura calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e ... Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura, rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.

CAUTELA.—Não ... genuino sem cada rasco ... marca registrada

PARA O CABELLO E A PELLE

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas productos chimicos Rua Marquez de Olinda n. 23.

LOJA DO TORRADOR

43—Rua Duque de Caxias—43

Vendas em grosso e a retalho

Os proprietarios deste muito acreditado estabelecimento fazem publico a todos seus freguezes e amigos e as Exmas. familias que acabam de receber um completo sortimento de fazendas e que ha de mais chic e moderno só no

Torrador

A SABER

Ricos vestidos em cartão bordados a sêda, lindas cachimiras lavradas e com ramagens bollas de sêda, lindos desenhos, um completo sortimento de sêdas com ramagem e listras bonitos padrões e preços baratos em grande sortimento de tecidos arrendados brancos e cores, sêdas escocezas de muito gosto em cores diversas, um grande sortimento de tapetes, lindos desenhos para sophá e cama de alcatifa e avelludados, mantilhas de sêda e de linho pretas e de cores, meia, para homem e senhoras, de sêda e fio de escocia, espartilhos pretos com sêda, brancos e de cores lenços de sêda e linho lindas cores, camisas para homem, de dormir e camisas para senhoras saias bordadas, camizas de meias e seroulas para homens paralithicos e rheumathicos, cortinados para cama, toalhas de linho e algodão, brancas e de cores, ceroulas de linho e de meia, vistuarios para creanças, grinaldas para casamento, leques, atoalhados de linho para mesa, brancos e de cores, guardanapos, idem, idem, bramantes de linho e de algodão, fazendinhas de phantasia, camisas de linho com peito bordado, madapolão Bôa-Vista 12$000 e muitas outras qualidades que vendemos por preços baratos.

Um completo sortimento de camisas, lindos padrões.

Tambem tomamos encommendas com brevidade e perfeição.

Depositos de roupas e muitos outros artigos que é dificil se descrever.

Só ao Torrador

Lima Coutinho & C.

Iguarassu'

Nesta esperançosa villa, que promette vir a ser em breve talvez uma das melhores do Estado, já pela sua actual prosperidade e já pela sua pouca distancia da ilha de Itamaracá, e desta capital a qual é de esperar e será dentro em pouco l gada por estrada de ferro, vendem-se por modico preço n'uma de suas melhores posições para o commercio, seis casas proprias para habitação de fam lias, inclusive uma preparada com a respect va armação para estabelecimento de negocio e outra com coxeira em forma de chalet e seus pertences, cercado para vaccas de leite e outros an maes, baixa para plantação de capim, etc. etc.

Quem pretender dirija-se á Praça do Herval n. 3, armazem de materiaes.

Casa no Monteiro

Aluga-se uma casa no Monteiro, com agoa. gaz, pequeno jardim e muito fresca; a tratar na rua 1° de Março n. 20 A.

Ao publico

Vende se uma taverna em um bom ponto da freguezia do Recife e bem afreguezada, com armação invernisada e sortida de generos todos novos, a qual acha se desembaraçada de impostos e divida: quem pretender dirija-se á rua dos Guararapes n. 16 que se dirá quem vende e a causa por que vende.

Companhia Fabrica de Estopa

Acha-se prompta a contratar fornecimentos de saccos para assucar, etc.

Amostras e preços no escriptorio de Johnston, Pater & C.

Kaiserbrunnen

Agua therm l e natural de Aquisgran

Afamada pela sua efficacia em adiantar a dieta e o appetite

Os medicos mais reputados a recommendam ás pessoas que padecem do figado, da gota, de dores rheumaticas, de doenças pituitosas de ataques de respiração opprimida e de digestão laboriosa.

Acha-se a venda na casa de:
João Fernandes de Almeida, travessa da Madre de Deus n. 21 e rua da Cruz n. 18.

Kerozene inexplosivel

Vendem
Fonceca Irmãos

Aos proprietarios

Que desejam fazer calçadas e ladrilhos no interior das casas e armazens, avisa se que acharão um grande sortimento de pedras apropriadas, no armazem do caes de Capibaribe n. 38, e amostras na rua da Cruz n. 18, armazem.

Caixeiro

Precisa se de um menino de 12 á 14 annos, que tenha pratica de molhados e que dê fiador de sua conducta; á tratar na rua do Coronel Suassuna n. 149.

Aluga-se

O 2° andar á rua do Imperador n. 4, para pequena familia; á tratar no 1° andar.

CORTES DE VESTIDOS

Em seda, lã e cambraia bordada, o que ha de mais *chic*.

Au Paradis des Dames

Attenção

Lava se e engomma-se; na rua 15 de Novembro n. 8.

Cabriolet

Compra se um cabriolet em bom estado, que tenha quatro assentos; á tratar com Adriano Maia & Rodrigues, armazem de molhados á rua do Imperador.

LÃS COM SEDAS

Lisas e em côres *Changeants*, ultima novidade.

Au Paradis des Dames

Cavallo roubado

Do sitio Ponte Uchôa n. 28, pertencente a D. Amelia Augusta de Oliveira, roubaram um cavallo castanho, castrado, com os seguintes signaes: uma estrella na testa, dous pés e uma mão brancos, crinas e cauda cortadas, ferro M. quem delle der noticia ou levar ao dito sitio: será bem recompensado.

SEDAS

Brancas, pretas e de côres, lisas e lavradas, grande variedade.

Au Paradis des Dames
38—Rua Barão da Victoria—38

Olinda

Aluga se uma casa nos Milagres n. 31 com commodos para familia regular, e deitando os fundos para o mar toda reedificada de novo, caiada e pintada, quem quizer pode ir vel-a, e a tratar na ladeira da Ribeira n. 28.

FAZENDAS E MODAS

Sortimento impossivel de descrever-se, tem recebido de Paris

Au Paradis des Dames

Cosinheira e copeira

Na Capunga rua Joaquim Nabuco n 61 precisa-se de uma cosinheira e de uma copeira: paga-se bem.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro de 12 á 14 annos de idade, com pratica de molhados a tratar na rua do Capitão Lima n. 15, Santo Amaro.

Piano

Vende-se um piano do fabricante Brondel: a tratar na rua das Saudades n. 5, das 4 ás 6 horas da tarde.

Vende-se

A armação da casa no largo do Mercado n. 1, por preço razoavel: quem a pretender dirija-se á Engracio Ribeiro de Mello.

Coroas mortuarias

Linda exposição de coroas e grinaldas para tumulo; na loja de cera á rua Duque de Caxias n. 119, Casimiro Fernandes & C.

Café

Compra-se diariamente qualquer porção; na rua do Amorim n 60.

Criado e copeiro

Na rua do Visconde de Goyanna n. 207 (Manguinho) Precisa se de um criado e um copeiro, e que abone a sua conducta.

Dr. Mello Gomes

Medico-cirurgião-parteiro

Rua Barão da Victoria n. 59
(Antiga rua Nova

Especialista de febres, partos, molestias de senhoras, de crianças, dos pulmões e syphiliticas em geral.

Cura radicalmente e opera estreitamentos e mais soffrimentos da urethra.

Acode de prompto a chamados a qualquer hora e para qualquer distancia.

Telephone—193 Chamados por escripto.

ESPELINA MADUREIRA

XAROPE PEITORAL CALMANTE

PREPARADO POR

ANTERO DE PAULA MADUREIRA

Este novo producto composto com ESPELINA, BALSAMO DE TOLU' E RESINA DE JATAHY

E' sempre empregado com muita vantagem no tratamento das bronchites, catarrhos pulmonares e vesicaes, na asthma, coqueluche e em todas as molestias do apparelho respiratorio.

Tem sido prescripto e muito recommendado pelo illustre clinico Dr. Joaquim Marcelino de Brito.

E' um remedio inoffensivo, mas de beneficos e promptos resultados; por isso convem tanto ás crianças como aos adultos.

INJECÇÃO VEGETAL MADUREIRA

A grande venda d'este producto nos Estados do Sul do Brazil e Rio da Prata é maior garantia que seu auctor offerece á novidade: a cura opera-se em 3 dias nos casos recentes e em 8 nos rebeldes.

Deposito geral no Rio em casa do fabricante á rua Ajuda n. 18, unicos agentes para todos os estados do Brazil

MATTOS & C.

DROGARIA IMPORTADORA
45 RUA SETE DE SETEMBRO N. 45
RIO DE JANEIRO

GUIMARÃES BRAGA & C.
RUA LARGA DO ROSARIO N. 34
PERNAMBUCO

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para lavoura vendendo sempre por preços modicos;

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com bagaço e lenha.

RODAS para agua.

BOMBAS de motuo-continuo.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas.

CRIVAÇOES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadore vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores, pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade do assucar;

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo,

DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente, a vapor e a fogo nú, para grandes e Pequenas fabricas.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—52
PERNAMBUCO
RECIFE

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

OLIVEIRA CAMPOS

21—Rua 1° de Março—21

Acabam de receber um variado e esplendoroso sortimento de fazendas finas de apurado gosto, pelo que pedem ás Exms. familias e freguezes a honra de uma visita ao seu estabelecimento.

Taes são:

Sedas brancas e de côres lisas e lavradas.
Cachemiras escocezas de seda e lã e de pura lã.
Cortes de cachemira bordados, lindos desenhos.
Satin razé, ricos gostos.
Toile fine ricos desenhos.
Livantine de ramagem.
Velludo russo, lindas cores.
Cachemira com listras de seda.
Enxovaes para baptisado.
E uma infinidade de artigos que torna-se impossivel enumeral-os.

VER PARA CRER

21—RUA 1° DE MARÇO—21

PEITORAL DE CEREJA

Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente as tratão com o remedio conveniente. Os Resfriados e as Tosses dão reciprocamente o resultado de Laryngitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar e a Tisica.

Todas as familias que tem crianças devem ter o

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos trazer serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL

Tonico

Antiseptico regenerador do cabello

Preparado por Belisario Pernambuco

Unico analysado no laboratorio da inspectoria de hygiene, laureado com approvação plena

Especifico preferido para a extirpação da caspa, impede a queda dos cabellos e combate efficazmente a calvicie, reconstituindo os vasos capillares.

Reune o util ao agradavel por ser um medicamento infallivel, preciosissimo pelo seu exquisito perfume.

Encontra-se á venda nas principaes lojas de miudezas e perfumarias, e no Toilete Veneza á rua 15 de Novembro n. 65.

O Mandante ou Formulario de procurações particulares

POR D. CARDOSO JUNIOR

Instrumentos de musica

MUSICAS E NOVIDADES!!

Modellos novos!! Sortimento completo!!

Eduardo Paiva
13—RUA NOVA—13

Finissima goiabada de aratanha

Vende-se á rua larga do Rosario n. 30.

Cal Virgem de Jaguaribe

Em barris para o fabrico de assucar vende a Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

Preço 6$000 por barrica

Caes do Apollo n. 73

Chinelo nacional

Rua da Imperatriz numero 78 A.

Neste estabelecimento encontrará o publico os nossos freguezes um grande e variado sortimento de sapatos nacionaes e estrangeiros para senhora, homens e meninos, preço sem competencia, agrado e sinceridade.

ESPLENDIDO!!!

E' o sortimento que em cortinados para camas e janellas e colchas de seda e de renda tem

Au Paradis des Dames

Casa á venda

Vende-se a casa terrea da rua do Capitão Lima n. 62, em Santo Amaro das Salinas, com bons commodos para pequena familia, grande quintal murado com cacimba, e arborisado; á tratar na rua de S. Bom Jesus, antiga da Cruz n. 13, taverna.

A TOSSE E

REMEDIO SEGURO PARA

PEITORAL DE ANACAHUITA

AS DOENÇAS PULMONARES

PREPARADO POR
LANMAN E KEMP
NEW YORK
O BALSAMO MAIS EFFICAZ
PRODUZ CURAS ADMIRAVEIS E TEM TRIUMPHADO EM MUITOS CASOS DE PHTHISICA INCIPIENTE.

INFALLIVEL

Regulador

Automatico de pressão
PARA
Moendas de cannas

Cardoso & Irmão, unicos representantes neste Estado dos engenheiros L. de Castilho e E. Rotherhood, para a introducção do REGULADOR AUTOMATICO de PRESSÃO, pedem aos seus amigos e freguezes a fineza de virem ao seu escriptorio á rua do Barão de Triumpho n. 2, afim de examinarem o dito apparelho que resolve perfeitamente o problema da completa expressão sem perigo de especie alguma por passagem de corpo estranho entre os cylindros.

O apparelho póde ser applicado a todas as moendas qualquer que seja o systema e tamanho, e póde ser montado sem interrupção da moagem.

Os abaixo assignados com longa pratica de montagem e trabalhos de usina, garantem aos seus numerosos freguezes e amigos que seguras vantagens encontrarão no REGULADOR AUTOMATICO de PRESSÃO, o que não fariam se por ventura não estivessem perfeitamente certos disso.

As encommendas do REGULADOR sendo feitas com urgencia podem prestar ainda na presente safra grandes serviços, sendo tres ou quatro vezes pago o seu custo só com o augmento da extracção que elle permitte.

Recife, 17 de Outubro de 1893.

Cardoso & Irmão.

GRANDE FABRICA

DE

Ladrilhos e Mozaicos de Emanuele Cresta & C.

Rio de Janeiro e S. Paulo

Esta fabrica perfeitamente montada, executa o mais exigente pedido que lhe seja feito, por quem quer desejar, uma sala, corredor, quarto, terraço ou passeio, perfeitamente limpo e de duração eterna. O mozaico nacional da casa Cresta não é frio e tem sido preferido a outros ladrilhos, porque é hygienico, limpo, evita tapetes ou esteiras e é eterno!

Chama-se attenção dos Srs., construtores para o catálogo e amostras em casa de PAULINO MAIA, á rua do Imperador.

Preços e qualidades, sem competencia.

Libras esterlinas

Vendem-se na loja de joias de Augusto do Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, caju, cacão, acacaxia, granadina, groselha, framboeza, baunilha, hortelã-pimenta etc., etc.

12 A—CAES DO CAPIBARIBE—12 A

Manteiga pura

quereis ter em vossa mesa manteiga insuspeita de acido borico ou de margarina, usai unicamente da manteiga Bretel Frères, latas encarnadas ou verdes, que pela sua superior qualidade conta um successo de 16 annos, e que sendo a preferida em todos os mercados, só no Rio de Janeiro o consumo desta acreditada manteiga attinge annualmente a dois milhões trezentos mil kilos.

Vende-se em todos armazens de estivas e de retalho, desde 1876.

FOLHETIM 10

O HOMEM DO DIAMANTE

POR

P. COQUELLE

CAPITULO VIII

ONDE O LEITOR É INTRODUZODI NO POLYTECHNAL CLUB DE NOVA-YORK

(Continuação)

Sem escutar, o major continuou:

— De mais, o tal sugeito que pretende ter engolido o diamante podia ter se enganado. Talvez fosse victima de uma illusão de optica. Logo, pelos multiplos motivos que acabo de expor, ponho em duvida a veracidade do facto, bem que elle seja affirmado por pessoa de tão alta autoridade scientifica.

Arban sentou-se, e M. Richardson se levantou para responder.

— Supponham os senhores que um navio tivesse naufragado sobre os bancos de Long Island e que existissem diamantes a bordo.

— Nunca ouvi fallar em naufragio naquellas paragens! replicou o major com vivacidade.

— O facto se podia ter dado ha um seculo ou dous, e não ter chegado ao nosso conhecimento. Imaginem ainda que uma das pedras do navio se escapasse por entre qualquer fenda do navio, e que, sob a acção das ondas, viesse a entrar n'uma ôstra entreaberta.

— Entreaberta para que? perguntou o major, já muito exaltado.

— Eu sei lá!

— As ôstras não costumam andar abertas no fundo do mar. E' phantasiosa a sua explicação!

— E porque? inquirio com toda a calma Richardson.

— Porque é uma cousa impossivel o que se está para ahi a dizer.

— Quem fallou ahi em impossivel? disse uma voz, que já diversas vezes interrompêra o major.

— Eu!

— O impossivel não existe!

CAPITULO IX

ONDE A DISCUSSÃO SAHE FORA DE TODOS OS LIMITES

Ouvindo este paradoxo insensato, todos os olhares se voltaram para o ponto da sala onde elle tinha sido enunciado.

O capitão de fragata reformado Annibal Davis, pulou por cima das cadeiras até o centro da assembléa. A tres passos de Arban, parou, com a cabeça levantada, as mãos atraz das costas, em attitude de desafio, e repetio apoiando sobre cada palavra:

— Sim! eu o repito: — o impossivel não existe!

A importancia que vai ter esse novo personagem nesta historia nos obriga a dizer algumas palavras sobre elle.

Annibal Davis servira durante vinte annos na marinha dos Estados-Unidos. No physico era de altas proporções, vigorosamente musculado, capaz de supportar longas fadigas. Era quasi que completamente calvo e seus olhos tinham uma limpidez extrema. No moral era um typo perfeito do homem aventuroso, cavalheiresco, bravo até a temeridade, imprudente até a loucura. Nada lhe mettia medo e os obstaculos não existiam para elle. Espirito mal equilibrado, não distinguindo muito o bem do mal, era incapaz de qualquer trabalho intellectual sério. Imaginava emprezas ridiculas e ás vezes punha-as em execução em risco da propria vida.

O que ha, pois, de admirar em que o impossivel não exista para semelhante homem?

— Se eu pudesse prever de quem vinha o aparte, não me teria dado ao trabalho de responder! disse Arban, olhando desdenhosamente para o capitão de fragata.

— Uma injuria não é uma resposta! disse Davis com calma.

— Em todo o caso a crise é tão possivel como atravessar o golpho do Mexico em um balão.

— Isto quer dizer que ella é de facil execução!

O club todo inteiro deu uma enorme gargalhada. Até os socios mais sérios perderam a sua dignidade e partilharam da hilaridade geral.

Arban tinha tocado no ponto sensivel de seu adversario. Davis sentio o golpe. Alguem tinha ousado ridicularisar em publico o projecto que elle acariciava ha quinze annos e para o qual dedicava todas as forças de sua intelligencia.

Atravessar o golpho do Mexico em um balão, pairar sobre o oceano sem limites, ver as Antilhas a seus pés, como um pequeno ponto quasi imperceptivel, — que gloria extraordinaria!

Uma vez realisado esse sonho o capitão Davis morreria contente e satisfeito. Tinha realisado uma empreza unica no seu genero.

Mas, um grande obstaculo existia para a sua experiencia aerostatica—a falta de dinheiro, desta grande mola universal. A expedição não podia custar menos de 50 mil dollars e o capitão não possuia senão os seus vencimentos de official reformado, que mal lhe chegavam para viver.

Ninguem lhe emprestava dinheiro para aquillo porque, se a sua tentativa era arriscada e capaz de encher de gloria um homem, não dava resultado algum pratico.

Diziam que era uma concepção phantastica de um cerebro mal equilibrado e riam daquelle projecto quasi insensato.

A discussão foi-se azedando entre os dous interlocutores. Davis oppunha uma calma inabalavel aos ataques furiosos e á colera mal contida do major Arban. A raiva deste ia augmentando aos poucos e deixava antever um resultado funesto áquella discussão.

O club, a quem a polemica interessava vivamente, se dividio logo em dous campos, de que foram acclamados chefes o capitão Davis e o major Arban. Nunca houvera uma sessão tão tumultuosa naquella illustre associação.

O numero de insanidades, de utopias, de theorias insensatas, enunciadas por alguns oradores era incalculavel.

Todos queriam fallar ao mesmo tempo; era um baralho infernal.

— Aposto mil dollars em que o homem tem realmente o diamante na barriga!

— E' comigo!

Segunda aposta seguio esta primeira, e depois terceira, quarta, um cento dellas.

Van Dierickx debalde se esforçava para obter silencio. O veneravel Thomas Moorey fizera em pedaços a regoa, e já não dizia mais nada.

Das ironias passou-se ás injurias.

Davis sustentava com affinco e com um socego imperturbavel que a coincidencia das circumstancias imaginadas pelo Sr. Richardson, era difficil, porém strictamente possivel. Chegou mesmo a insinuar que Arban fallava de cousas que não entendia.

O major saltou sob o peso desta accusação e atirou se sobre o seu adversario. As pessoas que estavam junto delles seguraram os dous, para evitar que elles se pegassem alli mesmo.

— Deixem-me! exclamava o major, escumando de raiva e não sabendo mais o que dizia. Deixem me que eu quero ensinar esse covarde!

— E' demais! Ha de dar-me satisfação desta injuria!

— Covarde, sim! repito e sustento á face de todo o club.

E, perdendo completamente a cabeça, começou a insultar atrozmente o seu contendor. Davis sentia-se indignado, porém procurava a todo custo conter se.

— O senhor diz que eu sou um covarde; pois saiba que na batalha de Wilsburg, sobre o Mississipi, mostrei o que valia, não curvando a fronte ás balas do inimigo, que sibilavam de todos os lados!

— Está bem certo disso? disse com ironia o major.

— Perfeitamente! Esta cicatriz que o diga!

Uma salva de palmas acolheu esta phrase.

— Oh! exclamou o major desperado, porém incapaz de reconhecer a sua sem razão. A bordo de um navio ha sempre onde a gente se esconder. Não é como em terra, onde o soldado se bate quasi sempre em campo raso!

A voz de Davis dominava a immensa sala do Polytechnical Club.

O tumulto redobrou com estas palavras. Houve gritos, palmas, apartes, injurias, e até appareceram alguns canivetes-facas.

A scena ameaçava de acabar tragicamente. Estava imminente um grande conflicto.

Vendo isso, Van Dierikx, seguido de seu fiel Thomas Moorey, desceu do estrado e foi até ao meio da sala, collocar-se entre os dous adversarios, pedindo calma e moderação. Ninguem escutava o que elle dizia, mas a sua presença alli produzio uma profunda impressão.

A confusão cessou um pouco, e os mais exaltados esconderam as armas, que já brilhavam nas suas mãos.

— Aceito o duello! exclamou com furia o major. Quero mostrar lhe quem sou.

— A escolha das armas é minha, por isso que fui o insultado, disse Davis. Ha de ver se á vista da morte me fará empallidecer!

— E que arma escolhe? o sabre?
— Não!
— A pistola?
— Não!
— A carabina?
— Tambem não!
— O machado? o punhal?
— Sabel-o-ha amanhã. Mande-me as suas testemunhas.
— E' um homem morto!
— Veremos isso.

E o capitão Davis sahio lentamente da sala das sessões, lançando um olhar de desprezo sobre o seu adversario. Todos os seus partidarios seguiram atraz delle, e o baralho cessou de todo.

(*Continúa*).

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42